Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD SÍNTESE DE INDICADORES 1995





Presidente da República Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento Antonio Kandir

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências Trento Natali Filho

Diretoria de Informática Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Emprego e Rendimento Maria Martha Malard Mayer

Ministério do Planejamento e Orçamento FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Diretoria de Pesquisas Departamento de Emprego e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD

SÍNTESE DE INDICADORES 1995

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20 021 - 120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-0612-9

© IBGE

CAPA - Reginaldo Corrêa Nascimento - Divisão de Criação - DIVIC do Centro de Documentação e Disseminação de Informações-CDDI

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD: síntese de indicadores 1995 / IBGE, Departamento de Emprego e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 176 p.

ISBN 85-240-0612-9

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 1995.
 Levantamentos domiciliares -Brasil.
 Indicadores sociais - Brasil.
 Brasil - População - Estatística.
 IBGE. Departamento de Emprego e Rendimento.
 Título: PNAD: síntese de indicadores 1995.

IBGE.CDDI. Div. de Biblioteca e Acervos Especiais RJ/IBGE 96-28

CDU 31:314.6(81)"1995" DEM

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios é de responsabilidade da Divisão de Pesquisa Anual (DIPAN) do Departamento de Emprego e Rendimento - DEREN. Nessa Divisão, são realizadas as etapas de planejamento e crítica centralizada dos dados.

Na Divisão de Estudos e Análises (DIESA), são realizadas as etapas de amostragem, tabulação, análise de resultados e elaboração desta publicação.

A Divisão de Projetos Especiais (DIESP) do Departamento de Atendimento (DEATE) da Diretoria de Informática é a responsável pelo sistema computacional utilizado na apuração da pesquisa, compreendendo a entrada de dados, a crítica descentralizada, a crítica centralizada e a carga dos microdados no banco de dados.

A coleta das informações é feita pelas equipes das Divisões de Pesquisa do IBGE, nas Unidades da Federação, sob a responsabilidade dos Supervisores Estaduais da PNAD.

EQUIPE DESTA PUBLICAÇÃO

Coordenação

Marília Biangolino Chaves

Definição dos Indicadores

Rosângela Antunes Pereira Almeida

Vandeli dos Santos Guerra

Maria Cristina Moreira Safadi

Marília Biangolino Chaves

Textos - Introdução, Comentários, Conceitos e Definições

Vandeli dos Santos Guerra

Programação dos Indicadores

Cimar Azeredo Pereira

Élcio Rubens Igrejas Fragoso

Programação das Tabelas de Distribuição de Renda e Índices

Mário Serres da Silva

Programação Visual das Tabelas e Gráficos

Cimar Azeredo Pereira

EQUIPE DE INFORMÁTICA

Paulo Vicente Mitchell (Analista responsável pela Pesquisa - DI/DEATE/ DIESP)

Célia Regina Baptista de Mattos (DI/DEATE/DIESP)

José Antonio Guzzo (DI/DEATE/DIESP)

Lydio Mesquita Neto (DI/DEATE/DIESP)

Élcio Rubens Igrejas Fragoso (DPE/DEREN/DIESA) - Programação do Plano Tabular

EQUIPE DA DIVISÃO DE PESQUISA ANUAL -DIPAN

Terezinha Batista Tavares Coutinho (Chefe da DIPAN)

Robson da Silva Pereira (Supervisor de Equipe)
Suely da Costa Fialho (Supervisora de Equipe)

Alda Monteiro de Abreu Coutinho Juarez Vicente Vieira

Genilda da Silva Rodrigues Luiz Carlos Rodrigues

Iracema Castro de Lyra Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Janete Rodrigues da Silva Maria da Glória Dias Freitas

João Carlos Peron Ramos Maria do Socorro Bento

Jorge Alberto Lambert Gomes Waldelice Lisboa Guimarães das Dores

José Carlos Marques Veiga Walquíria Alves do Nascimento

EQUIPE DA DIVISÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES - DIESA

Rosângela Antunes P. Almeida (Chefe da DIESA)

Marília Biangolino Chaves (Gerente de Projeto)

Cimar Azeredo Pereira

Maria Cristina M. Safadi

Márcia Coelho de Segadas Vianna

SUPERVISORES ESTADUAIS DA PNAD

RO	Maria Lourdes S. Silva	SE	Leonardo Souza Leão Leite de Sá
AC	Adão Delfino dos Santos	BA	Aildete N. Santana
AM	João Adelino da Silva	MG	Rosangela Filhote Ferreira
RR	João Lopes de Souza	ES	Ruth Locatel de Oliveira
PA	Ariowaldo B. Cabral	RJ	Alberto Azemiro M. de Carvalho
AP	João Roberto Pascoal Albuquerque	SP	Eliana Filomena da Silva
TO	Raimundo Costa Barbosa	PR	Estevão Generoso
MA	Sóstomo Alves da Silva	SC	Sonia de Fátima Sagaz Livramento
PI	Eurípedes Ferreira Sobrinho	RS	Renato Barbieri de Lima
CE	Ana Eugênia R. Almeida	MS	Jorge Miranda Quevedo
RN	Jailson Filgueira Peregrino da Silva	MT	Wandir Alves Galvão
PB	José Reginaldo Madruga	GO	Valperino Gomes de Oliveira Filho
PE	Normélia C. de Lira	DF	Wantuir Alves Galvão
AI.	Haroldo Alves de Farias		

APRESENTAÇÃO

Esta publicação tem o objetivo de apresentar uma síntese da situação sócioeconômica brasileira recente, através de indicadores construídos a partir das estatísticas que compõem os volumes de divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. São apresentados resultados da PNAD de 1995 para o Brasil e Grandes Regiões e, ainda, a retrospectiva de indicadores selecionados de rendimento para o período de 1985 a 1995.

Rio de Janeiro, RJ, setembro de 1996.

Lenildo Fernandes Silva Diretor de Pesquisas

SUMÁRIO

Introdução	XVII
Comentários	XXI
Conceitos e definições	XXVII
Domicílio	XXVII
População residente	XXVII
Situação do domicílio	XXVII
Espécie do domicílio	XXVIII
Características dos domicílios particulares permanentes	XXVIII
Condição de ocupação	XXVIII
Abastecimento de água	XXVIII
Esgotamento sanitário	XXIX
Destino do lixo	XXIX
Iluminação elétrica	XXX
Telefone	XXX
Fogão	XXX
Filtro de água	XXX
Rádio	XXX
Televisão	XXX
Geladeira, freezer e máquina de lavar roupa	XXX
Características das famílias	XXXI
Família	XXXI
Pessoa de referência da família	XXXI
Características gerais e de migração	XXXI
Idade	XXXI
Cor ou raça	XXXI
Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação	XXXII
Características de educação	XXXII
Alfabetização	XXXII
Taxa de analfabetismo	XXXII
Estudante	XXXII
Taxa de escolarização	XXXII
Anos de estudo	XXXII

Características de trabalho e rendimento	XXXIII
Trabalho	XXXIII
Procura de trabalho	XXXIV
Semana de referência	XXXIV
Condição de ocupação	XXXIV
Pessoas ocupadas	XXXIV
Pessoas desocupadas	XXXIV
Condição de atividade	XXXIV
Pessoas economicamente ativas	XXXV
Pessoas não economicamente ativas	XXXV
Taxa de atividade	XXXV
Taxa de desocupação	XXXV
Empreendimento	XXXV
Trabalho principal	XXXV
Atividade	XXXVI
Posição na ocupação	XXXV
Categoria do emprego	XXXVI
Contribuição para instituto de previdência	XXXVI
Associação a sindicato	XXXVII
Salário mínimo	XXXVII
Rendimento mensal de trabalho	XXXVII
Rendimento mensal de outras fontes	XXXVII
Rendimento mensal	XXXIX
Rendimento mensal familiar	XXXIX
Índice de Gini	XXXIX
ANEXO I - Ramos e classes de atividade	XL
Tabelas	
1 - Dados Gerais	
1.1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	.3
1.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	2
 1.2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça 	(
1.2.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça	5

2 - Migração

2.1.1	 População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade 	10
2.1.2	 Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade 	13
3 - Educação		
3.1.1	 Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e a situação do domicílio 	16
3.1.2	 Taxas de analfabetismo e de escolarização, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a situação do domicílio 	20
3.2.1	 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo 	23
3.2.2	 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo 	26
4 - Trabalho		
4.1.1	 Pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade 	28
4.1.2	 Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões 	32
4.2.1	 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade e a associação a sindicato 	35
4.2.2	 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade e a associação a sindicato 	37
4.3.1	 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho 	39

4.3.2	 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho 	41
4.4.1	 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal 	43
4.4.2	 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal 	46
4.5.1	 Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo, a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal 	49
4.5.2	 Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo, a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal 	5(
5 - Família		
5.1.1	 Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade da pessoa de referência da família 	54
5.1.2	 Indicadores de famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões 	54
6 - Domicílio		
6.1.1	- Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características	58
6.1.2	 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características 	61
6.2.1	 Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação 	66
6.2.2	 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação 	60

7 - Rendimento

7.1.1	 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal, em salários mínimos 	70
7.1.2	 Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento 	73
7.1.3	 Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1985-1995 	74
7.1.4	 Rendimento médio mensal nominal, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento 	76
7.1.5	 Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento 	77
7.1.6	 Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil -1985-1995 	79
7.1.7	 Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1985-1995 	80
7.1.8	 Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1985-1995 	82
7.1.9	 Número índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1985-1995 	83

7.1.10 - Indice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, por Grandes Regiões, segundo o sexo	85
7.1.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985-1995	87
7.1.12 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo	88
7.1.13 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985-1995	89
7.1.14 - Rendimento médio mensal real, em cruzeiros reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo -1985-1995	90
7.1.15 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo -1985-1995	91
7.1.16 - Número índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo -1985-1995	92
 7.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos 	94
7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos	97
7.2.3 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1985-1995	98
7.2.4 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos	100

7.2.5 -	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos	10
7.2.6 -	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1985-1995	103
7.2.7 -	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1985-1995	104
7.2.8 -	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1985-1995	106
7.2.9 -	Número índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1985-1995	107
7.2.10 -	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo o sexo	109
7.2.11 -	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo -1985-1995	111
7.2.12 -	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo	112

112

7.2.13 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985-1995	114
7.2.14 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985-1995	115
7.2.15 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985-1995	116
7.2.16 - Número índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985-1995	117
7.3.1 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal	119
7.3.2 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego	124
7.3.3 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1985-1995	126
7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1985-1995	127
7.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1985-1995	129
7.3.6 - Número índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, total e com carteira de trabalho assinada, por antigas Grandes Regiões - 1985-1995	130
 7.4.1 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal familiar 	132

INTRODUÇÃO

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado no Brasil com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do País.

A PNAD é realizada anualmente, investigando, de forma permanente, os temas habitação, rendimento e trabalho, associados a aspectos demográficos e educacionais e, com periodicidade variável, geralmente através de pesquisas suplementares, outros assuntos de caráter demográfico, social e econômico.

Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD.

A Pesquisa Básica da PNAD de 1992, além dos aspectos permanentes, agregou os temas: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. A extensão e profundidade da pesquisa básica determinou que não houvesse levantamento suplementar em 1992, 1993 e 1995. Ademais, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, a partir da PNAD de 1992, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, através da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD de 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de "trabalhadores domésticos", para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

Como o seu próprio nome indica, a PNAD é realizada através de uma amostra de domicílios e a sua abrangência geográfica vem se ampliando, gradativamente, desde que foi iniciada em 1967. Em 1981, a PNAD alcançou todo o País, com exceção da área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 90 esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação que abriga 2,5% da população do País.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado de Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste. Os mapas, que se encontram em seguida a esta introdução, mostram a composição regional, atual e imediatamente anterior, do País.

Visando manter a homogeneidade dos resultados produzidos a partir de 1992, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referem-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado de Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retratam a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Para a PNAD de 1995 foram pesquisadas 102 787 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

As estatísticas da Pesquisa Básica da PNAD são divulgadas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas.

As informações apresentadas nesta Síntese mostram resultados da PNAD de 1995 para o Brasil e Grandes Regiões e, ainda, a retrospectiva de indicadores destacados de rendimento para o Brasil, dentre os quais foram selecionados alguns para mostrar, também, a evolução regional, com base na divisão territorial que vigorou até 1988 a fim de permitir a comparabilidade dos resultados.

Para esta divulgação os resultados foram agrupados em sete temas: dados gerais, migração, educação, trabalho, família, domicílio e rendimento.

Nas tabelas de 7.2.13 a 7.2.16 do tema rendimento as remunerações médias de trabalho do período de 1985 a 1990 referiram-se a uma população ocupada mais restrita, que excluía os trabalhadores não remunerados que trabalhavam habitualmente menos de 15 horas por semana e os trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso. Como os componentes destes três grupos não recebem remuneração pelo seu trabalho, os resultados apresentados a partir de 1992 seriam menores se estes três grupos de trabalhadores continuassem excluídos da população ocupada.

Além dos aspectos já mencionados, a comparação dos resultados da PNAD a partir de 1992 com os das pesquisas anteriores deve, também, levar em conta que, em decorrência de dificuldades de ordem técnica, a classificação das áreas urbanas e rurais é feita de acordo com legislação vigente por ocasião dos Censos Demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas, áreas no período intercensitário, aquelas definidas como urbanas e rurais por ocasião do Censo Demográfico de 1980 assim foram mantidas para as pesquisas da PNAD realizadas de 1981 a 1990 e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico de 1991 permanecerá para as pesquisas da PNAD do período de 1992 a 1999. Conseqüentemente, as estatísticas apresentadas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam a medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do Censo Demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Grandes Regiões



Antigas Grandes Regiões



COMENTÁRIOS

Os resultados produzidos anualmente pela PNAD permitem acompanhar a evolução de importantes indicadores para avaliar as condições de vida da população, desde o âmbito nacional até o metropolitano, e confrontar as diferenças no grau de desenvolvimento sócio-econômico entre as áreas geográficas que compõem o País.

As estatísticas da PNAD de 1995, em termos de distribuição espacial da população, permitiram perceber a permanência da Região Sudeste na vanguarda do processo de urbanização do País, já com menos de 12% dos seus habitantes residindo em área rural.

Os indicadores demográficos mostraram que prosseguiu a queda da fecundidade feminina, iniciada em meados da década de 60 e que se intensificou a partir da década de 70. Em quinze anos a taxa de fecundidade total declinou de 4,35 para 2,52. Os efeitos desta transição demográfica, associados à queda da mortalidade, evidenciam-se na evolução da estrutura etária da população do País. O contínuo declínio na participação das crianças de menos de 10 anos, e mais intensamente do grupo de menos de 5 anos de idade, se contrapõe ao crescimento observado na parcela dos idosos.

A tendência declinante observada no tamanho da família é acarretada, principalmente, por esta diminuição progressiva no número médio de filhos por mulher.

O acompanhamento da evolução dos grupos etários qüinqüenais mais jovens a partir do início da década de 80 revelou que os percentuais referentes aos três primeiros foram gradualmente modificando-se até a completa reversão das suas participações relativas no total da população. Em 1981 o primeiro grupo etário qüinqüenal ainda era o maior, vindo, em seguida, o dos menores de 5 a 9 anos de idade. Na segunda metade da década de 80 as crianças de menos de 5 anos de idade tornaram-se menos numerosas que as de 5 a 9 anos de idade e, em 1992, os adolescentes de 10 a 14 anos de idade já detinham a maior participação. As crianças de menos de 5 anos de idade, que em 1981 representavam 13,4% da população do País, em 1995 estavam restritas a menos de um décimo (9,9%).

O envelhecimento gradual da população acentua os efeitos da mortalidade diferenciada por gênero. Em um qüinqüênio, o percentual de mulheres no grupo de pessoas de 60 anos ou mais de idade passou de 54,2% para 55,1%.

As diferentes origens das levas migratórias, espontâneas e forçadas, que chegaram ao País a partir do século XVI, e o conseqüente convívio de indivíduos de diferentes raças resultaram em uma grande parcela da população descendente da miscigenação de pessoas de raças distintas. A época da chegada, a intensidade e os locais de destino destas correntes migratórias também influenciaram fortemente na evolução diferenciada das composições por cor ou raça das regiões. Em 1995 os brancos constituíam 84% da população do Sul e as pessoas pardas formavam 67% da população do Nordeste.

Em termos do fluxo migratório interno, o histórico êxodo dos nordestinos em busca de condições de vida menos adversas em outras áreas do País fez com que a Região Nordeste detivesse a mais baixa proporção de pessoas não naturais do Estado de residência. Nas últimas décadas, as Regiões Norte e Centro-Oeste foram as que mais receberam migrantes de outras áreas do território brasileiro.

Ao chegar aos 10 anos de idade a criança deve, minimamente, já estar alfabetizada e a erradicação do analfabetismo no País depende, fundamentalmente, de impedir que as crianças de hoje sejam os adultos analfabetos de amanhã. Em cinco anos, a taxa de analfabetismo das crianças de 10 a 14 anos de idade baixou de 14,4% para 10,0%. No Nordeste esta taxa caiu de 33,0% para 23,9%, enquanto que a do Sul decresceu de 3,0% para 1,9%. Este indicador espelha de forma inequívoca a necessidade de maior empenho na área do ensino básico no Nordeste para reduzir o analfabetismo com maior rapidez. A exemplo desta taxa, as condições de vida menos favoráveis que prevalecem no Nordeste ressaltam na quase totalidade dos indicadores de caráter sócio-econômico e evidenciam o seu subdesenvolvimento em relação às demais regiões.

A tendência ascendente mantida pela taxa de escolarização vem acarretando o declínio da taxa de analfabetismo e a consequente elevação do nível de instrução da população. Em um quinquênio a proporção de crianças de 7 a 14 anos de idade fora da escola decresceu de 15,5% para 9,8%. Entretanto, enquanto no Sudeste restavam 6,4% destas crianças fora da escola, no Nordeste este percentual ascendia a 15%. Considerando que o desenvolvimento na economia moderna depende de uma mão-deobra cada vez mais capacitada, estes indicadores mostram o esforço que deve ser feito para eliminar as desigualdades regionais e proporcionar, minimamente, o ensino básico a todas as crianças em idade escolar. As mudanças na estrutura etária da população, reduzindo a proporção de crianças em idade escolar, é um fator que pode ser aproveitado para superar este atraso.

A taxa de escolarização feminina vem apresentando-se em patamar nitidamente mais elevado que a masculina; consequentemente, o crescimento no nível de instrução das mulheres tem sido mais acelerado que o dos homens. Até 1989 a taxa de analfabetismo das mulheres de 10 anos ou mais de idade ainda era superior à dos homens. Na década passada o grau de escolaridade das mulheres já estava perceptivelmente mais elevado que o dos homens. Em 1995, a proporção de pessoas com pelo menos o segundo grau concluído na população feminina chegou a 2 pontos percentuais a mais que a da masculina. Este fato apresenta reflexos evidentes na força de trabalho. Além da redução no número de filhos, a elevação do nível de instrução é outro fator que favorece e incentiva o ingresso feminino no mercado de trabalho, que vem crescendo seguidamente, sendo o responsável pelo aumento da taxa de atividade total. Na população ocupada a disparidade entre o nível de instrução dos homens e das mulheres é muito mais acentuada. Em 1995, a proporção de pessoas com pelo menos o segundo grau concluído representou cerca de 25% da população feminina ocupada, enquanto que na população masculina ocupada ficou em 17,3%. Entretanto, este fato não se reflete nas remunerações médias de trabalho das mulheres, que se situam em patamar extremamente inferior ao dos homens. Os resultados de 1995 apresentaram um pequeno avanço na redução da defasagem entre os rendimentos médios dos homens e das mulheres.

As taxas de desocupação dos homens e das mulheres em 1995 mantiveram-se praticamente iguais às de 1993. Entretanto, o forte impulso do ingresso feminino na força de trabalho se fez sentir no crescimento da taxa de atividade das mulheres. O aumento deste indicador em relação ao de 1993 deveu-se ao incremento de 6,9% na população feminina ocupada, enquanto que a redução na taxa de atividade masculina decorreu do crescimento de somente 3,1% no contingente de homens ocupados.

O trabalho infantil, que retrata um dos aspectos perversos da precariedade estrutural do mercado de trabalho brasileiro, apresentou retração de 4,7% em relação a 1993. Entretanto, os quase 3,3 milhões de trabalhadores de 10 a 14 anos de idade, encontrados em 1995, atestam que esta queda não significou uma atenuação de grande relevância para solucionar o problema e fazer cumprir o disposto na Constituição, que estabelece que crianças de menos de 14 anos de idade não deveriam fazer parte da força de trabalho. A mão-de-obra infantil está mais concentrada em pequenos empreendimentos familiares, especialmente no setor agrícola, e desenvolvendo trabalhos sem contrapartida de remuneração. Em função da forma como estão inseridas na atividade produtiva, há maior dificuldade na aplicação de medidas para, cada vez mais, reduzir o número destas crianças na força de trabalho.

Em 1990, com o advento do Plano Brasil Novo que, de imediato, provocou queda brusca na inflação e forte retração nos setores mais organizados da economia, o País entrou em um novo ciclo recessivo. A política econômica de abertura do mercado, associada à crise econômica que se instaurou, fez com que fossem acelerados, especialmente nos setores industriais melhor estruturados, os ajustes que já se vinham desenvolvendo em busca de maior produtividade. Com o refreamento da crise em 1993, houve alguma recuperação em postos de trabalho da indústria, sem retornar, entretanto, ao patamar de 1990. A súbita redução da inflação, que possibilitou o aumento do poder de compra das famílias, associada às facilidades de crédito encontradas nos primeiros meses de vigência do Plano Real, incentivou o aumento da produção industrial que prosseguiu até o primeiro trimestre de 1995, apesar das medidas restritivas que foram sucessivamente sendo impostas. Em decorrência da mudança estrutural que já se vinha processando na indústria de transformação, buscando cada vez mais aumentar a produtividade para ganhar competitividade, mesmo no auge do reaquecimento, o aumento no pessoal ocupado foi modesto. Em 1995 a participação do pessoal ocupado na indústria de transformação perdeu terreno, ficando, em números absolutos, praticamente igual a 1993.

A construção civil, que em 1993 apresentou crescimento expressivo, sofreu retração em 1995 e, conseqüentemente, decresceu a sua participação na população ocupada.

O setor terciário continuou a ser o responsável pela absorção da maior parcela da população ocupada e todos os ramos que o compõem apresentaram crescimento, com exceção do que insere, entre outras atividades, as instituições de crédito, seguro e capitalização.

Em termos de absorção de mão-de-obra, o ramo agrícola continuou a sua tendência histórica de queda. Entretanto, a modernização das atividades do setor primário e a organização dos trabalhadores vem propiciando a crescente formalização do emprego neste ramo. A proporção de pessoas com carteira de trabalho assinada, que no início da década de 80 era somente de 13,3% dos empregados no ramo agrícola, atingiu 22,9% em 1990 e 27,3% em 1995. Evidentemente o grau de desenvolvimento regional reflete-se no resultado deste indicador, sendo o responsável pelo extremo distanciamento observado entre o Nordeste (15,7%) e o Sul (39,9%).

Fora do ramo agrícola não se observou crescimento expressivo no número de empregados com carteira de trabalho assinada. As fortes mudanças estruturais que se disseminaram nos segmentos mais organizados do setor produtivo, que é onde se concentra o emprego formal, podem ter sido as responsáveis por este fraco aumento observado em período de expansão econômica.

Na população em atividade não-agrícola observaram-se aumentos significativos nas participações dos trabalhadores por conta-própria e empregadores (a maioria desta categoria é constituída por pessoas que empregam um número pequeno de trabalhadores) e, também, dos empregados do setor privado em pequenas unidades produtivas, o que pode ser um mais um indício dos ajustes que vêm ocorrendo nas empresas de maior porte para enfrentar um mercado mais globalizado e competitivo.

A recessão que se seguiu à instituição do Plano Brasil Novo em 1990 reduziu o poder de barganha dos trabalhadores e afetou indistintamente a todos os rendimentos. Em decorrência das medidas drásticas contidas neste plano, a queda das remunerações foi acompanhada de retração no grau de concentração dos rendimentos. O prosseguimento desta crise econômica fez com que o patamar das remunerações continuasse em curva descendente até 1992. A recessão em curso, associada à política salarial implantada em 1991, que, em certa medida, buscava proteger somente as faixas salariais mais baixas, contribuiu para que a concentração dos rendimentos continuasse a cair até 1992. Em 1993, o início da recuperação econômica, embora acompanhado de maior recrudescimento da espiral inflacionária, e uma política salarial um pouco mais favorável aos trabalhadores sustaram a queda do poder aquisitivo das remunerações e propiciaram a elevação dos rendimentos em relação aos do ano anterior. Contudo, esta melhoria foi insuficiente para que os rendimentos sequer alcançassem aqueles vigentes em 1985. O impulso positivo que a economia experimentou em 1993 se fez sentir com maior intensidade nas faixas de remunerações mais altas, revertendo o sentido descendente na concentração dos rendimentos. Em março de 1994, como medida preparativa para a instauração de um novo plano de estabilização econômica, implantou-se a URV (unidade real de valor) para conversão dos preços e salários, o que possibilitou reduzir a perda do poder aquisitivo das remunerações que foram convertidas. O Plano Real, instituído em julho de 1994, provocou, de imediato, queda brusca da inflação e propiciou a aceleração do crescimento econômico e a alta dos rendimentos. A indexação ainda mantida neste plano, que só foi totalmente eliminada em julho de 1995, de certa forma protegeu as categorias de remunerações mais baixas e de menor poder de barganha. Os ganhos decorrentes deste período favorável de estabilidade alcançaram a base da pirâmide das remunerações, ocasionando retração no grau de concentração das remunerações, que retrocedeu a patamar próximo ao de 1986 e, no decênio, somente superou o de 1992.

Os rendimentos de 1995 foram os mais elevados do qüinqüênio. Em comparação com 1993, os ganhos ficaram em torno de 30% para os rendimentos de todas as fontes das pessoas de 10 anos ou mais de idade e para as remunerações de trabalho da população ocupada. Todavia, a elevação dos rendimentos da parcela das pessoas com carteira de trabalho assinada foi menor, situando-se em 18,5%.

O confronto regional indicou que os níveis dos rendimentos no Nordeste continuavam substancialmente inferiores aos do restante do País e com grau de concentração mais elevado.

A supressão das perdas nos rendimentos das famílias de menor poder aquisitivo, que não tinham como resguardar seus ganhos da corrosão inflacionária, e as facilidades de crédito que vigoraram nos primeiros meses de vigência do Plano Real acarretaram aumento sensível na demanda por determinados bens duráveis. Esta demanda aquecida perdurou apesar das medidas de restrição ao crédito que foram criadas em seguida e foram incentivadas pela intensificação da abertura comercial, com a baixa das alíquotas de importação, acirrando a concorrência com a produção doméstica e permitindo a contenção dos preços.

Apesar do aumento significativo observado na proporção das habitações dotadas de bens duráveis importantes para a saúde, bem-estar e informação dos seus moradores, inegavelmente, o nível alcançado ainda permaneceu baixo, especialmente para aqueles voltados mais para o conforto, como é o caso do *freezer* (15,4%) e da máquina de lavar (26,6%).

A abrangência das moradias atendidas pelos serviços essenciais de saneamento básico, coleta de lixo, iluminação elétrica continuou ampliando-se. Quanto à existência de telefone, apesar do crescimento observado, este serviço ainda mostrouse pouco difundido.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Os conceitos e definições necessários para o entendimento dos resultados apresentados são:

DOMICÍLIO

Conceituou-se como domicílio o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos.

A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, etc., coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Classificaram-se os domicílios como **particulares** quando destinados a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento fosse ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

Como **coletivos** foram classificados os domicílios destinados a habitação de pessoas cujo relacionamento se restringisse ao cumprimento de normas administrativas.

POPULAÇÃO RESIDENTE

A população residente foi composta pelos moradores presentes e ausentes, ou seja, pelas pessoas que tinham a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e, na data da entrevista, estavam presentes ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

A classificação da situação do domicílio é urbana ou rural, segundo a área de localização do domicílio e tem por base a legislação vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico de 1991. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou as áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites. Este critério é, também, utilizado na classificação da população urbana e rural.

ESPÉCIE DO DOMICÍLIO

Os domicílios particulares foram classificados, segundo a espécie, da seguinte forma:

Permanente - Para o domicílio localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia; ou

Improvisado - Para o domicílio localizado em unidade que não tivesse dependência destinada exclusivamente à moradia, tal como: loja, sala comercial, etc. Assim também foi considerado o prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc., que estivesse servindo de moradia.

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Os domicílios particulares permanentes foram classificados, quanto à condição de ocupação, em:

Próprio - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno:

Alugado - Para o domicílio cujo aluguel fosse, totalmente ou parcialmente, pago por morador;

Cedido - Para o domicílio cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora (parente ou não), ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; ou

Outra - Para o domicílio ocupado em condição diferente das anteriormente arroladas, como, por exemplo, no caso de invasão.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Investigou-se a existência de água canalizada nos domicílios particulares permanentes e a sua proveniência.

Quanto a existência de água canalizada, os domicílios foram classificados em:

Com canalização interna - Para o domicílio que tivesse água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou

Sem canalização interna - Para o domicílio que não tivesse água canalizada para nenhum cômodo.

A proveniência da água utilizada nos domicílios foi classificada em:

Rede geral - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade onde se situava; ou

Outra forma - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadrasse nas anteriormente descritas.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede coletora - Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos estivesse ligada a um sistema de coleta que os conduzisse para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada; ou

Outra forma - Quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

DESTINO DO LIXO

O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes, foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado - Quando o lixo domiciliar fosse coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atendia ao logradouro onde se situava o domicílio, ou fosse depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhia; ou

Outro - Quando o lixo domiciliar fosse queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar ou tivesse outro destino que não se enquadrasse nos anteriormente descritos.

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Investigou-se a existência de iluminação elétrica nos domicílios particulares permanentes, independentemente de ser proveniente de uma rede geral ou obtida de outra forma.

TELEFONE

Nos domicílios particulares permanentes investigou-se a existência de linha telefônica instalada, mesmo que fosse partilhada com outra unidade, domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária, etc.

FOGÃO

Pesquisou-se, nos domicílios particulares permanentes, a existência de fogão de duas ou mais bocas, ainda que fosse construído de alvenaria ou portátil.

FILTRO DE ÁGUA

Investigou-se a existência de filtro de água ou de aparelho para filtrar ou purificar a água, nos domicílios particulares permanentes.

RÁDIO

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de rádio, mesmo que fizesse parte de conjunto que acoplasse outros aparelhos tais como: rádio-gravador, rádio toca-fitas, etc.

TELEVISÃO

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de televisão em cores e, para os que não tinham este tipo de aparelho, investigou-se a existência de televisão em preto e branco.

GELADEIRA, FREEZER E MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de geladeira, freezer e máquina de lavar roupa.

CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS

FAMÍLIA

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que residissem na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que morasse só em uma unidade domiciliar.

Entendeu-se por **dependência doméstica** a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família e por **normas de convivência** as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morassem juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

Definiram-se como famílias conviventes aquelas constituídas por, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residissem na mesma unidade domiciliar.

PESSOA DE REFERÊNCIA DA FAMÍLIA

Considerou-se como pessoa de referência da família aquela responsável pela família ou que assim fosse considerada pelos demais membros da família.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E DE MIGRAÇÃO

IDADE

A investigação da idade foi feita através da pesquisa do dia, mês e ano de nascimento da pessoa ou da idade presumida da pessoa que não soubesse a data de nascimento. A idade foi calculada em relação à data de referência, que foi 30 de setembro de 1995. As pessoas que não declararam a data de nascimento nem a idade presumida foram reunidas no grupo "idade ignorada".

COR OU RAÇA

Consideraram-se cinco categorias para a pessoa se classificar quanto à característica cor ou raça: branca, preta, amarela (compreendendo-se nesta categoria a pessoa que se declarou de raça amarela), parda (incluindo-se nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) e indígena (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia).

NATURALIDADE EM RELAÇÃO AO MUNICÍPIO E À UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Investigou-se a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação de residência da pessoa. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência dela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, foi considerada como natural do município e da Unidade da Federação ou País estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO

ALFABETIZAÇÃO

Considerou-se como alfabetizada a pessoa de 5 anos ou mais de idade, capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecesse.

TAXA DE ANALFABETISMO

 \acute{E} a percentagem das pessoas analfabetas (de um grupo etário) em relação ao total das pessoas (do mesmo grupo etário).

ESTUDANTE

Foi classificada como estudante a pessoa de 5 anos ou mais de idade que freqüentava curso regular (de 1º grau, 2º grau ou superior), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, de alfabetização de adultos, supletivo ou pré-vestibular.

A pessoa que frequentava somente curso rápido de especialização ou extensão cultural (idioma, costura, datilografia, etc.) não foi classificada como estudante.

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

É a percentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário).

ANOS DE ESTUDO

A classificação segundo os anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que a pessoa estava freqüentando ou haviam freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 1º grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com

aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o grau ou com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo "não determinados ou sem declaração".

CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO

TRABALHO

Considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- a) Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens e serviços;
- b) Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico;
- c) Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:
 - em ajuda a membro da unidade domiciliar que tivesse trabalho como: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador;
 - em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou
 - como aprendiz ou estagiário;
- d) Ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana:
 - na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou
 - na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Portanto, no conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

- Trabalho remunerado (itens a e b);
- Trabalho não remunerado (item c); e

- Trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (item d).

PROCURA DE TRABALHO

Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou através de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio; etc.

SEMANA DE REFERÊNCIA

A semana de referência foi a de 24 a 30 de setembro de 1995.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

PESSOAS OCUPADAS

Foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc.

PESSOAS DESOCUPADAS

Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura trabalho nesse período.

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não economicamente ativas.

PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS

As pessoas economicamente ativas na semana de referência compuseram-se das pessoas ocupadas e desocupadas nesse período.

PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS

Foram definidas como não economicamente ativas na semana de referência as pessoas que não foram classificadas como ocupadas nem desocupadas nesse período.

TAXA DE ATIVIDADE

É a percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (ou de desemprego aberto)

É a percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

EMPREENDIMENTO

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

TRABALHO PRINCIPAL

Considerou-se como principal da semana de referência o único trabalho que a pessoa teve nesse período.

Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotaram-se os seguintes critérios, obedecendo a ordem enumerada, para definir o principal desse período:

1º) O trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 1 de outubro de 1994 a 30 de setembro de 1995) foi considerado como principal;

- 2º) Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considerou-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério foi adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, teve somente trabalhos não remunerados e que apresentaram o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e
- 3º) Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considerou-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporcionava maior rendimento.

ATIVIDADE

A classificação da atividade do empreendimento foi obtida através da finalidade ou do ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

A composição dos ramos de atividade apresentados nas tabelas encontra-se no Anexo I.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Foram definidas oito categorias de posição na ocupação:

Empregado - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;

Trabalhador doméstico - Pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Conta-própria - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado;

Empregador - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários

(que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador;

Outro trabalhador não remunerado - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo;

Trabalhador na produção para o próprio consumo - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar:

Trabalhador na construção para o próprio uso - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Para efeito de divulgação, em todas as tabelas que apresentam a classificação por posição na ocupação, as categorias **trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar** e **outro trabalhador não remunerado** foram reunidas em uma única, que recebeu a denominação de **não remunerado**.

CATEGORIA DO EMPREGO

Os empregados, quanto a categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada; militares e funcionários públicos estatutários; e outro.

A categoria dos militares e funcionários públicos estatutários foi constituída pelos militares do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas que estavam prestando o serviço militar obrigatório, e pelos empregados regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais e municipais ou de autarquias).

Os trabalhadores domésticos, quanto a categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada e sem carteira de trabalho assinada.

CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Foi pesquisado se as pessoas contribuíam para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos que tinham na semana de referência.

ASSOCIAÇÃO A SINDICATO

Para as pessoas ocupadas no período de referência de 365 dias foi pesquisado se, no mês de referência, eram filiadas a algum sindicato, independentemente das características do seu trabalho ou da sua condição de atividade nesse mês.

Entendeu-se como sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exercessem atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tivesse Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho ou registro em cartório como tal.

Não se considerou como associado a sindicato a pessoa que representava uma empresa filiada a sindicato patronal.

SALÁRIO MÍNIMO

Para a apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o que vigorava no mês de referência, que foi setembro. O salário mínimo era de R\$ 100, 00 (cem reais) em setembro de 1995.

RENDIMENTO MENSAL DE TRABALHO

Considerou-se como rendimento mensal de trabalho:

- a) Para os empregados A remuneração bruta mensal a que normalmente teriam direito ou, quando o rendimento era variável, a remuneração média mensal, referente ao mês de setembro de 1995; e
- b) Para os empregadores e conta-própria A retirada mensal ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, referente ao mês de setembro de 1995:

Pesquisou-se o valor do rendimento em dinheiro e em produtos ou mercadorias, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, não sendo pesquisado o valor da produção para consumo próprio.

As pessoas que recebiam apenas alimentação, roupas, medicamentos, etc. (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "sem rendimento".

RENDIMENTO MENSAL DE OUTRAS FONTES

A investigação abrangeu todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Considerou-se como rendimento mensal de outras fontes:

- a) O rendimento mensal, em setembro de 1995, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; e doação ou mesada (proveniente de pessoa nãomoradora na unidade domiciliar); e
- b) O rendimento médio mensal, em setembro de 1995, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos, etc.); parceria; etc.

RENDIMENTO MENSAL

A soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes constituiu o rendimento mensal apresentado para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

Considerou-se como rendimento mensal familiar a soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

ÍNDICE DE GINI

É uma medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Os índices de Gini das distribuições de rendimento foram calculados através da seguinte expressão:

$$G = 2 \frac{\sum_{i=1}^{n} f_{i} r_{i} x_{i}}{\sum_{i=1}^{n} f_{i} r_{i}} - 1$$

onde,

$$x_i = \left(\sum_{j=1}^i f_j\right) - \frac{f_i}{2}$$

$$f_i = \frac{p_i}{\sum\limits_{i=1}^n \, p_i}$$

e sendo:

n - número de pessoas na amostra.

p_i - peso da pessoa i na amostra.

r_i - rendimento da pessoa i.

ANEXO I

RAMOS E CLASSES DE ATIVIDADE

AGRÍCOLA

Agricultura, silvicultura e pecuária Extração vegetal Pesca e piscicultura

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Extração mineral Serviços industriais de utilidade pública

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Serviços de alojamento e alimentação Serviços de reparação e conservação Serviços pessoais Serviços domiciliares Serviços de diversões, radiodifusão e televisão

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Serviços técnico-profissionais Serviços auxiliares das atividades econômicas

TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

SOCIAL

Serviços comunitários e sociais Serviços médicos, odontológicos e veterinários Ensino

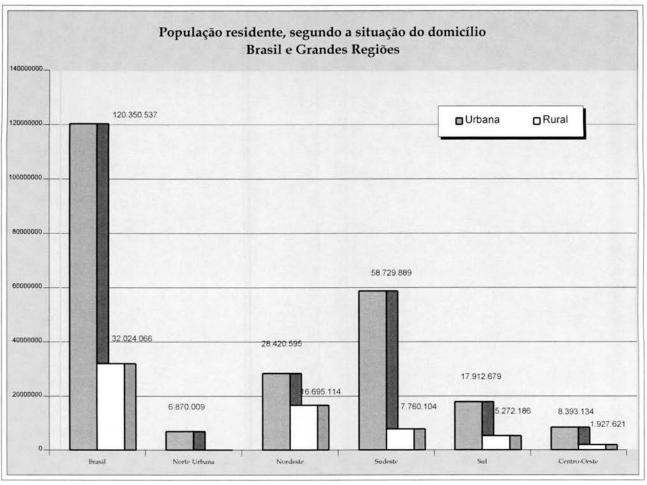
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

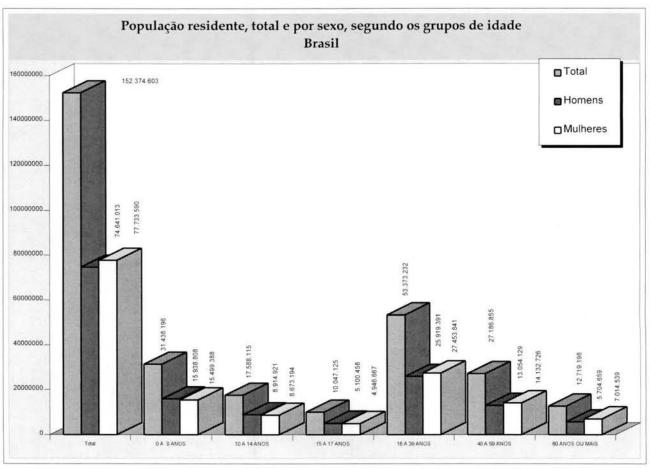
Administração pública Defesa nacional e segurança pública

OUTRAS ATIVIDADES, ATIVIDADES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

Instituições de crédito, de seguros e de capitalização Comércio e administração de imóveis e valores mobiliários Organizações internacionais e representações estrangeiras Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas Capítulo 1

Dados Gerais





1 - DADOS GERAIS

 $1.1.1 - População \ residente, \ por \ Grandes \ Regiões, \ segundo \ a \ situação \ do \ domicílio, o \ sexo \ e \ os \ grupos \ de \ idade$

situação do domicílio,	População residente								
sexo e grupos de idade	Brasil (1)	Grandes Regiões							
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
TOTAL ^{CQ}	152.374.603	6.870.009	45 115 709	66.489.993	23 184 865	10.320.75			
		SITUAÇÃO	DO DOMICÍLIO						
URBANA	120.350.537	6.870.009	28.420.595	58.729.889	17.912.679	8.393.13			
RUKAL.	32.024.066	//dax	16.695.114	7.760.104	5.272.186	1.927.62			
		SEXO E GE	UPOS DE IDADE						
PA SANOS	31.438.196	1.696,331	10.713.550	12.140.397	4.585.429	2.193.55			
18-A-14-ANOS	17.588.115	928.014	5.844.922	7.138.396	2.431.373	1.187.39			
15 A 17 ANOS	10.047.125	513.678	3.261.010	4.179.168	1.367.178	698.86			
18 A 39 ANOS	53.373.232	2.429.186	14.648.835	23,836,529	8.413.806	3.925.426			
4) A 59 ANOS	27.186.855	935.346	6.933.409	13.116.817	4.414.607	1.731.56			
6F ANDS DE MAIS	12.719.198	367.077	3.713.465	6.062.193	1.968.324	583.610			
HOMENS (b)	74 641 013	3.376.900	22.046.714	32.452.069	11 430 883	5.125.722			
0 A 9 ANOS	15.938.808	874.162	5.427.800	6.147.507	2.327.461	1.108.294			
19 A 14 ANOS	8.914.921	468.813	2.965.208	3.628.483	1.229.479	592.786			
15 A 17 ANOS	5.100.458	243.377	1.659.935	2.129.790	699.849	353.090			
18 A 39 ANOS	25.919.391	1.159.307	7.035.027	11.619.750	4.127.893	1.912.045			
40 A 39 ANOS	13.054.129	461.409	3.276,446	6.267.003	2.146.748	871.710			
60 ANOS OU MAIS	5.704.659	169.832	1.682.095	2.652.822	898.069	287.451			
MELHERES ⁽²⁾	77 733 590	3.493.109	23.068.995	34.037.924	11.753.982	5 195 033			
DA PANOS	15.499.388	822.169	5.285.750	5.992.890	2.257.968	1.085.263			
RCA 34 ANOS	8.673.194	459.201	2.879.714	3.509.913	1.201.894	594.604			
15 A 17 ANOS	4.946.667	270.301	1.601.075	2.049.378	667.329	345.770			
18 A 39 ANOS	27.453.841	1.269.879	7.613.808	12.216.779	4.285.913	2.013.381			
40 A 39 ANOS	14.132.726	473.937	3.656.963	6.849.814	2.267.859	859.856			
60 ANOS OB MAIS	7.014.539	197.245	2.031.370	3,409,371	1.070.255	296.159			

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

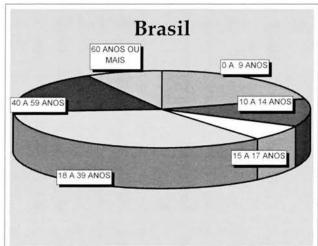
1 - DADOS GERAIS

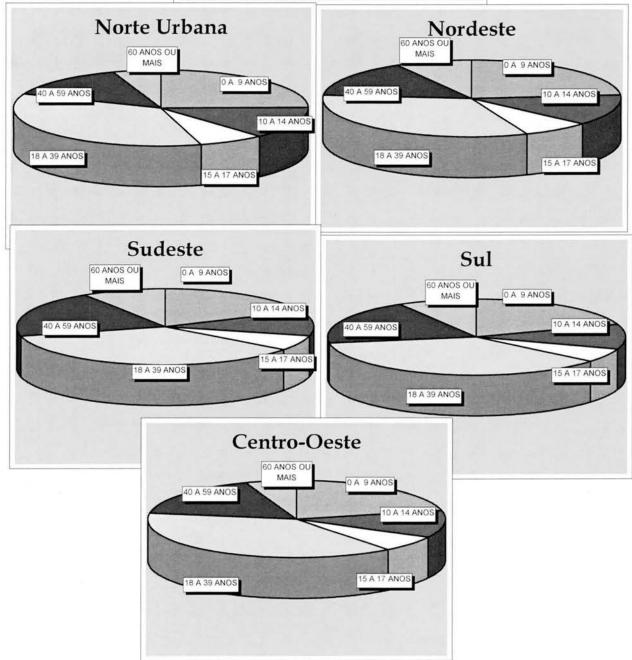
1.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade

Situação do domicílio,	Distribuição da população residente (%)								
sexo e grupos de idade	Brasil (1)	Grandes Regiões							
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
TOTAL (2)	100.0	100.0	100,0	100,0	100.0	100.0			
		SITUAÇÃO	DO DOMICÍLIO						
URBANA	79,0	100,0	63,0	88,3	77,3	81,3			
RURAL	21,0		37,0	11,7	22,7	18,7			
		SEXO E GF	RUPOS DE IDADE						
DA PANOS	20,6	24,7	23,7	18,3	19,8	21,3			
19 A 14 ANOS	11,5	13,5	13,0	10,7	10,5	11,5			
LS A 17 ANOS	6,6	7,5	7,2	6,3	5,9	6,8			
18 A 39 ANOS	35,0	35,4	32,5	35,8	36,3	38,0			
49 A 59 ANOS	17,8	13,6	15,4	19,7	19,0	16,8			
60 ANOS DU MAIS	8,3	5,3	8,2	9,1	8,5	5,7			
HOMENS (3)	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0			
0.A 9 ANOS	21,4	25,9	24,6	18,9	20,4	21,6			
19 Å 14 ANOS	11,9	13,9	13,4	11,2	10,8	11,6			
15 A 17 ANOS	6,8	7.2	7,5	6,6	6,1	6,9			
18 A 39 ANOS	34,7	34,3	31,9	35,8	36,1	37,3			
49 A 59 ANDS	17,5	13,7	14,9	19,3	18,8	17,0			
66 ANOS OU MAIS	7,6	5,0	7,6	8,2	7,9	5,6			
MULHERES (2)	100,0	100.0	100.0	100,0	100.0	100,0			
0 A 9 ANOS	19,9	23,5	22,9	17,6	19,2	20,9			
19 A 14 ANOS	11,2	13,1	12,5	10,3	10,2	11,4			
15 A 17 ANOS	6,4	7,7	6,9	6,0	5,7	6,7			
18 A 39 ANOS	35,3	36,4	33,0	35,9	36,5	38,8			
40 A 59 ANOS	18,2	13,6	15,9	20,1	19,3	16,6			
60 ANOS OU MAIS	9,0	5,6	8,8	10,0	9,1	5,7			

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima. Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

População residente, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões





1 - DADOS GERAIS

1.2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça

	População residente								
Situação do domicílio, sexo e cor ou raça	Brasil (1)		Grandes Regiões						
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
TOTAL ⁽²⁾	152.374.603	6.870.009	45.115.709	66.489.993	23.184.865	10.320.75			
BRANCA	82.826.798	1.988.903	12.548.525	43.699.229	19.549.001	4.974.79			
PRETA	7.516.301	124.057	2.149,511	4.335.794	623.185	272.14			
PARDA	61.119.137	4.735.318	30.302.520	17.859.187	2.891.082	5.024.20			
AMARELA	730.276	11.987	35.460	569,399	95.024	18.09			
INDIGENA	162.266	8.836	69.938	21.578	22.522	31.21			
		SITUAÇÂ	O DO DOMICÍLIO						
URBANA	120.350.537	6.870.009	28.420.595	58.729.889	17.912.679	8.393.13			
BRANCA	68.857.703	1.988.903	8.332.550	39.297.826	15.039.217	4.192.88			
PRETA	6.089.481	124.057	1.483.710	3.723.870	543.767	213.54			
PARDA	44.668.205	4.735.318	18.551.846	15.160.536	2.242.195	3.960.93			
AMARELA	658.102	11.987	24.081	524.263	79.675	18.09			
INDIGENA	67.773	8.836	26.255	20.403	4.909	7.37			
RURAL	32.024.066	4141	16.695.114	7.760.104	5.272.186	1.927.62			
BRANCA	13.969.095		4.215.975	4.401.403	4.509.784	781.91			
PRETA	1.426.820	5444	665.801	611.924	79.418	58.59			
PARDA	16.450.932		11.750.674	2.698.651	648.887	1.063.26			
AMARELA	72.174	444	11.379	45.136	15.349				
INDIGENA	94.493		43.683	1.175	17.613	23.84			
			SEXO						
HOMENS	74.641.013	3.376.900	22.046.714	32.452.069	11.430.883	5.125.72			
BRANCA	39.873.710	926.605	5.812.680	21.123.448	9.573.876	2.397.82			
PRETA	3.769.475	70.323	1.099.619	2.152.835	297.333	142.96			
PARDA	30.558.148	2.372.597	15.072.826	8.894.342	1.497.572	2.561.69			
AMARELA	357.675	3.897	19.517	276.404	49.665	8.19			
INDIGENA	75.598	3.325	38.509	4.219	10.872	14.73			
MULHERES	77.733.590	3.493.109	23.068,995	34.037.924	11.753.982	5.195.03			
BRANCA	42.953.088	1.062.298	6.735.845	22.575.781	9.975.125	2.576.96			
PRETA	3.746.826	53.734	1.049.892	2.182.959	325.852	129.17			
PARDA	30 560 989	2.362.721	15.229.694	8.964.845	1.393.510	2.462.51			
AMARELA	372.601	8.090	15.943	292.995	45.359	9.90			
INDÍGENA	86.668	5.511	31.429	17.359	11.650	16.47			

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada e as pessoas sem declaração de cor ou raça.

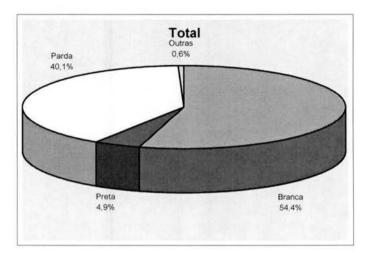
1 - DADOS GERAIS

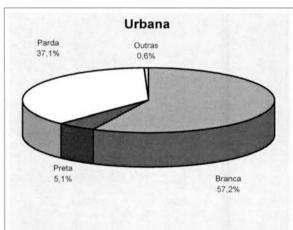
1.2.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo situação do domicílio, sexo e a cor ou raça

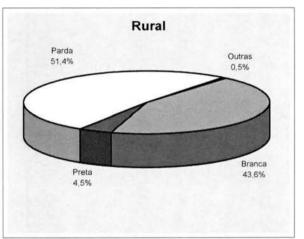
	Distribuição da população residente (%)								
Situação do domicílio, sexo e cor ou raça	Brasil (1)	Grandes Regiões							
	CONTRACT	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
TOTAL ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,			
BRANCA	54,4	29,0	27,8	65,7	84,3	48,			
PRETA	4,9	1,8	4,8	6,5	2,7	2,			
PARDA	40,1	68,9	67,2	26,9	12,5	48,			
OUTRAS	0,6	0,3	0,2	0,9	0,5	0,			
		SITUAÇÃO	DO DOMICÍLIO						
URBANA	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,			
BRANCA	57,2	29,0	29,3	66,9	84,0	50,			
PRETA	5,1	1,8	5,2	6,3	3,0	2,			
PARDA	37,1	68,9	65,3	25,8	12,5	47,			
OUTRAS	0,6	0,3	0,2	0,9	0,5	0,			
RURAL	100,0		100,0	100,0	100,0	100,			
BRANCA	43,6		25,3	56,7	85,5	40,6			
PRETA	4,5		4,0	7,9	1,5	3,0			
PARDA	51,4	49.	70,4	34,8	12,3	55,2			
OUTRAS	0,5	244	0,3	0,6	0,6	13			
			SEXO						
HOMENS	100,0	100,0	100,0	100.0	100,0	100,0			
BRANCA	53,4	27,4	26,4	65,1	83,8	46,8			
PRETA	5,1	2,1	5,0	6,6	2,6	2,8			
PARDA	40,9	70,3	68,4	27,4	13,1	50,0			
OUTRAS	0,6	0,2	0,3	0,9	0,5	0,4			
MULHERES	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
BRANCA	55,3	30,4	29,2	66,3	84,9	49,6			
PRETA	4,8	1,5	4,6	6,4	2,8	2,5			
PARDA	39,3	67,6	66,0	26,3	11,9	47,4			
OUTRAS	0,6	0,4	0,2	0,9	0,5	0,0			

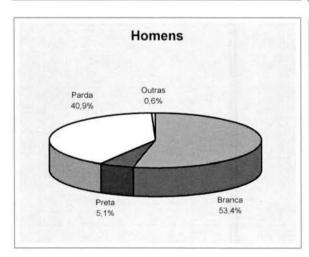
⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada e as pessoas sem declaração de cor ou raça.

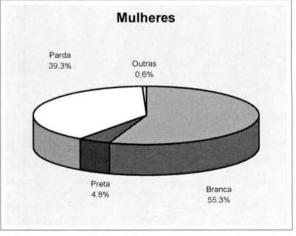
Distribuição da população residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e o sexo Brasil











Migração

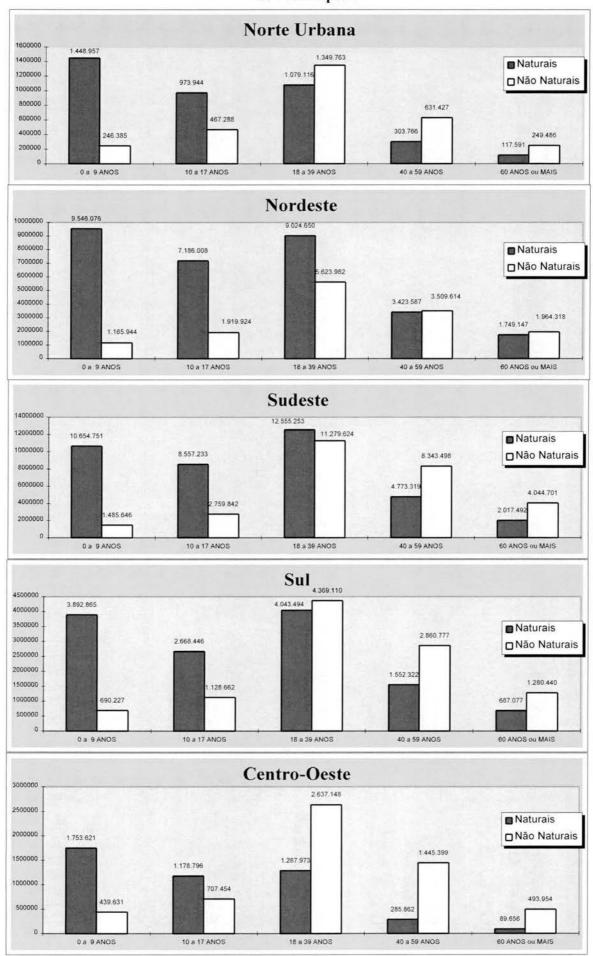
2 - MIGRAÇÃO

2.1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade

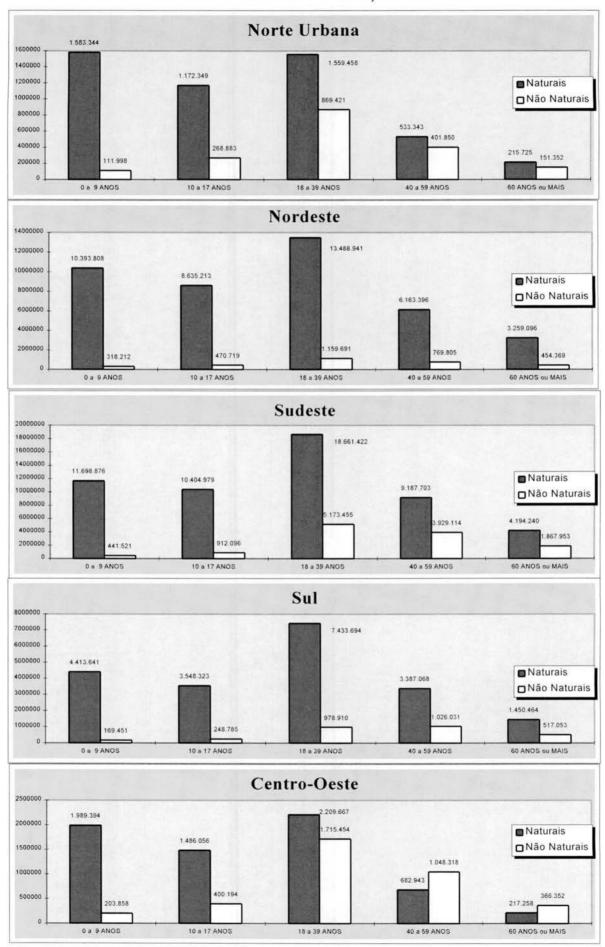
Naturalidade em relação ao Município –			População re	esidente		
e à Unidade da	Brasil (1)		C	irandes Regiões		
Federação e grupos de idade		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
TOTAL (2) (3)	152.374.603	6.870.009	45.115.709	66.489.993	23.184.865	10.320.755
NATURAIS DO MUNICÍPIO (2)	91.051.918	3.923.374	30.929.468	38.565.821	12.845.016	4.595.908
0 A 9 ANOS	27.377.361	1.448.957	9.546.076	10.654.751	3.892.865	1.753.621
10 A 17 ANOS	20.614.756	973.944	7.186.008	8.557.233	2.668.446	1.178.796
18 A 39 ANOS	28.034.315	1.079.116	9.024.650	12.555.253	4.043.494	1.287.973
40 A 59 ANOS	10.350.931	303.766	3.423.587	4.773.319	1.552.322	285.862
60 ANOS OU MAIS	4.665.970	117.591	1.749.147	2.017.492	687.077	89.656
NÃO NATURAIS DO MUNICÍPIO ⁽²⁾	61.308.482	2.944.726	14.184.300	27.922.031	10.332.552	5.723.932
0 A 9 ANOS	4.055.674	246.385	1.165.944	1.485.646	690.227	439.631
10 A 17 ANOS	7.018.092	467.288	1.919.924	2.759.842	1,128.662	707.454
18 A 39 ANOS	25.335.248	1,349.763	5.623.982	11.279.624	4.369.110	2.637.148
40 A 59 ANOS	16.833.750	631.427	3.509.614	8.343.498	2.860.777	1.445.399
60 ANOS OU MAIS	8.052.421	249.486	1.964.318	4.044.701	1.280.440	493.954
NATURAIS DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO ⁽²⁾	128.249.825	5.064.219	41.940.657	54.160.163	20.236.770	6.585.318
GA 9 ANOS	30.175.630	1.583.344	10.393.808	11.698.876	4.413.641	1.989.394
10 A 17 ANOS	25.311.930	1.172.349	8.635.213	10.404.979	3,548,323	1.486.056
18 A 39 ANOS	43.420.881	1.559.458	13.488.941	18.661.422	7.433.694	2.209.667
40 A 59 ANOS	19.977.534	533.343	6.163.396	9.187.703	3.387.068	682,943
60 ANOS OU MAIS	9.347.124	215.725	3.259.096	4.194.240	1.450.464	217.258
NATURAIS DA UNID. DA FED. MAS NÃO NATURAIS DO MUNICÍPIO (2)	37.197.907	1.140.845	11.011.189	15.594.342	7.391.754	1.989.410
0 A 9 ANOS	2.798.269	134.387	847.732	1.044.125	520.776	235.773
10 A 17 ANOS	4.697.174	198.405	1.449.205	1.847.746	879.877	307.260
18 A 39 ANOS	15.386.566	480.342	4.464.291	6.106.169	3,390.200	921.694
40 A 59 ANOS	9.626.603	229.577	2.739.809	4.414.384	1.834.746	397.081
60 ANOS OU MAIS	4.681.154	98.134	1.509.949	2.176.748	763.387	127.602
NÃO NATURAIS DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO ⁽²⁾	24.110.575	1.803.881	3,173,111	12,327,689	2.940.798	3.734.522
0 A 9 ANOS	1.257.405	111.998	318.212	441.521	169.451	203.858
10 A 17 ANOS	2.320.918	268.883	470.719	912,096	248,785	400.194
IS A 39 ANOS	9.948.682	869.421	1.159.691	5.173.455	978.910	1.715.454
40 A 59 ANOS	7.207.147	401.850	769.805	3.929.114	1.026.031	1.048.318
60 ANOS OU MAIS	3.371.267	151.352	454.369	1,867,953	517.053	366.352

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas. Roraima. Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

População residente, por grupos de idade, segundo a naturalidade em relação ao Município



População residente, por grupos de idade, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação

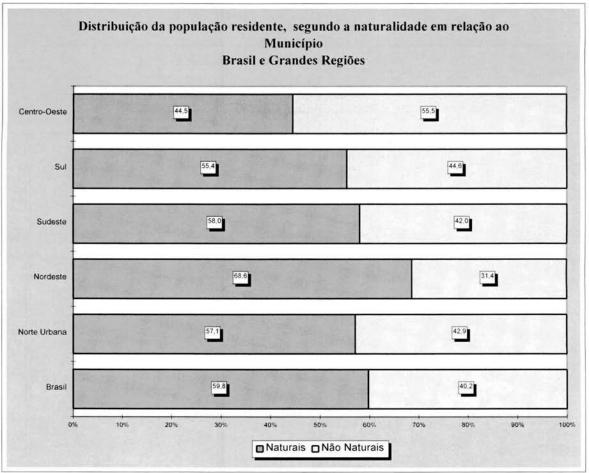


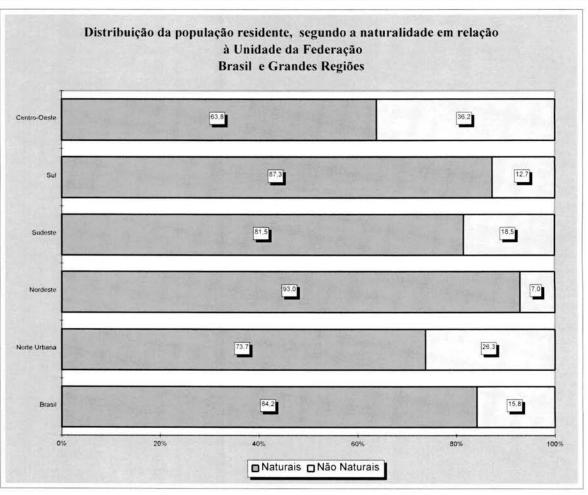
2 - MIGRAÇÃO

2.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade

Naturalidade em relação ao Município		Dis	tribuição da popula	ção residente (%)		
e à Unidade da Federação e grupos de	Brasil (1)			Grandes Regiões		
idade		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
NATURALIDADE EM RELAÇÃO AO MUNICIPIO (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
NATURAIS	59,8	57,1	68,6	58,0	55,4	44,5
NÃO NATURAIS	40,2	42.9	31,4	42.0	44,6	55,8
NATURALIDADE EM RELAÇÃO Â UNIDADE DA FEDERAÇÃO (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
NATURAIS	84,2	73,7	93,0	81,5	87,3	63,8
NÃO NATURAIS	15,8	26,3	7,0	18,5	12,7	36,2
NATURAIS DO MUNICIPIO (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 A 9 ANOS	30,1	36,9	30,9	27,6	30,3	38.2
10 A 17 ANOS	22.6	24.8	23,2	22,2	20,8	25,6
18 A 39 ANOS	30,8	27.5	29,2	32,6	31,5	28,0
40 A 59 ANOS	11.4	7,7	11,1	12,4	12,1	6,2
60 ANOS OU MAIS	5,1	3,0	5,7	5,2	5,3	2,0
NÃO NATURAIS DO MUNICÍPIO (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 A 9 ANOS	6,6	8,4	8,2	5,3	6.7	7,7
10 A 17 ANOS	11,4	15,9	13,5	9,9	10,9	12,4
18 A 39 ANOS	41,3	45,8	39,6	40,4	42,3	46,1
40 A 59 ANOS	27,5	21,4	24,7	29,9	27,7	25,3
60 ANOS OU MAIS	13,1	8,5	13,8	14,5	12.4	8.6
NATURAIS DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 A 9 ANOS	23,5	31,3	24,8	21,6	21,8	30,2
10 A 17 ANOS	19,7	23.1	20,6	19,2	17,5	22,6
18 A 39 ANOS	33,9	30,8	32,2	34,5	36,7	33,6
40 A 59 ANOS	15,6	10,5	14,7	17,0	16,7	10,4
60 ANOS OU MAIS	7,3	4,3	7,8	7,7	7,2	3,3
NATURAIS DA UNID. DA FED. MAS NÃO NATURAIS DO MUNICÍPIO ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 A 9 ANOS	7,5	11.8	7,7	6,7	7,0	11,9
10 A 17 ANOS	12,6	17,4	13,2	11,8	11,9	15,4
18 A 39 ANOS	41,4	42,1	40,5	39,2	45,9	46,3
40 A 59 ANOS	25,9	20,1	24,9	28,3	24,8	20,0
60 ANOS OU MAIS	12,6	8,6	13,7	14.0	10,3	6,4
NÃO NATURAIS DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 A 9 ANOS	5,2	6.2	10,0	3,6	5,8	5,5
10 A 17 ANOS	9,6	14,9	14,8	7.4	8.5	10,7
18 A 39 ANOS	41,3	48,2	36,5	42.0	33,3	45,9
40 A 59 ANOS	29,9	22,3	24,3	31,9	34.9	28,1
60 ANOS OU MAIS	14,0	8,4	14,3	15,2	17,6	9,8

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.





Educação

3 - EDUCAÇÃO

3.1.1 - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e a situação do domicílio

Condições de analfabeto e de	Pessoas de 7 anos ou mais de idade								
tudante, grupos de	Brasil (1)	Grandes Regiões							
lade e situação do domicílio	İ	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
domino			TOTAL						
7 ANOS OU MAIS (2)	130.987.967	5.712.304	37.850.310	58.255.696	20.029.856	8.821.989			
URBANA	104.331.002	5.712.304	24.199.132	51.685.226	15.501.084	7.213.207			
RURAL	26.656.965	stat	13.651.178	6.570.470	4.528.772	1,608.78			
7 A 14 ANOS	27.639.675	1.466.640	9.293.073	11.044.496	3.861.793	1.882.18			
URBANA	21.054.701	1.466.640	5.520.781	9.562.883	2.973.072	1.525.644			
RURAL	6.584.974	***	3.772.292	1.481.613	888.721	356.53			
7 A 9 ANOS	10.051,560	538.626	3.448.151	3.906.100	1.430.420	694.79			
URBANA	7.585.897	538.626	2.015.128	3.361.904	1.111.799	556.45			
RURAL.	2.465.663	***	1.433.023	544.196	318.621	138.33			
10 ANOS OU MAIS ⁽²⁾	120.936.407	5.173.678	34.402.159	54.349.596	18,599,436	8.127.19			
URBANA	96,745,105	5.173,678	22.184.004	48.323.322	14.389.285	6.656.75			
RURAL	24.191.302	(6.476	12.218.155	6.026.274	4.210.151	1.470.44			
10 A 14 ANOS	17.588.115	928.014	5.844.922	7.138.396	2.431.373	1.187.39			
URBANA	13.468.804	928.014	3.505.653	6.200.979	1.861.273	969.19			
RURAL	4.119.311	277	2.339.269	937.417	570.100	218.19			
		ANA	LFABETOS						
7 ANOS OU MAIS (2)	20.876.744	775.369	12.025,265	5.133.639	1.686.151	1.146.74			
URBANA	12.010.809	775.369	5.550.026	3.791.911	1.120.540	767.81			
RURAL	8,865.935	15.55	6.475.239	1.341.728	565.611	378.92			
10 ANOS OU MAIS (2)	17.845.860	593.025	10.104.200	4.559.760	1.520.011	981.03			
URBANA	10.317.557	593.025	4.681.786	3.377.333	999.967	661.14			
RURAL	7.528.303	4.4.4	5.422.414	1.182.427	520.044	319.88			
10 A 14 ANOS	1.753.945	68.609	1.395,636	170.942	47.398	54.69			
URBANA	793.324	68.609	554.035	110.593	30.417	29.22			
RURAL	960.621	444	841.601	60.349	16.981	25.47			

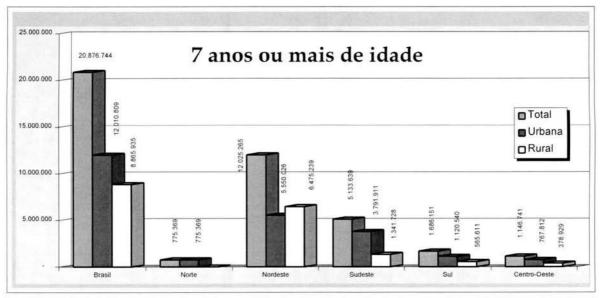
3 - EDUCAÇÃO

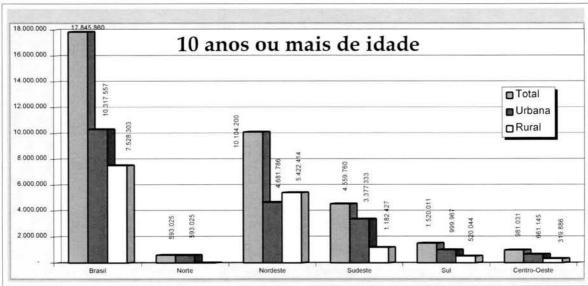
3.1.1 - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e a situação do domicílio

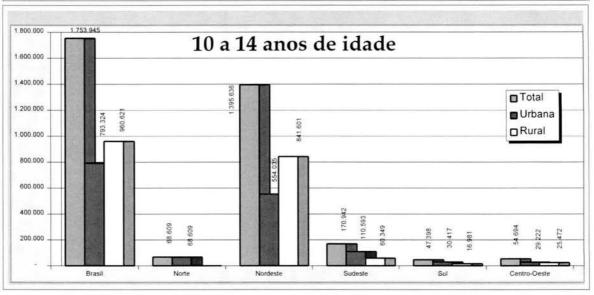
(Conclusão) Condições de Pessoas de 7 anos ou mais de idade analfabeto e de estudante, grupos de Grandes Regiões Brasil (1) idade e situação do Norte Urbana Nordeste Sudeste Sul Centro-Oeste domicílio ESTUDANTES 7 A 14 ANOS 1.726.273 24.927.497 1.347.352 7.895.672 10.339.072 3.542.299 URBANA 19.506.489 1.347.352 9.057.413 2.772.344 1,435,961 4.888.114 RURAL 5.421.008 3.007.558 1.281.659 769.955 290.312 7 A 9 ANOS 9.141.547 490.666 2.908.736 3.716.692 1.356.496 642.651 URBANA 3.225.459 527.596 7.086.090 490.666 1.777.108 1.063.385 RURAL 2.055.457 1.131.628 491.233 293.111 115.055 10 A 14 ANOS 15.785.950 856.686 4.986.936 6.622.380 2.185.803 1.083.622 URBANA 12.420.399 908.365 856.686 3.111.006 5.831.954 1.708.959 RURAL 3.365.551 1.875.930 790.426 476.844 175.257

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

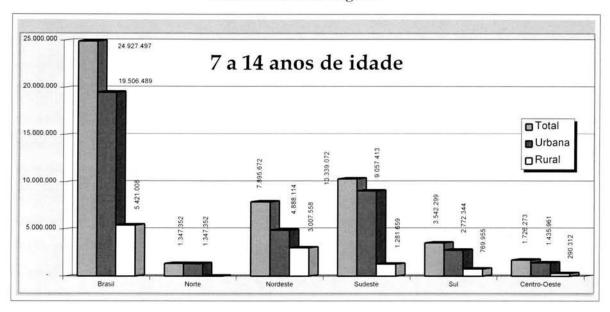
Pessoas analfabetas, segundo a situação do domicílio, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões

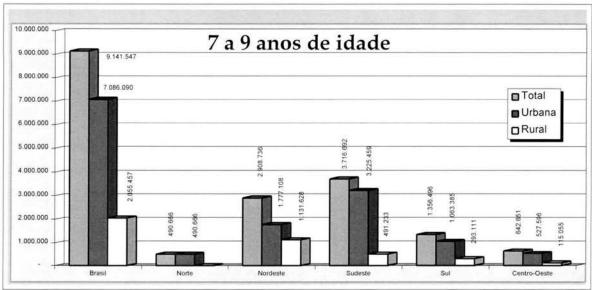


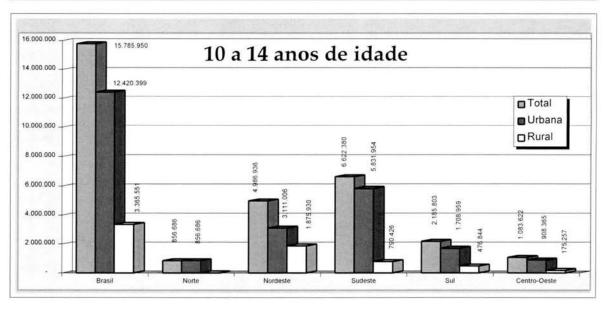




Estudantes, segundo a situação do domicílio, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões







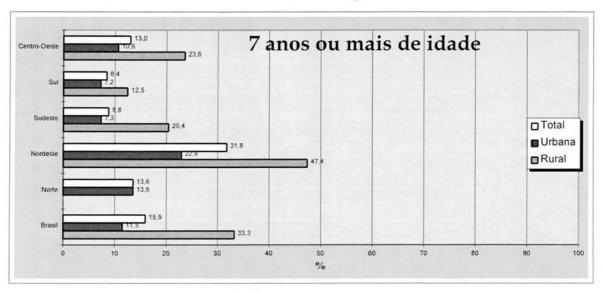
3 - EDUCAÇÃO

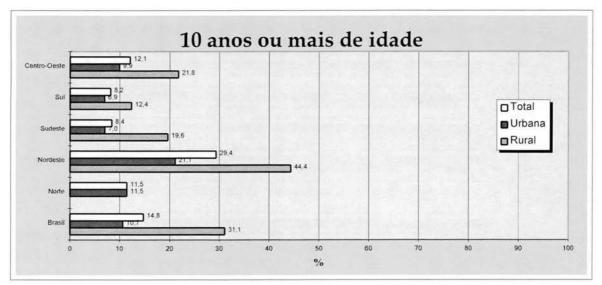
3.1.2 - Taxas de analfabetismo e de escolarização, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a situação do domicílio

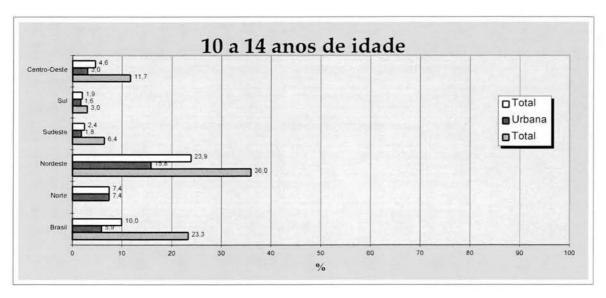
Grupos de idade e		Taxas c	le analfabetismo e	de escolarização	(%)					
situação do domicílio	Brasil (1)		Grandes Regiões							
domento		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste				
•		TAXAS DE	ANALFABETISMO		•					
7 ANOS OU MAIS (2)	15,9	13,6	31,8	8,8	8,4	13.				
URBANA	11,5	13,6	22,9	7,3	7,2	10				
RURAL	33,3	19.53	47,4	20,4	12,5	23				
10 ANOS OU MAIS (2)	14,8	11,5	29,4	8,4	8,2	12				
URBANA	10,7	11,5	21,1	7,0	6,9	9				
RURAL	31,1	286	44,4	19,6	12,4	21				
10 A 14 ANOS	10,0	7,4	23,9	2,4	1,9	4				
URBANA	5,9	7,4	15,8	1,8	1,6	3				
RURAL	23,3	***	36,0	6,4	3,0	11				
		TAXAS DE	ESCOLARIZAÇÃO							
7 A 14 ANOS	90,2	91,9	85,0	93,6	91,7	91				
URBANA	92,6	91,9	88,5	94,7	93,2	94				
RURAL	82,3		79,7	86,5	86,6	81				
7 A 9 ANOS	90,9	91,1	84,4	95,2	94,8	92				
URBANA	93,4	91,1	88,2	95,9	95,6	94				
RURAL	83,4		79,0	90,3	92,0	83				
10 A 14 ANOS	89,8	92,3	85,3	92,8	89,9	9				
URBANA	92,2	92,3	88,7	94,0	91,8	9:				
RURAL	81,7		80,2	84,3	83,6	80				

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada

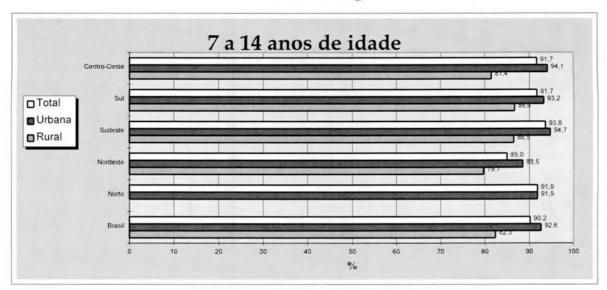
Taxa de analfabetismo, segundo a situação do domicílio, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões



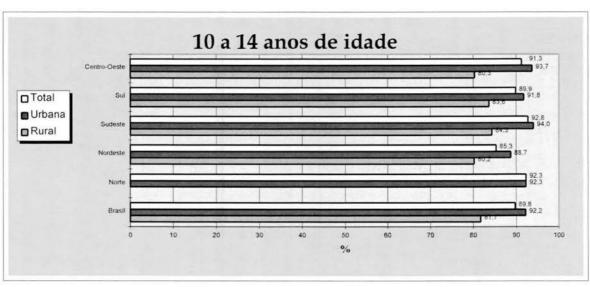




Taxa de escolarização, segundo a situação do domicílio, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões





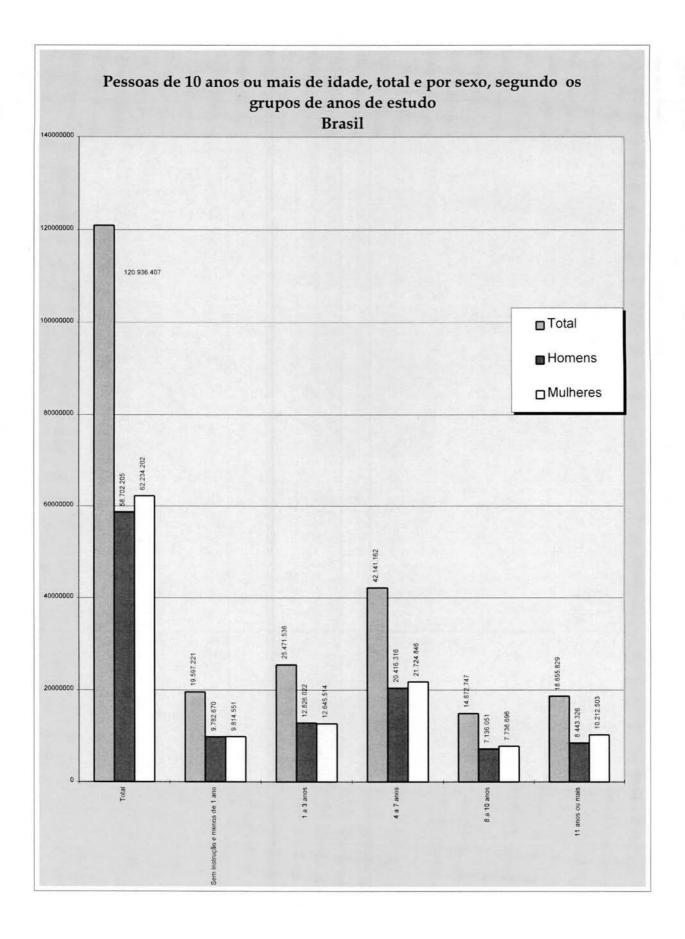


3 - EDUCAÇÃO

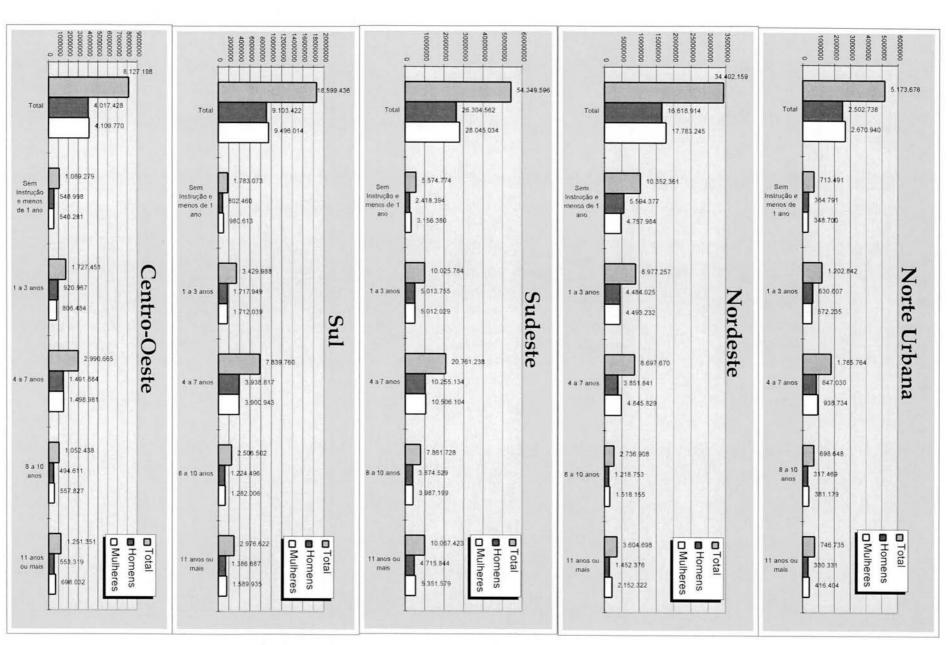
3.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo

Sexo e grupos		Pes	ssoas de 10 anos o	ou mais de idade				
de anos de	Brasil (1)	Grandes Regiões						
estudo		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL. (2)	120.936.407	5.173.678	34 402 159	54.349.596	18.599.436	8.127.19		
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	19.597.221	713.491	10.352.361	5.574.774	1.783.073	1.089.279		
1 A 3 ANOS	25.471.536	1.202.842	8.977.257	10.025.784	3.429.988	1.727.45		
4 A 7 ANOS	42.141.162	1.785.764	8.697.670	20.761.238	7.839.760	2.990.665		
8 A 10 ANOS	14.872.747	698 648	2.736.908	7.861.728	2.506.502	1 052.438		
11 ANOS OU MAIS	18.655.829	746,735	3 604 698	10.067.423	2 976 622	1.251.35		
HOMENS ⁽²⁾	58.702 205	2.502.738	16.618.914	26.304.562	9.103.422	4 017.428		
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	9.782.670	364.791	5 594 377	2.418.394	802.460	548.998		
1 A 3 ANOS	12 826 022	630.607	4 484 025	5.013.755	1.717.949	920.967		
4 A 7 ANOS	20.416.316	847.030	3.851.841	10.255.134	3.938.817	1.491.684		
8 A 10 ANOS	7,136,051	317.469	1.218.753	3.874.529	1.224.496	494.611		
11 ANOS OU MAIS	8.443.326	330.331	1.452,376	4,715,844	1.386.687	553.319		
MULHERES ⁽²⁾	62 234 202	2.670.940	17.783.245	28.045.034	9.496.014	4.109.770		
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	9.814.551	348.700	4.757 984	3.156.380	980.613	540.281		
LA 3 ANOS	12.645.514	572.235	4.493.232	5.012.029	1.712.039	806.484		
4 A 7 ANOS	21.724.846	938 734	4.845.829	10.506.104	3.900.943	1 498 981		
8 A 10 ANOS	7.736 696	381.179	1.518.155	3.987.199	1.282.006	557 827		
11 ANOS OU MAIS	10.212.503	416.404	2 152 322	5.351.579	1.589.935	698.032		

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia. Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados e sem declaração.



Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e por sexo, segundo os grupos de anos de estudo



3 - EDUCAÇÃO

3.2.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo

Sexo e		Distribuição o	das pessoas de 10	anos ou mais de i	dade (%)			
grupos de anos de estudo	Brasil (1)	Grandes Regiões						
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL ⁽²⁾	100,0	100 0	100.0	100,0	100.0	100.0		
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	16,2	13,8	30,1	10,3	9,6	13,4		
I A S ANOS	21,1	23,2	26,1	18,4	18,4	21,3		
4 A ? ANOS	34,8	34,5	25,3	38,2	42,2	36,8		
8 A 10 ANOS	12,3	13,5	8,0	14,5	13,5	12,9		
H ANDS DU MAIS	15,4	14,4	10,5	18,5	16,0	15,4		
mostens (2)	100.0	100,0	100,0	100.0	100,0	100,0		
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	16,7	14,6	33,7	9,2	8,8	13,7		
1 A 3 ANOS	21,8	25,2	27,0	19,1	18,9	22,9		
4 A 7 ANOS	34,8	33,8	23,2	39,0	43,3	37,1		
8 A 10 ANOS	12,2	12,7	7,3	14,7	13,5	12,3		
11 ANOS OU MAIS	14,4	13,2	8,7	17,9	15,2	13,8		
MELITERES ⁽²⁾	100.0	100 0	100.0	100.0	100.0	100 (
MULHERES	-500,0	,000	194,4	,,,,,				
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	15,8	13,1	26,8	11,3	10,3	13,1		
LAS ANOS	20,3	21,4	25,3	17.9	18,0	19,6		
4 A 7 ANOS	34,9	35,1	27,2	37,5	41,1	36,5		
8 A 30 ANOS	12,4	14,3	8,5	14,2	13,5	13,6		
1) ANOS OU MAIS	16,4	15,6	12,1	19,1	16,7	17,0		

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados e sem declaração.

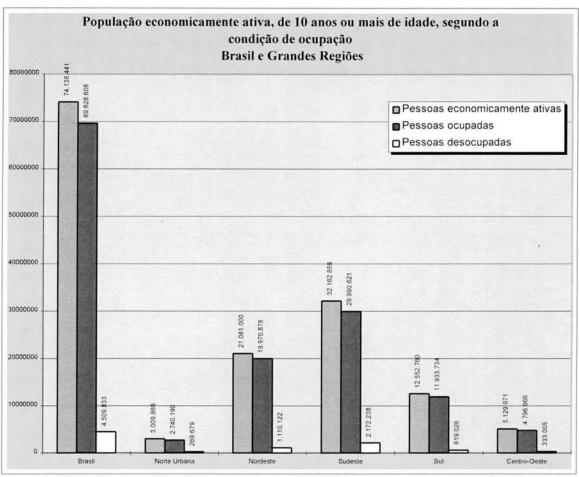
Trabalho

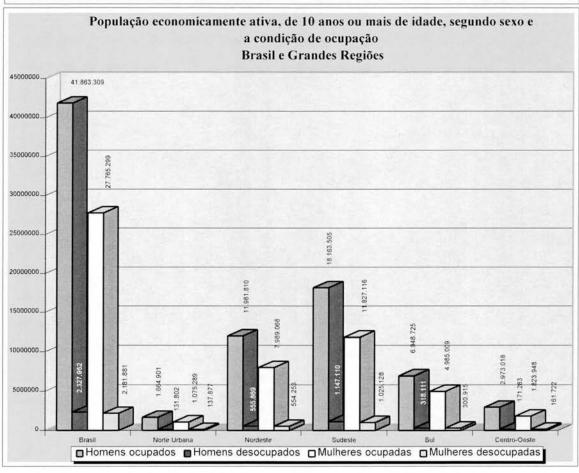
4-TRABALHO

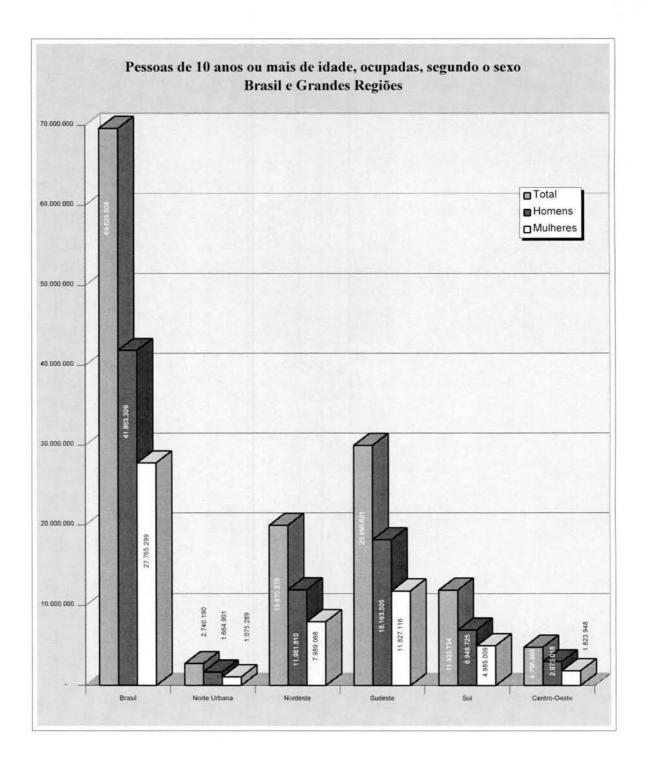
4.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade

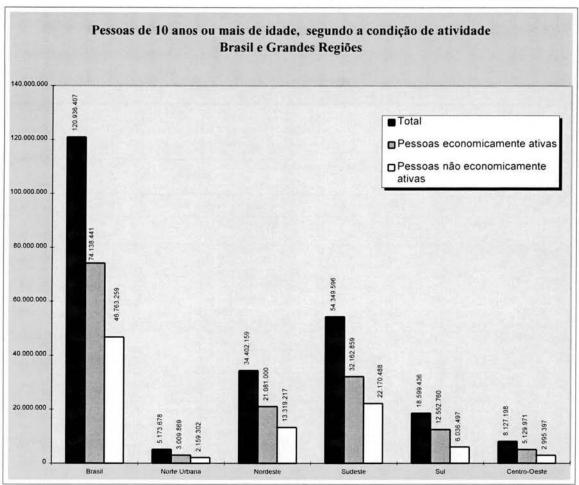
Sexo e condição de	Pe	essoas de 10 anos o	ou mais de idade e	pessoas de 10 a 1	4 anos de idade	e
atividade	Brasil (1)		C	Grandes Regiões		
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	PE	ESSOAS DE 10 AN	OS OU MAIS DE	IDADE (2)		
TOTAL (3)	120.936.407	5.173.678	34.402.159	54.349.596	18.599.436	8.127.19
ECONOMICAMENTE ATIVAS	74.138.441	3.009.869	21.081.000	32.162.859	12.552.760	5.129.97
OCUPADAS	69.628.608	2.740.190	19.970.878	29.990.621	11.933.734	4.796,960
DESOCUPADAS	4.509.833	269.679	1.110.122	2.172.238	619.026	333.00
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS	46.763.259	2.159.302	13.319.217	22.170.488	6.036.497	2.995.39
HOMENS (3)	58.702.205	2.502.738	16.618.914	26.304.562	9.103.422	4.017.42
ECONOMICAMENTE ATIVOS	44.191.261	1.796.703	12.537.679	19.310.615	7.266.836	3.144.30
OCUPADOS	41.863.309	1.664.901	11.981.810	18.163.505	6.948.725	2.973.01
DESOCUPADOS	2.327.952	131.802	555.869	1.147.110	318.111	171.28
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS	14.496.258	703.547	4.080.521	6.989.203	1.830.761	872.21
MULHERES (3)	62.234.202	2.670.940	17.783.245	28.045.034	9.496.014	4.109.77
ECONOMICAMENTE ATIVAS	29.947.180	1.213.166	8.543.321	12.852.244	5.285.924	1.985.67
OCUPADAS	27.765.299	1.075.289	7.989.068	11.827.116	4.985.009	1.823.94
DESOCUPADAS	2.181.881	137.877	554.253	1.025.128	300,915	161.72
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS	32.267.001	1.455.755	9.238.696	15.181.285	4.205.736	2.123.18
		PESSOAS DE 10	A 14 ANOS DE I	DADE		
TOTAL (3)	17.588.115	928.014	5.844.922	7,138.396	2.431.373	1.187.39
ECONOMICAMENTE ATIVAS	3.599.747	149.475	1.621.126	931.784	626.613	245.75
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS	13.969.877	774.875	4.223.593	6.199.754	1.798.214	940.41
HOMENS (3)	8.914.921	468.813	2.965.208	3.628.483	1.229.479	592.78
ECONOMICAMENTE ATIVOS	2.350.591	104 438	1.071.927	602.833	388.292	163.84
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS	6.553.444	362.232	1.893.078	3.022.558	836.654	428.02
MULHERES (3)	8.673.194	459.201	2.879.714	3.509.913	1.201.894	594.60
ECONOMICAMENTE ATIVAS	1.249.156	45.037	549.199	328.951	238.321	81.91
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS	7.416.433	412.643	2.330.515	3.177.196		512.38

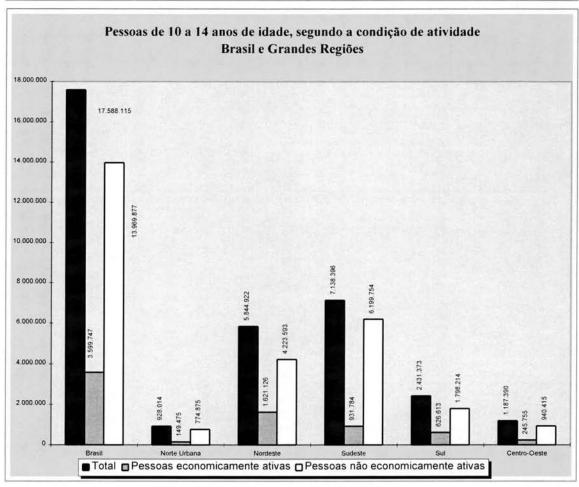
⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.









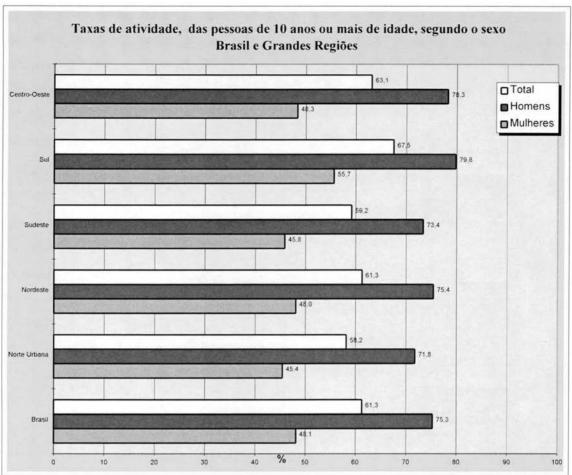


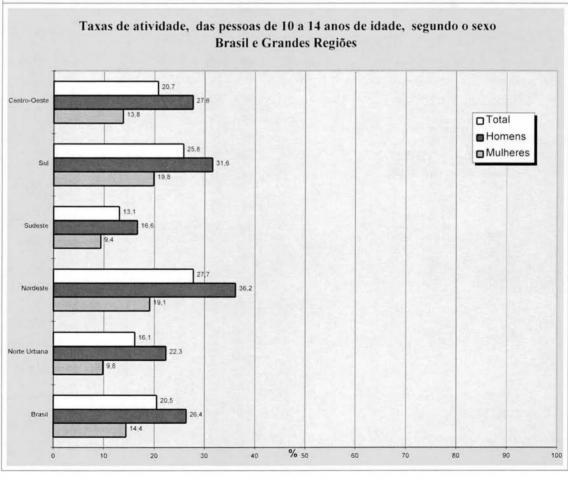
4-TRABALHO

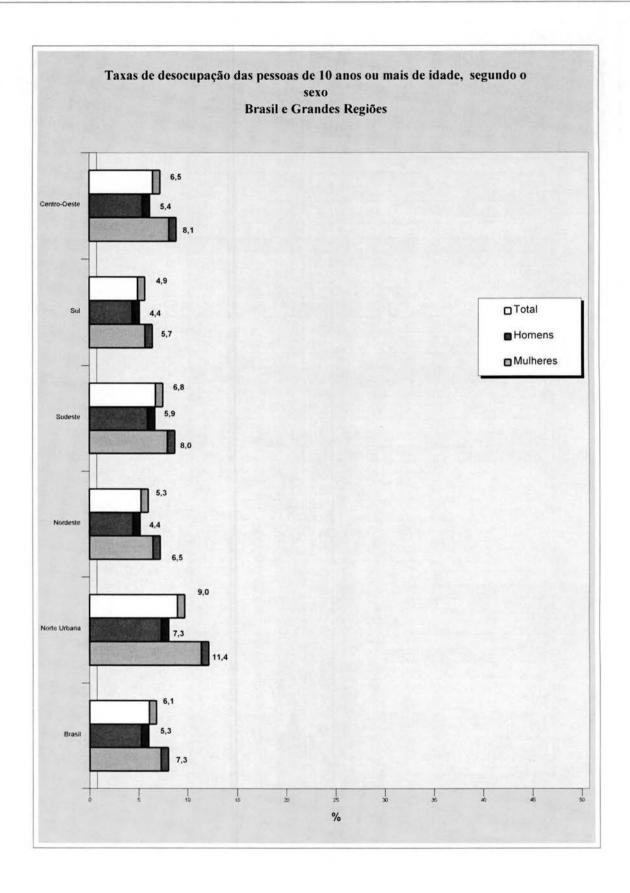
4.1.2 - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões

Especificação	Indicadores de	e condição de ativi	dade das pessoas idade (de 10 anos ou mai (%)	s de idade e 10) a 14 anos de
	Brasil (1)		G	Frandes Regiões		
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	PE	SSOAS DE 10 AN	OS OU MAIS DE	IDADE (2)		
TAXA DE ATIVIDADE	61,3	58,2	61,3	59,2	67,5	63,
HOMENS	75,3	71,8	75,4	73,4	79,8	78,
MULHERES	48,1	45,4	48,0	45,8	55,7	48,3
TAXA DE BESOCUPAÇÃO	6,1	9,0	5,3	6,8	4,9	6,5
HOMENS	5,3	7,3	4,4	5,9	4,4	5,4
MULHERES	7,3	11,4	6,5	8,0	5,7	8,
PESSOAS ECONOMICAMENTS						
ATIVAS	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,
HOMENS	59,6	59,7	59,5	60,0	57,9	61,
MULHERES	40,4	40,3	40,5	40,0	42,1	38,
		PESSOAS DE 10	A 14 ANOS DE	IDADE		
TAXA DE ATIVIDADE	20,5	16,1	27,7	13,1	25,8	20,
HOMENS	26,4	22,3	36,2	16,6	31,6	27,
MITHERES	14,4	9,8	19,1	9,4	19,8	13,8
PESSOAS FEDNOMICAMENTE ATIVAS	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,
HOMENS	65,3	69,9	66,1	64,7	62,0	66,7
MULHERES	34,7	30,1	33,9	35,3	38,0	33,3

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.



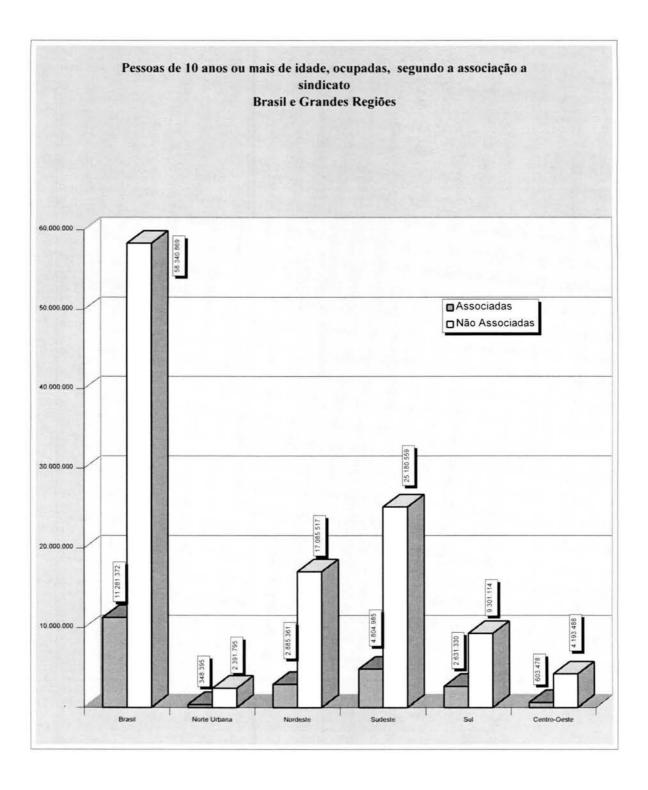




4.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato

Sexo,		Pessoas	de 10 anos ou ma	is de idade, ocupa	das			
grupos de idade associação a sindicato	Brasil (1)	Grandes Regiões						
associação a sinarcato		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL (2) (3)	69.628.608	2.740.190	19.970.878	29.990.621	11.933.734	4.796.96		
		SEXO E GR	UPOS DE IDADE					
10 A 14 ANOS	3.289.262	127.121	1.559.074	784.220	585.050	209.62		
15 A 17 ANOS	4.422.176	175.351	1.546.350	1.678.251	699.337	306.72		
18 A 19 ANOS	3.312.394	141.947	988.495	1.372.607	556.348	244.47		
20 A 39 ANOS	35.116.872	1,499.071	9.252.863	15.717.775	5.972.482	2.588,58		
40 A 59 ANOS	19.294.107	676.635	5.177.816	8.825.669	3.327.220	1.241.30		
60 ANOS OU MAIS	4.184.684	120.065	1.445.762	1.605.475	791.672	205.90		
HOMENS (2)	41.863.309	1.664.901	11.981.810	18.163.505	6.948.725	2.973.018		
10 A 14 ANOS	2.157.672	89.582	1.031.209	512.662	364.101	141.34		
15 A 17 ANOS	2.846.622	105.863	1.025.760	1.076.443	428.188	198.37		
18 A 19 ANOS	2.031.696	85.554	634.152	819.466	335.532	150.82		
20 A 39 ANOS	20.620.000	886.428	5.424.085	9.291.270	3.407.881	1.556.85		
40 A 59 ANOS	11.432.880	414.057	2.936.342	5.358.256	1.920.046	773.85		
60 ANOS OU MAIS	2.768.689	83,417	930.059	1.101.351	491.833	151.42		
MULHERES (2)	27.765.299	1.075.289	7.989.068	11.827.116	4.985.009	1.823.948		
10 A 14 ANOS	1.131.590	37.539	527.865	271.558	220.949	108.34		
15 A 17 ANOS	1,575,554	69.488	520.590	601.808	271.149	93.64		
18 A 19 ANOS	1.280.698	56.393	354.343	553,141	220.816	1.031.72		
20 A 39 ANOS	14.496.872	612.643	3.828.778	6.426.505	2.564.601	467.45		
40 A 59 ANOS	7.861.227	262.578	2.241.474	3.467.413	1.407.174	54.48		
60 ANOS OU MAIS	1.415.995	36,648	515.703	504.124	299.839	57.88		
		ASSOCIAÇ	ÃO A SINDICATO					
ASSOCIADAS	11.281.372	348.395	2.885.361	4.804.985	2.631.330	603.47		
NÃO ASSOCIADAS	58.340.869	2.391.795	17.085.517	25.180.559	9.301.114	4.193.48		

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada (3) Inclusive as pessoas sem declaração de associação a sindicato.



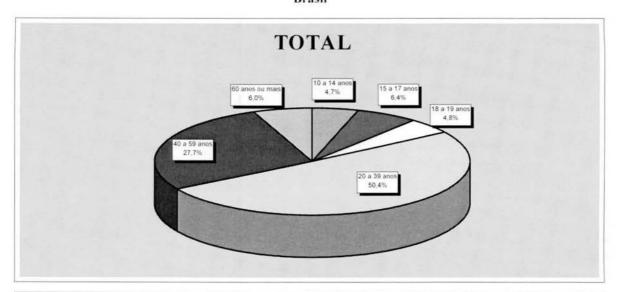
4.2.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato

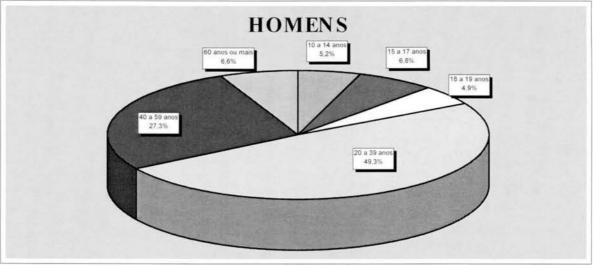
Sexo,	Ι	Distribuição das p	essoas de 10 anos	ou mais de idade	, ocupadas (%)			
grupos de idade e associação a sindicato	Brasil (1)	Grandes Regiões						
associação a sindicato		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,		
		SEXO E GR	UPOS DE IDADE					
10 A 14 ANOS	4,7	4,6	7,8	2,6	4,9	4,		
15 A 17 ANOS	6,4	6,4	7,7	5,6	5,9	6,		
18 A 19 ANOS	4,8	5,2	4,9	4,6	4,7	5,		
20 A 39 ANOS	50,4	54,7	46,3	52,4	50,0	54,		
40 A 59 ANOS	27,7	24,7	25,9	29,4	27,9	25,		
60 ANOS OU MAIS	6,0	4,4	7,2	5,4	6,6	4,		
HOMENS (2)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
10 A 14 ANOS	5,2	5,4	8,6	2,8	5,2	4,		
15 A 17 ANOS	6,8	6,4	8,6	5,9	6,2	6,		
18 A 19 ANOS	4,9	5,1	5,3	4,5	4,8	5,		
20 A 39 ANOS	49,3	53,2	45,3	51,2	49,0	52,		
40 A 59 ANOS	27,3	24,9	24,5	29,5	27,6	26,		
60 ANOS OU MAIS	6,6	5,0	7,8	6,1	7,1	5,		
MULHERES (2)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
10 A 14 ANOS	4,1	3,5	6,6	2,3	4,4	3,		
15 A 17 ANOS	5,7	6,5	6,5	5,1	5,4	5,		
18 A 19 ANOS	4,6	5,2	4,4	4,7	4,4	5,		
20 A 39 ANOS	52,2	57,0	47,9	54,3	51,4	56,		
40 A 59 ANOS	28,3	24,4	28,1	29,3	28,2	25,		
60 ANOS OU MAIS	5,1	3,4	6,5	4,3	6,0	3,		
		ASSOCIAÇ	ÃO A SINDICATO	***************************************				
ASSOCIADAS	16,2	12,7	14,4	16,0	22,0	12,		
NÃO ASSOCIADAS	83,8	87,3	85,6	84,0	77,9	87,		

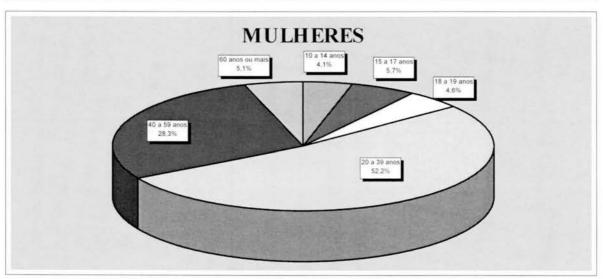
⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia. Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de associação a sindicato.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo e os grupos de idade

Brasil



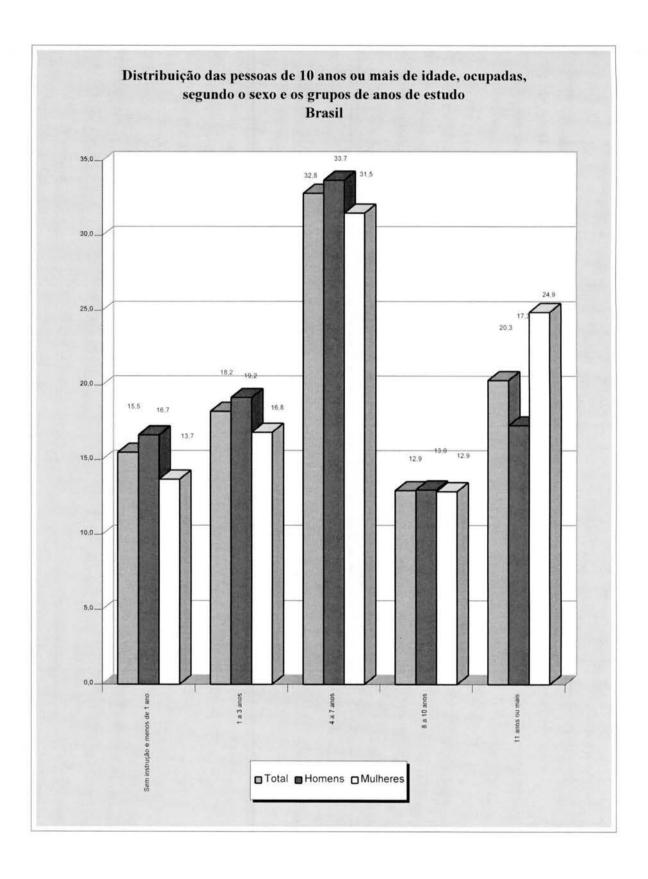




4.3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho

Sexo, anos de estudo e		Pessoas	de 10 anos ou ma	is de idade, ocupa	das			
contribuição para instituto de	Brasil (1)	Grandes Regiões						
previdência		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL (2) (3)	69.628.608	2.740.190	19.970.878	29.990.621	11.933.734	4.796.966		
		SEXO E A	NOS DE ESTUDO					
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	10.782.275	338.322	6.335.097	2.510.928	940.376	595.525		
I A 3 ANOS	12.700,591	512.165	4.923.477	4.392.929	1.917.196	885.655		
4 A 7 ANOS	22.855.933	878.138	4.482.902	10.753.620	5.016.330	1,680.730		
8 A 10 ANOS	9.015.176	409.921	1.508.986	4.773.723	1.651.155	658.275		
11 ANOS OU MAIS	14.150.145	587.957	2.702.333	7.525.285	2.360.366	966.511		
HOMENS (2)	41.863.309	1.664.901	11.981.810	18.163.505	6.948.725	2.973,018		
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	6.975.099	229.707	4.225.293	1.526.206	546.471	402.071		
1 A 3 ANOS	8.026.835	352.598	3.053.945	2.806.217	1.164.668	600.844		
4 A 7 ANOS	14.110.808	550.589	2.593.418	6.859.524	2.996.729	1.083.700		
8 A 10 ANOS	5.439.941	234.846	868,521	2.946.051	991.620	393.054		
11 ANOS OU MAIS	7.239.487	290.265	1.229.205	4.006.971	1.220.684	487.639		
MULHERES (2)	27,765.299	1.075.289	7.989.068	11.827.116	4.985.009	1.823.948		
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	3.807.176	108.615	2.109.804	984,722	393.905	193.454		
1 A 3 ANOS	4.673.756	159.567	1.869.532	1.586.712	752.528	284.811		
4 A 7 ANOS	8.745.125	327.549	1.889,484	3.894.096	2.019.601	597.030		
8 A 10 ANOS	3.575.235	175.075	640.465	1.827.672	659.535	265.221		
11 ANOS OU MAIS	6.910.658	297.692	1.473.128	3.518.314	1.139.682	478.872		
CON	TRIBUIÇÃO PAF	RA INSTITUTO DE	PREVIDÊNCIA E	EM QUALQUER TE	RABALHO			
CONTRIBUINTES	29.988.615	959.447	4.826,366	16.845.624	5.530.441	1.808.552		
NÃO CONTRIBUINTES	39.628.602	1.780.366	15.144.512	13.133.983	6.403.293	2.988.414		

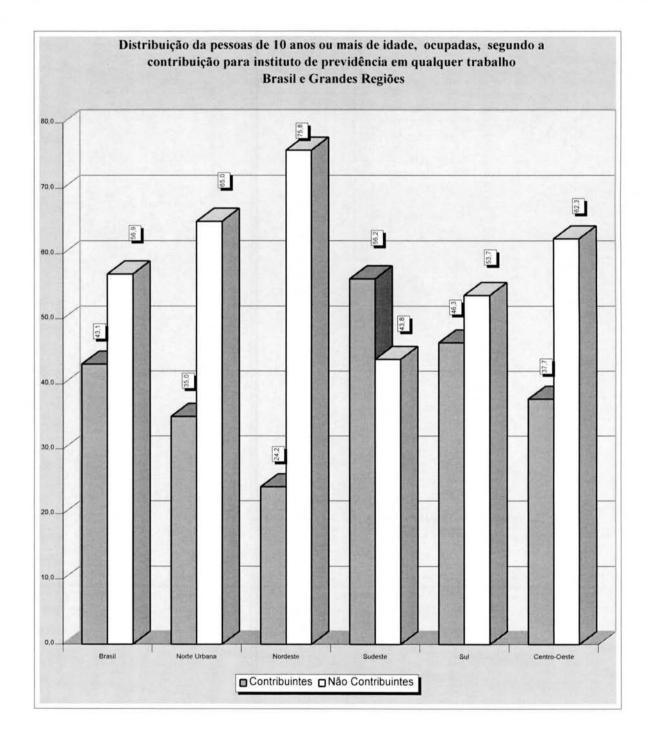
⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima. Pará e Amapá . (2) Inclusive as pessoas sem declaração de anos de estudo ou anos de estudo não determinados. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência.



4.3.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho

Sexo, anos de estudo e contribuição para		Distribuição das p	pessoas de 10 anos	ou mais de idade, oc	cupadas (%)	
instituto de previdência em qualquer trabalho	Brasil (1)		(irandes Regiões		
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
TOTAL (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
		SEXO E A	NOS DE ESTUDO			
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE I ANO	15,5	12,3	31,7	8,4	7,9	12,4
L A 3 ANOS	18,2	18,7	24,7	14,6	16,1	18,5
4 A 7 ANOS	32,8	32,0	22,4	35,9	42,0	35,0
8 A 10 ANOS	12,9	15,0	7,6	15,9	13,8	13,7
11 ANOS OU MAIS	20,3	21,5	13,5	25,1	19,8	20,1
HOMENS (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	16,7	13,8	35,3	8,4	7,9	13,5
I A 3 ANOS	19,2	21,2	25,5	15,4	16,8	20,2
4 A 7 ANOS	33,7	33,1	21,6	37,8	43,1	36,5
8 A 10 ANOS	13,0	14,1	7,2	16,2	14,3	13,2
11 ANOS OU MAIS	17,3	17,4	10,3	22,1	17,6	16,4
MULHERES (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	13,7	10,1	26,4	8,3	7,9	10,6
1 A 3 ANOS	16,8	14,8	23,4	13,4	15,1	15,6
4 A 7 ANOS	31,5	30,5	23,7	32,9	40,5	32,7
8 A 10 ANOS	12,9	16,3	8,0	15,5	13,2	14,5
11 ANOS OU MAIS	24,9	27,7	18,4	29,7	22,9	26,3
CON	TRIBUIÇÃO PAR	A INSTITUTO DE	PREVIDÊNCIA E	M QUALQUER TE	RABALHO	
CONTRIBUINTES	43,1	35,0	24,2	56,2	46,3	37,7
NÃO CONTRIBUINTES	56,9	65,0	75.8	43,8	53,7	62,3

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência.

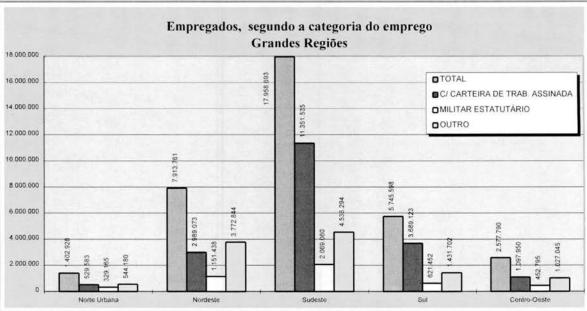


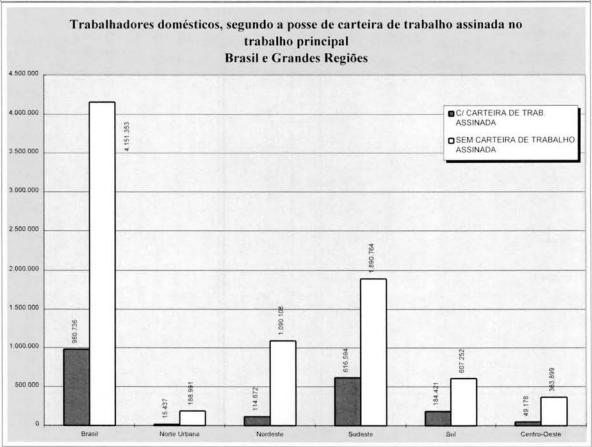
4.4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal

Posição na ocupação e		Pessoa	s de 10 anos ou ma	is de idade, ocupada	is			
ramos de atividade no trabalho principal	Brasil (1)	Grandes Regiões						
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL (2)	69.628.608	2.740.190	19.970.878	29.990.621	11.933.734	4.796.966		
		POSIÇÃO	NA OCUPAÇÃO					
EMPREGADO (3)	35.665.946	1.402.928	7.913,761	17.958.693	5.745.598	2.577.790		
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	19.664.844	529.583	2.989.073	11.351.535	3.689.123	1.097.950		
MILITAR E ESTATUTARIO	4.627.382	329.165	1.151.438	2.069.060	621.452	452.795		
OUTRO	11.368.189	544.180	3.772.844	4.536.294	1.431.702	1.027.045		
TRABALHADOR DOMÉSTICO (4)	5.132.901	204.751	1.204.780	2.507.847	791.673	413.077		
	0.702.001	204.701	1.204.700	2.007.047		410.077		
COMPUTERA DE TRABATRO ASSINADA	980.736	15.437	114.672	616.594	184.421	49.178		
SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	4.151.353	188,991	1.090.108	1.890.764	607.252	363.899		
CONTA PRÓPRIA	15.719.098	738.057	5.680.777	5.793.455	2.480.145	989.727		
EMPREGADOR	2.733.501	102.515	467.617	1.353.802	585.268	217.296		
NÃO REMUNERADO	6.981.096	196.490	3.381,109	1.390.237	1.626.493	351.302		
TRABALHADOR NA PRODUÇÃO PARA O PRÓPRIO CONSUMO	3.223.718	83.666	1.281.356	904.272	677.435	238.157		
TRABALHADOR NA CONSTRUÇÃO PARA O PRÓPRIO USO	164.228	11.406	41.478	74.572	27.122	9.617		
		RAMOS I	DE ATIVIDADE					
AGRÍCOLA	18.154.242	343.692	8.498.822	4.328.366	3.616.156	1.227.293		
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	8.548.400	290.564	1.323.337	4,770.911	1.805.021	353.877		
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	4.229.205	180.123	947.300	2.133.371	652.874	310.274		
OUTRAS ATIVIDADES INDÚSTRIAIS	862.799	46.055	245,979	377.400	125.928	66.770		
COMÉRCIO DE MERCADORIAS	9.116.640	549.056	2.399.711	4.118.328	1.391.623	648.087		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	13.306.360	585.056	3.119.668	6.602.192	1.952.966	1.028.070		
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONÔMICA	2.280.033	74.513	293.347	1.373.313	390.574	147.287		
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	2.542.790	99.047	528.621	1.347,551	399.911	165.114		
SOCIAL	6.044.000	290.547	1.530.109	2.883.790	903.995	425.144		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.210.166	238.649	866.878	1.308.784	454.486	337.868		
OUTRAS ATIVIDADES	1.333.973	42.888	217.106	746.615	240.200	5745 100000		

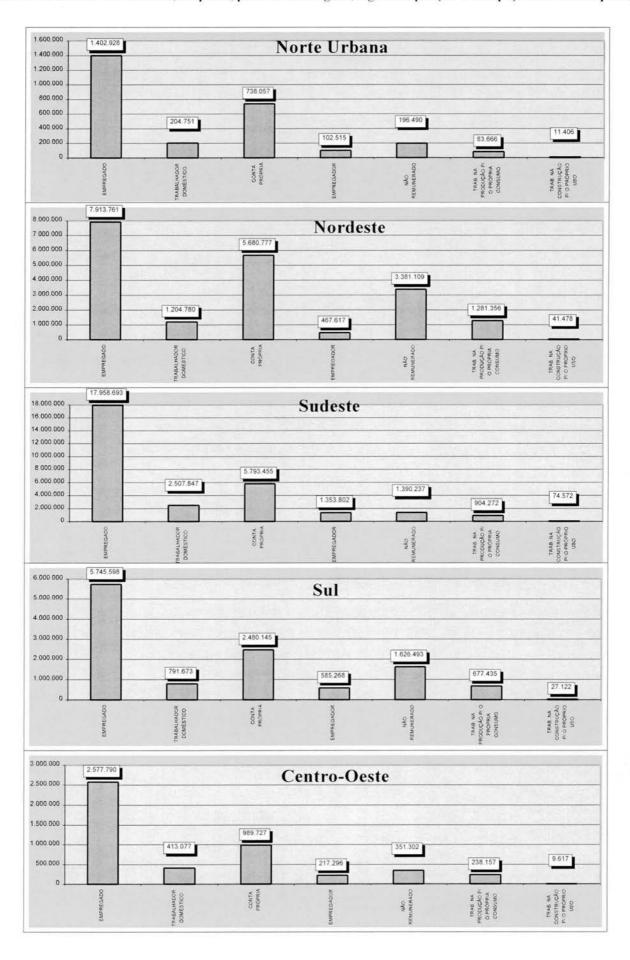
⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima. Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação e de ramos de atividade. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego. (4) Inclusive as pessoas sem declaração de posse de carteira de trabalho assinada.







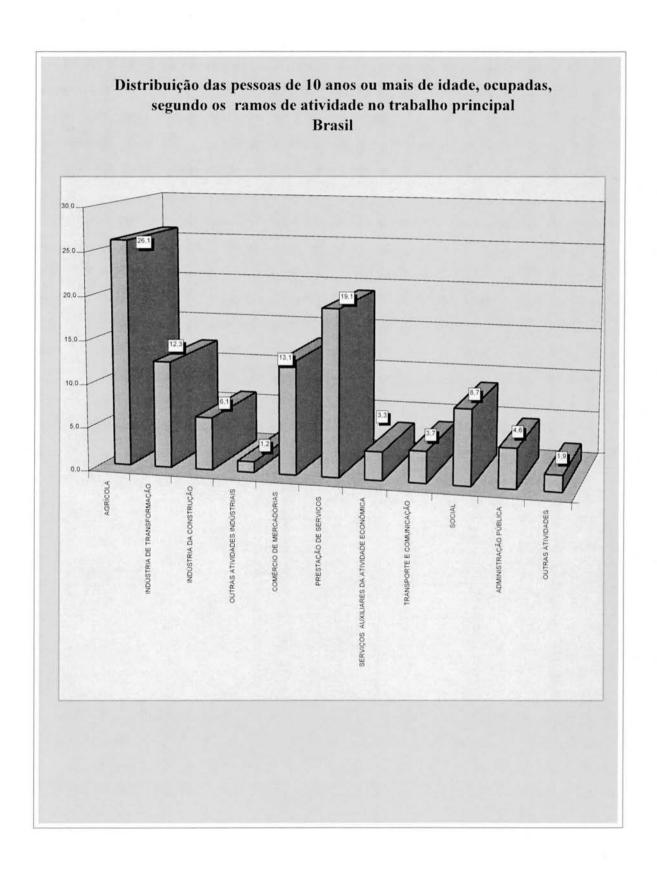
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação no trabalho principal

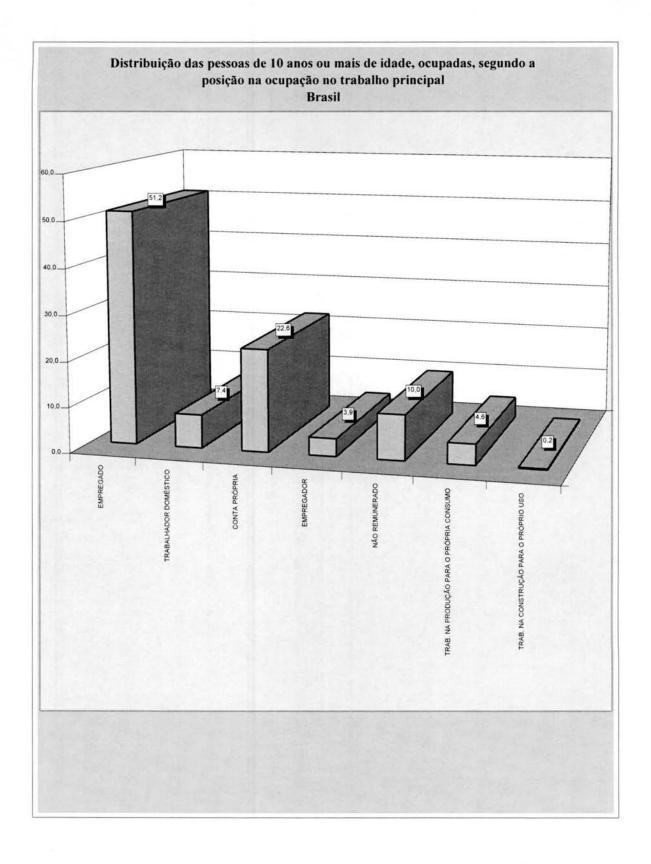


4.4.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal

		5750m 100 - 3850min - 4ml	idade no trabalho	ou mais de idade, oc	runadae (%)	
Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Brasil (1)	Distribuição das p		irandes Regiões	apadas (70)	
no trabalno principal	Brasii	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
TOTAL (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
			NA OCUPAÇÃO			// V/V/V/S/ESS
EMPREGADO ⁽³⁾	51,2	51,2	39,6	59,9	48,1	53,7
COM CARTERA DE TRABALHO ASSINADA	28,2	19,3	15,0	37,9	30,9	22,9
MILITAR E ESTATUTARIO	6,6	12,0	5,8	6,9	5,2	9,4
остко	16,3	19,9	18,9	15,1	12,0	21,4
TRABALHADOR DOMÉSTICO (4)	7,4	7,5	6,0	8,4	6,6	8,6
COMCARIERA DE TRABALHO ASSINADA						
SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	1,4	0,6 6,9	0,6 5,5	2,1 6,3	1,5 5,1	1,0 7,6
						1,4
CONTA PRÓPRIA	22,6	26,9	28,4	19,3	20,8	20,6
EMPREGADOR	3,9	3,7	2,3	4,5	4,9	4,5
NÃO REMUNERADO	10,0	7,2	16,9	4.6	13,6	7,3
TRABALHADOR NA PRODUÇÃO PARA O PRÓPRIO CONSUMO	4,6	3,1	6,4	3,0	5,7	5,0
TRABALHADOR NA CONSTRUÇÃO PARA O PRÓPRIO USO	0.2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2
		RAMOS I	DE ATIVIDADE			
AGRICOLA	26,1	12,5	42,6	14,4	30,3	25,6
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	12,3	10,6	6,6	15,9	15,1	7,4
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	6,1	6,6	4,7	7,1	5,5	6,5
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS	1,2	1,7	1,2	1,3	1,1	1,4
COMÉRCIO DE MERCADORIAS	13,1	20,0	12,0	13,7	11,7	13,5
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	19,1	21,4	15,6	22,0	16,4	21,4
SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONÓMICA	3,3	2,7	1,5	4.6	3,3	3,1
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	3,7	3,6	2,6	4,5	3,4	3,4
SOCIAL.	8,7	10,6	7,7	9,6	7,6	8,9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4,6	8,7	4,3	4,4	3,8	7,0
OUTRAS ATIVIDADES	1,9	1,6	1,1	2,5	2,0	1,8

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação e de ramos de atividade. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego. (4) Inclusive as pessoas sem declaração de posse de carteira trabalho assinada.





4.5.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo, a atividade, e a categoria do emprego no trabalho principal

Sexo, atividade e	Emprega	dos e trabalhadores	domésticos de 10 a	nos ou mais de idade	e, no trabalho pri	ncipal
categoria do emprego	Brasil (1)		C	irandes Regiões		
no trabalho principal		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
TOTAL (Q)	40.798.847	1.607.679	9 118 541	20.466.540	6.537.271	2,990.86
COM CARTEIRA DE TRABALIRO ASSINADA	20.645.580	545.020	3.103.745	11.968.129	3.873.544	1.147.128
MILITARES E ESTATUTARIOS	4.627.382	329.165	1.151.438	2.069.060	621.452	452.79
OUTROS	15.519.542	733.171	4.862.952	6.427.058	2.038.954	1.390.944
			SEXO			
HOMENS ⁽²⁾	24 395 523	935 962	5 490 298	12.245.472	3.855.275	1.812.770
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	13.500.310	353.317	2.061.506	7.858.498	2.465.629	755,976
MILITARES E ESTATUTARIOS	2.098.496	157.224	480.798	942.191	298.918	218.577
OCTROS	8.791.956	425.421	2.947.791	3.442.979	1.087.974	838.217
MULHERES (Z)	16 403 324	871.717	3 628 243	8 221 068	2 681 996	1 178 097
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	7.145.270	191.703	1.042.239	4.109.631	1.407.915	391.152
MILITARES E ESTATUTARIOS	2.528.886	171.941	670.640	1.126.869	322.534	234.218
OUTROS	6.727.586	307,750	1.915.161	2.984.079	950.980	552.727
		ATI	VIDADE			
ATTY HEADY ACRECOLA (2)	4 784 783	62 118	1.782.152	1.760.888	639.909	479.337
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	1.307.680	5.636	279.549	649.839	255.216	114.637
OUTROS	3.475.967	76.482	1.502.603	1.111.049	383.557	364.700
ATIVIDADE NÃO AGRICOLA (2)	36 014 064	1.525.561	7 336 389	18 705 652	5 897 362	2.511.530
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	19.337 900	539.384	2.824.196	11.318.290	3,618.328	1.032.491
MILITARES E ESTATUTARIOS	4.627.382	329.165	1.151.438	2.069.060	621.452	452.795
OUTROS	12.043.575	656.689	3.360.349	5.316.009	1.655.397	1.026.244

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia. Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego.

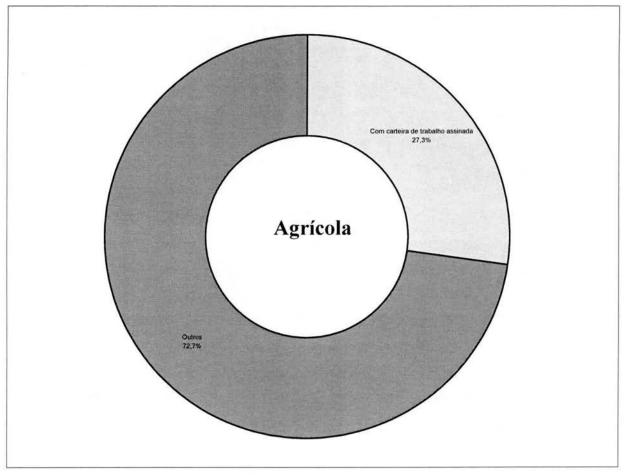
4.5.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo, a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal

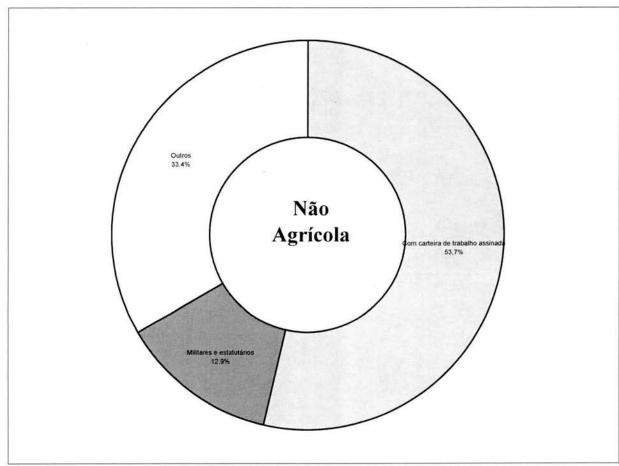
Sexo, atividade e	Distribuição dos er	npregados e trabalha	dores domésticos d	e 10 anos ou mais d	e idade, no trabal	ho principal (%)
categoria do emprego no	Brasil (1)		(Grandes Regiões		
trabalho principal		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
TOTAL (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,
			SEXO			
HOMENS	59,8	58,2	60,2	59,8	59,0	60,
MULHERES	40.2	41.8	39,8	40,2	41,0	39,
		ATI	VIDADE			
AGRICOLA	11,7	5,1	19,5	8,6	9,8	16,
NÃO AGRÍCOLA	88,3	94.9	80,5	91,4	90,2	84,
		CATEGORI	A DO EMPREGO	O		
TOTAL ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	50,6	33,9	34,0	58,5	59,3	38,
MILITARES E ESTATUTÁRIOS	11,3	20,5	12,6	10,1	9,5	15,
OUTROS	38,0	45,6	53,3	31,4	31,2	46,
HOMENS ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	55,3	37,7	37,5	64,2	64,0	41,
MILITARES E ESTATUTÁRIOS	8,6	16,8	8,8	7,7	7,8	12,
OUTROS	36,0	45,5	53,7	28,1	28,2	46,
MULHERES ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	43,6	28,5	28,7	50,0	52,5	33,
MILITARES E ESTATUTÁRIOS	15,4	25,6	18,5	13,7	12,0	19,
OUTROS	41,0	45,8	52,8	36,3	35,5	46,
9						
ATIVIDADE AGRÍCOLA ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	27,3	6,9	15,7	36,9	39,9	23,
OUTROS	72,6	93,1	84,3	63,1	59,9	76,
ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA ⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	53,7	35,4	38,5	60,5	61,4	41,
MILITARES E ESTATUTÁRIOS	12,8	21,6	15,7	11,1	10,5	18,
OUTROS	33,4	43,0	45,8	28,4	28,1	40,

⁽¹⁾ Exclusive a população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas. Roraima. Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego.

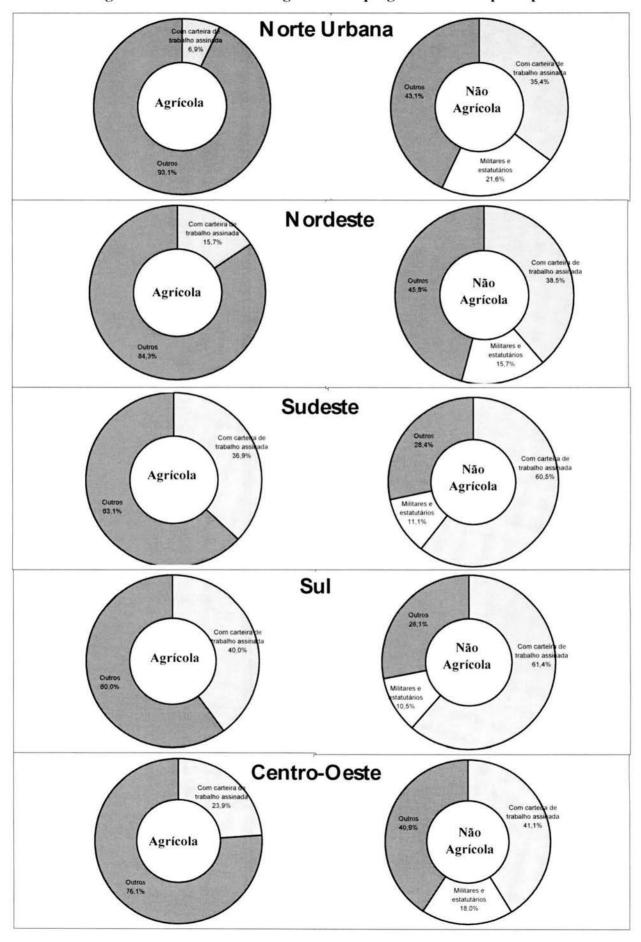
Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal

Brasil





Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal



Família

5 - FAMÍLIA

5.1.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade da pessoa de referência da família

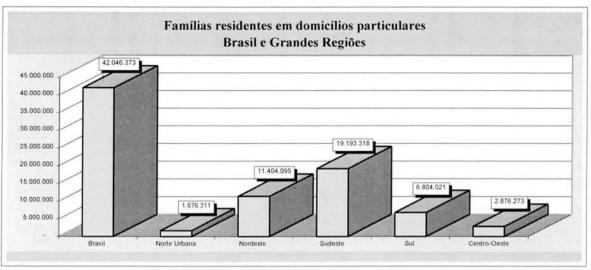
Sexo e condição de atividade da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares							
	Brasil (1)	Grandes Regiões						
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL (2)	42.046.373	1.676.311	11.404.095	19.193.318	6.804.021	2.876.273		
			SEXO					
HOMENS	32.416.398	1.232.940	8.624.606	14.687.879	5.517.821	2.272.435		
MULHERES	9.629.975	443.371	2.779.489	4.505.439	1.286.200	603.838		
		CONDIÇÃO	DE ATIVIDADE					
ECONOMICAMENTE ATIVA	33.961.256	1.402.709	9.138.791	15.083.864	5.779.785	2.469.335		
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	8.082.976	273.602	2.265.304	4.107.313	1.024.236	406.938		

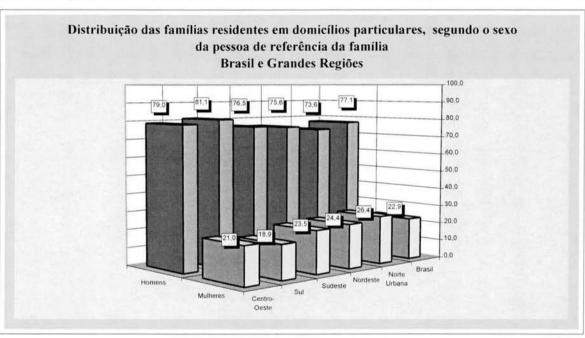
⁽¹⁾ Exclusive as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

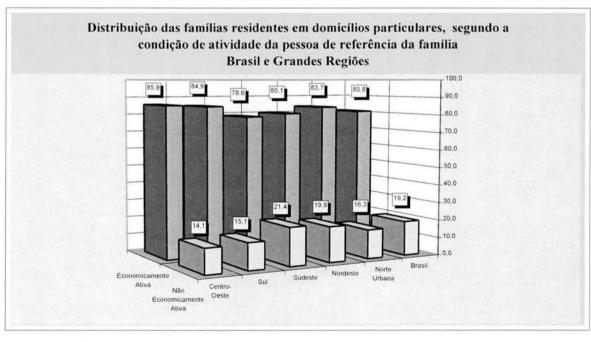
5.1.2 - Indicadores de famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões

	Indicadores de famílias residentes em domicilios particulares (%)							
Especificação	Brasil (1)	Grandes Regiões						
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
N° MÉDIO DE PESSOAS POR FAMÍLIA	3,6	4,1	4,0	3,5	3,4	3,6		
	CARACTE	RÍSTICAS DA PESS	SOA DE REFERÊN	CIA DA FAMÍLIA				
			SEXO					
TOTAL.	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
HOMENS	77,1	73,6	75,6	76,5	81,1	79,0		
MULHERES	22,9	26,4	24,4	23,5	18,9	21,0		
		CONDICĂ	O DE ATIVIDADE					
TOTAL (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
ECONOMICAMENTE ATIVA	80,8	83,7	80,1	78,6	84,9	85,9		
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	19,2	16,3	19,9	21,4	15,1	14.1		

⁽¹⁾ Exclusive as famílias da área rural de Rondônia. Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.







Domicílio

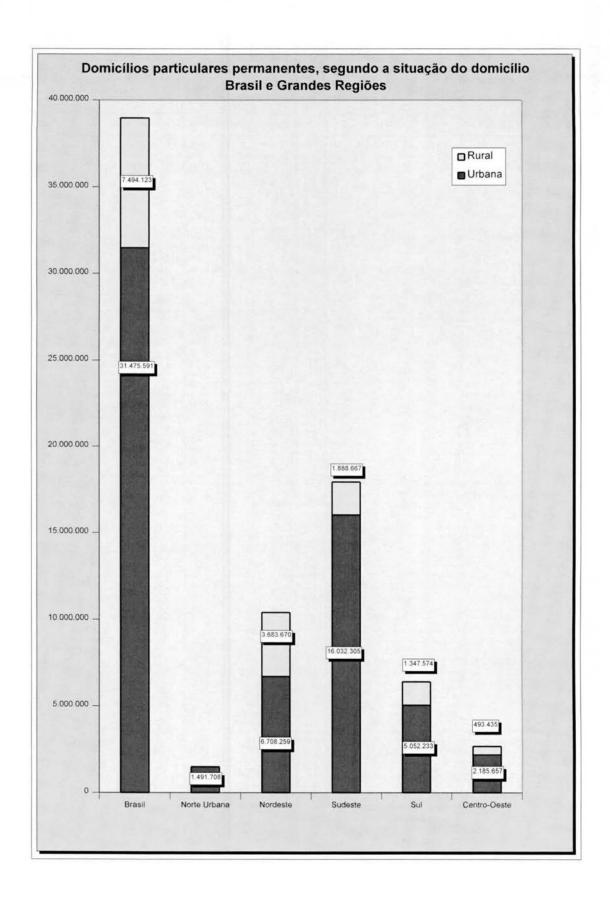
 $6.1.1 - Domicílios\ particulares\ permanentes,\ por\ Grandes\ Regiões,\ segundo\ algumas\ características\ e\ situação\ do\ domicílio$

Características e		Do	micílios particula	ares permanentes				
situação do domicílio	Brasil (1)	Grandes Regiões						
donnemo		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL (2)	38.969.714	1.491.708	10.391.929	17.920.972	6.399.807	2.679.092		
		SITUAÇÃO	DO DOMICÍLIO					
URBANA	31.475.591	1.491.708	6.708.259	16.032.305	5.052.233	2.185.65		
RURAL	7.494.123	***	3.683.670	1.888.667	1.347.574	493.435		
		ABASTECI	MENTO DE ÁGUA	١				
REDE GERAL	29.695.301	1.041.543	6.218.515	15.690.716	4.895.902	1.831.249		
URBANA	28.447.458	1.041.543	5.601.574	15.306.973	4.702.376	1.790.336		
RURAL	1.247.843	505050	616.941	383.743	193.526	40.913		
OUTRA FORMA	9.270.280	450.165	4.172.691	2.227.654	1.503.097	847.843		
URBANA	3.024.000	450.165	1,105.962	722.730	349.049	395.32		
RURAL	6.246.280	***	3.066.729	1.504.924	1.154.048	452.522		
		ESGOTAMI	ENTO SANITÁRIO	O				
REDE COLETORA	15.408.778	71.804	1.463.859	12.065.246	1.023.437	784.09		
URBANA	15.168.886	71.804	1.388.150	11.911.322	1.014.425	783.154		
RURAL	239.892	200	75.709	153.924	9.012	937		
FOSSA SÉPTICA	7.946.426	607.551	1.914.951	2.263.393	3.008.616	150.258		
URBANA	7.155.114	607.551	1.744.505	2.050.479	2.620.671	131.799		
RURAL	791.312	2.2.5	170.446	212.914	387.945	18.459		
OUTRO	11.169.309	697.186	3.837.054	3.010.401	2.107.765	1.482.84		
URBANA	7.771.759	697.186	2.750.728	1.851.125	1.307.422	1.161.298		
RURAL,	3.397.550	± ± ±	1.086,326	1.159.276	800.343	321.543		
NÃO TINHA	4.437.367	115.167	3.174.321	577.526	258.305	261.902		
URBANA	1.372.727	115.167	823.132	215.462	108.271	109.406		
RURAL	3.064.640	***	2.351.189	362.064	150.034	152.496		
			NO DO LIXO		Wind (A. 1901)			
COLETADO	28.065.324	955.715	5.219.082	15.011.920	4.953.373	1.915.22		
URBANA	27.288.941	955.715	4.941.456	14.724.852	4.784.804	1.879.03		
RURAL	776.383	***	277.626	287.068	168.569	36.193		
OUTRO	10.901.554	535.993	5.172.124	2.906.939	1.446.434	763.864		
URBANA	4.183.814	535.993	1.766.080	1.305.340	267.429	306.62		
RURAL	6.717.740	000.000	3.406.044	1.601.599	1.179.005	457.242		

6.1.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características e situação do domicílio

Características e	Domicílios particulares permanentes								
situação do domicílio	Brasil (1)	Grandes Regiões							
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
-	EXISTÉ	ENCIA DE OUTRO	S SERVIÇOS E B	ENS DURÁVEIS					
ILUMINAÇÃO ELÉTRICA	35.742.239	1.437.241	8.221.879	17.432.905	6.146.317	2.466.37			
URBANA	31.027.247	1.437.241	6.469.954	15.957.044	5.001.053	2.156.97			
RURAL	4.714.992	999	1.751.925	1.475.861	1.145.264	309.39			
TELEFONE	8.682.749	311.645	1.194.822	5.022.707	1.459.111	693,90			
URBANA	8.418.589	311.645	1.130.129	4.942.789	1.356.408	677.36			
RURAL.	264.160	36.0	64.693	79.918	102.703	16.53			
FOGÃO	37.554.280	1.433.130	9.387.989	17.779.145	6.269.940	2.601.75			
URBANA	30.884.594	1.433.130	6.362.369	15.933.822	4.997.444	2.152.56			
RURAL	6.669.686		3.025.620	1.845.323	1.272.496	449.18			
FILTRO DE ÁGUA	22.533.250	670.100	5.771.778	12.947.215	1.257.551	1.835.28			
URBANA	19.433.803	670.100	4.308.835	11.789.668	1.132.951	1.528.70			
RURAL.	3.099.447	vvi	1.462.943	1.157.547	124.600	306.57			
GELADEIRA	29.149.375	1.078.125	4.966.220	15.580.582	5.496.606	2.008.32			
URBANA	26.252.471	1.078.125	4.296.885	14.556.927	4.522,977	1.794.43			
RURAL	2.896.904		669.335	1.023.655	973.629	213 89			
FREEZER	5.994.169	235.541	530.082	2.766.319	1.993.417	464.12			
URBANA	5.151.316	235.541	472.398	2.599.131	1.440.099	403.70			
RURAL	842.853	200	57.684	167.188	553,318	60.42			
IÁQUINA DE LAVAR ROUPA	10.371.276	268.821	595.295	6.476.541	2.477.160	552.06			
URBANA	9.826.735	268.821	556.852	6.281.688	2.202.055	517,15			
RURAL	544.541		38,443	194.853	275.105	34.90			
RÁDIO	34.606.922	1.169.547	8.303.048	16.736.957	6.041.338	2.303.51			
URBANA	28.582.854	1.169.547	5.591.056	15.120.929	4.794.569	1.903.08			
RURAL	6.024.068		2.711.992	1.616.028	1.246.769	400.42			
TELEVISÃO	31.575.938	1.210.198	6.404.514	16.200.641	5.590.902	2.146.31			
URBANA	27.975.621	1.210.198	5.252.216	14.992.518	4.620.152	1,897.13			
RURAL	3.600.317		1.152.298	1.208.123	970.750	249.18			

⁽¹⁾ Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.



6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características e situação do domicílio

		Situ	ação do domicilio	,		Continu		
Características e		Distribuição	dos domicílios pa	rticulares permar	nentes (%)			
situação do domicílio	Brasil (1)	Grandes Regiões						
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
TOTAL (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100		
		SITUAÇÃO	DO DOMICÍLIO					
URBANA	80,8	100,0	64,6	89,5	78,9	81		
RURAL	19,2	***	35,4	10,5	21,1	18		
		ABASTECI	MENTO DE ÁGUA	(
REDE GERAL	76,2	69,8	59,8	87,6	76,5	68		
OUTRA FORMA	23,8	30,2	40,2	12,4	23,5	31		
		ESGOTAME	NTO SANITÁRIO)				
REDE COLETORA	39,5	4,8	14,1	67,3	16,0	29		
FOSSA SÉPTICA	20,4	40,7	18,4	12,6	47,0	5		
OUTRO	28,7	46,7	36,9	16,8	32,9	55		
NÃO TINHA	11,4	7,7	30,5	3,2	4,0	9		
		DESTI	NO DO LIXO					
COLETADO	72,0	64,1	50,2	83,8	77,4	71		
OUTRO	28,0	35,9	49,8	16,2	22,6	28		
	EXISTÉ	ÈNCIA DE OUTROS	SERVIÇOS E BI	ENS DURÁVEIS				
ILUMINAÇÃO ELÉTRICA	91,7	96,3	79,1	97,3	96,0	92		
TELEFONE	22,3	20,9	11,5	28,0	22,8	25		
FOGÃO	96,4	96,1	90,3	99,2	98,0	97		
FILTRO DE AGUA	57,8	44,9	55,5	72,2	19,6	68		
GELADEIRA	74,8	72,3	47,8	86,9	85,9	75		
FREEZER	15,4	15,8	5,1	15,4	31,1	17		
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	26,6	18,0	5,7	36,1	38,7	20		
RADIO	88,8	78,4	79,9	93,4	94,4	86		
TELEVISÃO	81,0	81,1	61,6	90,4	87,4	80		

6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características e situação do domicílio

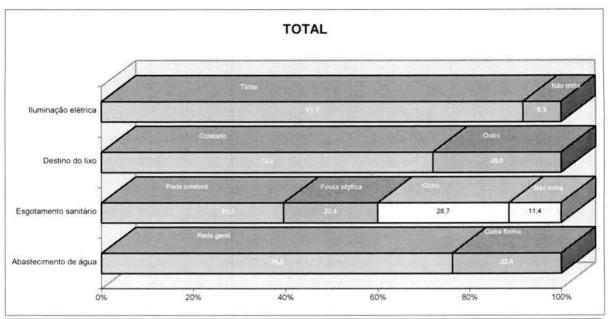
		Situ	ação do domicino	<i>,</i>	(Continuação
Características e		Distribuição o	dos domicílios pa	articulares permar	nentes (%)	
situação do domicílio	Brasil (1)		Grandes Regiões	giões		
domento		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
URBANA (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,
		ABASTECI	MENTO DE ÁGUA	\		
REDE GERAL	90,4	69,8	83,5	95,5	93,1	81,
OUTRA FORMA	9,6	30,2	16,5	4,5	6,9	18,
		ESGOTAME	ENTO SANITÁRIO	0.		
REDE COLETORA	48,2	4,8	20,7	74,3	20,1	35
FOSSA SÉPTICA	22,7	40,7	26,0	12,8	51,9	6
OUTRO	24,7	46,7	41,0	11,5	25,9	53
NÃO TINHA	4,4	7,7	12,3	1,3	2,1	5
		DESTI	NO DO LIXO			
COLETADO	86,7	64,1	73,7	91,8	94,7	86
OUTRO	13,3	35,9	26,3	8,1	5,3	14
	EXISTÊ	ENCIA DE OUTROS	S SERVIÇOS E B	ENS DURÁVEIS		
ILUMINAÇÃO ELÉTRICA	98,6	96,3	96,4	99,5	99,0	98
TELEFONE	26,7	20,9	16,8	30,8	26,8	31
FOGÃO	98,1	96,1	94,8	99,4	98,9	98
FILTRO DE ÁGUA	61,7	44,9	64,2	73,5	22,4	69
GELADEIRA	83,4	72,3	64,1	90,8	89,5	82
FREEZER	16,4	15,8	7,0	16,2	28,5	18
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	31,2	18,0	8,3	39,2	43,6	23
RADIO	90,8	78,4	83,3	94,3	94,9	87
TELEVISÃO	88,9	81,1	78,3	93,5	91,4	86

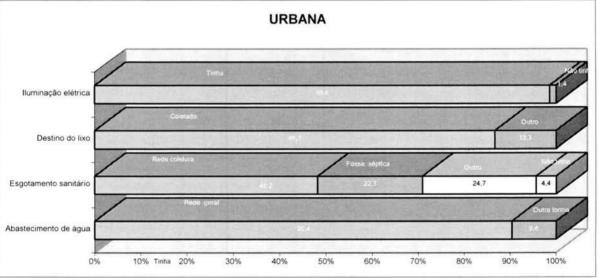
6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características e situação do domicílio Conclusão

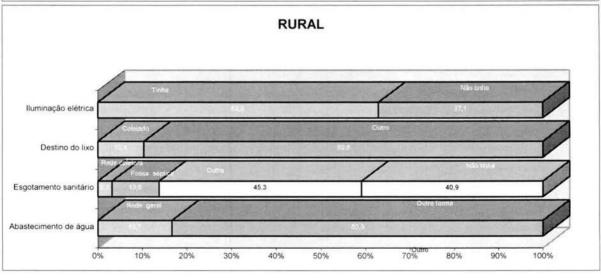
		Situ	ação do domento			Conclusão		
Características e situação do domicílio	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)							
	Brasil (1)	Grandes Regiões						
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
RURAL (2)	100,0	= 400	100,0	100,0	100,0	100		
		ABASTECI	MENTO DE ÁGUA	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \				
REDE GERAL	16,7		16,7	20,3	14,4	8		
OUTRA FORMA	83,3		83,3	79,7	85,6	91		
		ESGOTAMI	ENTO SANITÁRIO)				
REDE COLETORA	3,2	плека	2,1	8,1	0,7			
FOSSA SÉPTICA	10,6		4,6	11,3	28,8			
OUTRO	45,3	A SAME	29,5	61,4	59,4	65		
NÃO TINHA	40,9		63,8	19,2	11,1	30		
		DESTI	NO DO LIXO					
COLETADO	10,4	***	7,5	15,2	12,5			
OUTRO	89,6		92,5	84,8	87,5	92		
	EXISTI	ÊNCIA DE OUTROS	S SERVIÇOS E BE	ENS DURÁVEIS				
ILUMINAÇÃO ELETRICA	62,9		47,6	78,1	85,0	62		
TELEFONE	3,5		1,8	4,2	7,6	3		
FOGÃO	89,0	3444	82,1	97,7	94,4	91		
FILTRO DE ÁGUA	41,4	and the same	39,7	61,3	9,2	62		
GELADEIRA	38,7		18,2	54,2	72,3	43		
FREEZER	11,2		1,6	8,9	41,1	12		
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	7,3	223	1,0	10,3	20,4	7		
RÁDIO	80,4	***	73,6	85,6	92,5	81		
TELEVISÃO	48,0		31,3	64,0	72,0	50		

⁽¹⁾ Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.

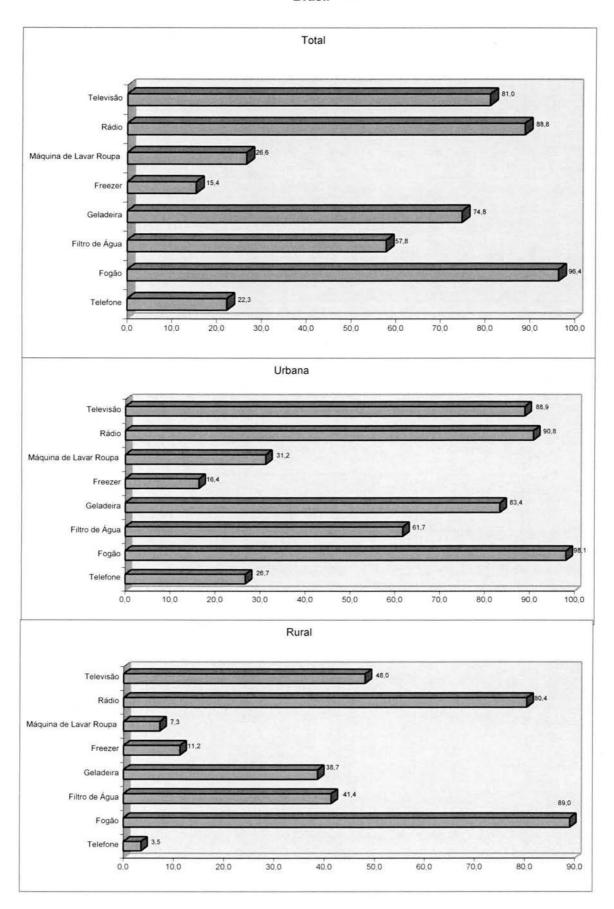
Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo a existência de alguns serviços BRASIL







Distribuição dos domicílios particulares, segundo a existência de alguns bens duráveis Brasil



6.2.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação

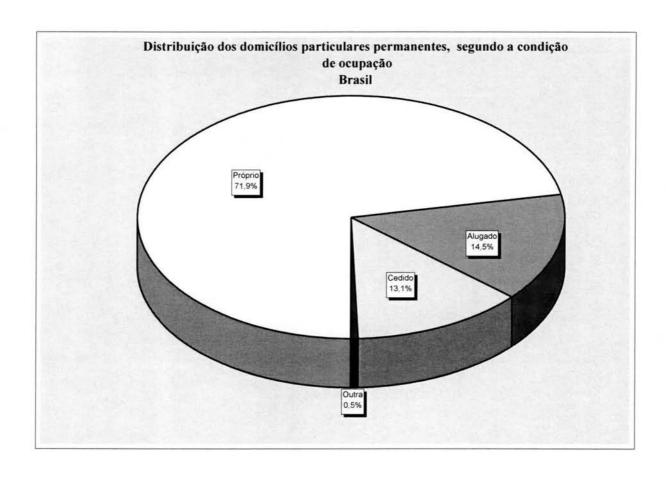
Condição de	Domicílios particulares permanentes								
ocupação	Brasil (1)	Grandes Regiões							
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
TOTAL (2)	38.969.714	1.491.708	10.391.929	17.920.972	6.399.807	2.679.092			
		CONDIÇÃO	DE OCUPAÇÃO						
PRÔPRIO	28.032.679	1.183,351	8.017.835	12.238.920	4.795.600	1.744.188			
ALUGADO	5.634.299	179.871	1.015.434	3.209.968	792.747	433.984			
CEDIDO	5.103.935	118.977	1.315.764	2.357.821	791.743	488.814			
OUTRA	197.791	9.509	42.375	113.774	19.717	12.106			

⁽¹⁾ Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima. Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de condição de ocupação.

6.2.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação

Condição de ocupação		Distribuição o	dos domicílios pa	irticulares permar	nentes (%)				
	Brasil (1)	Grandes Regiões							
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
TOTAL (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
		CONDICÃO	DE OCUPAÇÃO)					
PRÓPRIO	71,9	79,3	77,2	68,3	74,9	65,1			
ALUGADO	14,5	12,1	9,8	17,9	12,4	16,2			
CEDIDO	13,1	8,0	12,7	13,2	12,4	18,2			
OUTRA	0,5	0.6	0,4	0,6	0,3	0,5			

⁽¹⁾ Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de condição de ocupação



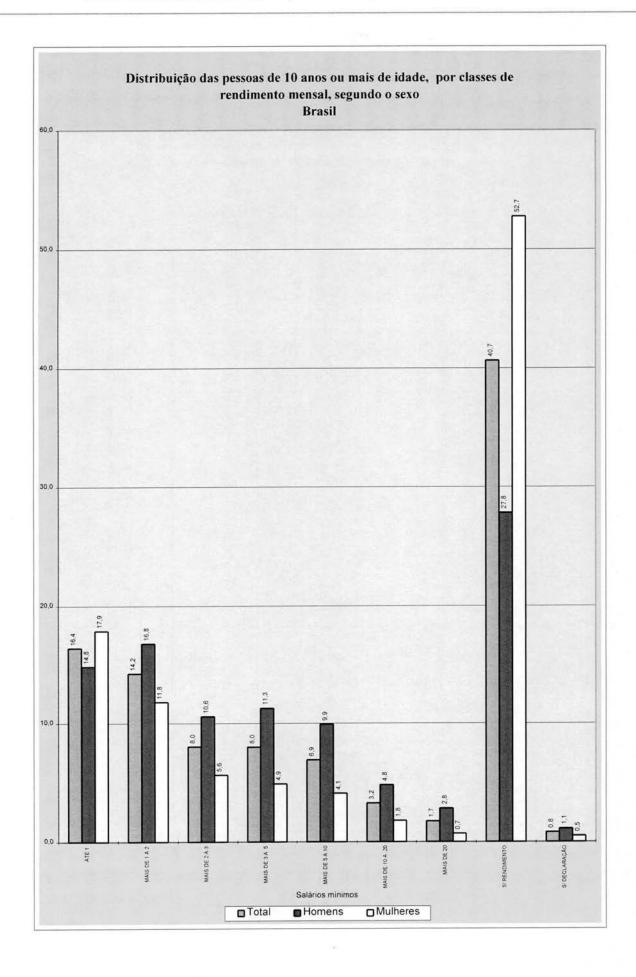
Rendimento

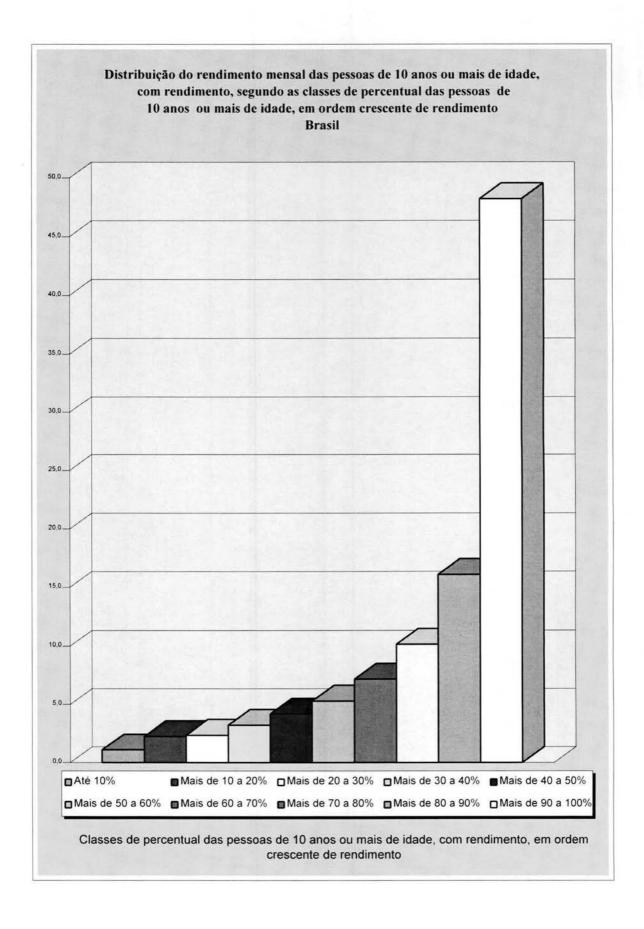
7 - RENDIMENTO

7.1.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade. por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal, em salários mínimos

	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
Sexo e classes de rendimento mensal	Brasil ⁽¹⁾	Grandes Regiões							
(salários mínimos)	Drasii	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
ATÉ I	16,4	15,1	24,7	12,3	13,8	15,2			
MAIS DE 1 A 2	14,2	14,9	14,9	13,3	14,9	15,8			
MAIS DE 2 A 3	8,0	7,8	5,1	9,3	9,9	8,2			
MAIS DE 3 A 5	8,0	7,2	3,9	10,2	9,7	7.2			
MAIS DE 5 A 10	6,9	5,8	2,9	9,2	8,1	6,6			
MAIS DE 10 A 20	3,2	2,6	1,4	4,3	3,8	3,3			
MAIS DE 20	1,7	1,4	0,7	2,3	1,8	1,9			
SEM RENDIMENTO (2)	40,7	44,9	45,4	38,2	37,5	41,2			
SEM DECLARAÇÃO	8,0	0,3	1,0	0,8	0,6	0,6			
HOMENS	100,0	100,0	100,0	100,0	100.0	100,0			
ATÉ I	14,8	13,1	24,6	10,3	11,2	13,4			
MAIS DE 1 A 2	16,8	18,0	19,9	14,3	16,8	19,5			
MAIS DE 2 A 3	10,6	11,0	7,5	11,6	12,8	11,8			
MAIS DE 3 A 5	11,3	10,0	5,7	14,3	13,6	10,7			
MAIS DE 5 A 10	9,9	8,1	4,1	13,3	11,7	9,1			
MAIS DE 10 A 20	4,8	3,8	2,0	6,3	5,8	4,8			
MAIS DE 20	2,8	2,1	1,2	3,8	3,0	2,9			
SEM RENDIMENTO (2)	27,8	33,4	33,6	25,0	24.2	26,8			
SEM DECLARAÇÃO	1,1	0,5	1,4	1,1	0,8	0,9			
MULHERES	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
ATÉ I	17,9	17,0	24,8	14,3	16,2	17,0			
MAIS DE 1 A 2	11,8	11,9	10,1	12,5	13,1	12,1			
MAIS DE 2 A 3	5,6	4.8	2,9	7,1	7.1	4,7			
MAIS DE 3 A 5	4,9	4,6	2,2	6,4	6.0	3,8			
MAIS DE 5 A 10	4,1	3,6	1,8	5,4	4,7	4,1			
MAIS DE 10 A 20	1,8	1,5	0,9	2,4	1,8	1,9			
MAIS DE 20	0,7	0,7	0,3	0,9	0,7	0,8			
SEM RENDIMENTO (2)	52,7	55,6	56,4	50,6	50,2	55,3			
SEM DECLARAÇÃO	0,5	0,2	0,5	0,6	0,4	0,3			

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.





7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento

Classes de percentual las pessoas de 10 anos	Distribuição	do rendimento men	sal das pessoas de	10 anos ou mais de	idade, com rendir	mento (%)
ou mais de idade, em ordem crescente de	Brasil (1)		(Grandes Regiões		
rendimento (%)		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
SIMPLES						
TOTAL	100,0	100,00	100,00	100,00	100,00	100,0
ATĖ 10	1,1	1,3	1.1	1,4	1,4	1,
MAIS DE 10 A 20	2,2	2,5	2,4	1,9	2,2	2,
MAIS DE 20 A 30	2,4	2,6	3,5	2,6	2,7	2,
MAIS DE 30 A 40	3,2	3,5	3,9	3,5	3,5	3,3
MAIS DE 40 A 50	4,2	4,4	4,1	4,4	4,5	4,0
MAIS DE 50 A 60	5,3	5,5	5,3	5,8	5,8	5,
MAIS DE 60 A 70	7,2	7,2	6,5	7,6	7.4	6,8
MAIS DE 70 A 80	10,1	10,1	8,7	10,5	10,3	9,8
MAIS DE 80 A 90	16,1	15,7	14,0	16,2	16,2	16,3
MAIS DE 90 A 100	48,2	47,2	50,6	46,2	46,1	48,6
MAIS DE 95 A 100	34,6	34,0	38,0	32,7	32,9	34,6
MAIS DE 99 A 100	13,9	13,6	16,3	12,9	13,5	13,1
CUMULADO						
ATÈ 10	1,1	1,3	1,1	1,4	1,4	1,3
ATÉ 20	3,3	3,8	3,5	3,3	3,5	3,€
ATÉ 30	5,7	6,4	7,0	5,9	6,2	6,0
ATÉ 40	8,9	9,9	10,9	9,4	9,7	9,3
ATE 50	13,1	14,4	15,0	13,8	14,2	13,4
ATÉ 60	18,4	19,8	20,3	19,5	20,0	18,5
ATÉ 70	25,6	27,0	26,8	27,2	27,5	25,3
ATÉ 80	35,7	37,1	35,5	37,6	37,8	35,1
ATÉ 90	51,8	52,8	49,4	53,8	53,9	51,4
ATÉ 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

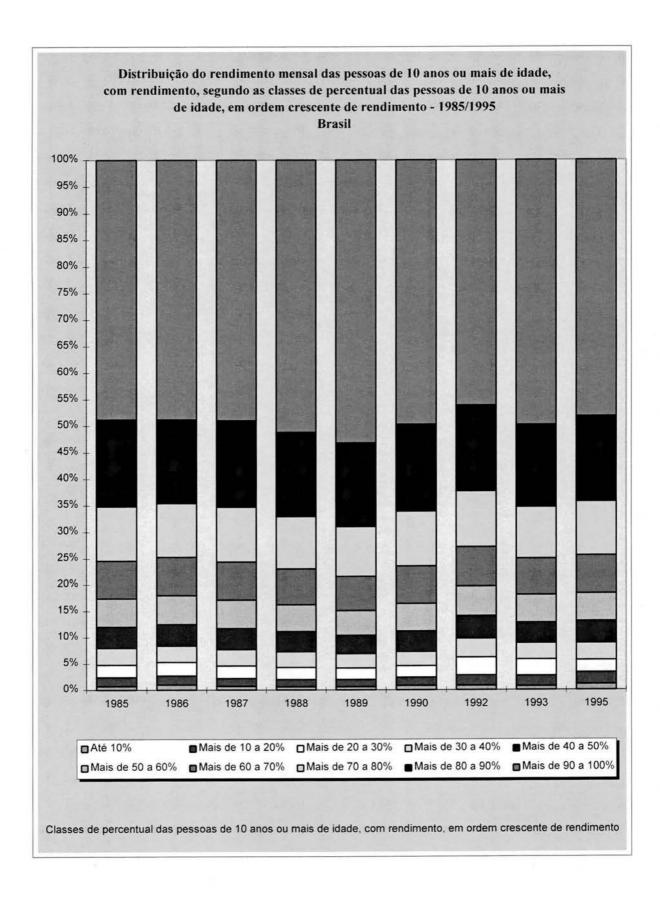
⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.1.3 - Distribuição do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento 1985 — 1995

BRASIL

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em	Distril	buição do ren	dimento médi	o mensal das į	pessoas de 10	anos ou mais	de idade, con	n rendimento	%)
ordem crescente de rendimento (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995
SIMPLES						77			
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ATÉ 10	0,7	1,0	0,7	0,6	0,6	8,0	0,8	0,7	1,1
MAIS DE 10 A 20	1,7	1,7	1,5	1,4	1,4	1,6	2,0	2,0	2,2
MAIS DE 20 A 30	2,4	2,6	2,4	2,3	2,2	2,2	3,4	3,1	2,4
MAIS DE 30 A 40	3,2	3,1	3,1	3,0	2,7	2,7	3,6	3,1	3,2
MAIS DE 40 A 50	4.0	4,1	4,0	3,8	3,5	3,9	4,3	3,9	4,2
MAIS DE 50 A 60	5,4	5,5	5,4	5,1	4,7	5,2	5,6	5,3	5,3
MAIS DE 60 A 70	7,2	7,3	7,3	6,9	6,5	7,2	7,5	6,9	7,2
MAIS DE 70 A 80	10,2	10,1	10,3	9,8	9,4	10,3	10,5	9,7	10,1
MAIS DE 80 A 90	16,4	15,8	16,3	15,9	15,8	16,4	16,2	15,5	16,1
MAIS DE 90 A 100	48,8	48,8	49,0	51,2	53,2	49,7	46,1	49,8	48,2
MAIS DE 95 A 100	34,1	35,5	35,2	37,3	39,4	35,8	33,0	36,6	34,6
MAIS DE 99 A 100	14,1	15,2	14,5	15,1	17,3	14,6	13,7	16,0	13,9
ACUMULADO									
ATÉ 10	0,7	1,0	0,7	0,6	0,6	0,8	0,8	0,7	1,1
ATÉ 20	2,4	2,7	2,2	2,0	2,0	2,4	2,8	2,7	3,3
ATÉ 30	4,8	5,3	4.6	4.3	4,2	4,6	6,2	5,8	5,7
ATÉ 40	8,0	8,4	7,7	7,3	6,9	7,3	9,8	8,9	8,9
ATÉ 50	12,0	12,5	11,7	11,1	10,4	11,2	14,1	12,8	13,1
ATÉ 60	17,4	18,0	17,1	16.2	15,1	16,4	19,7	18,1	18,4
ATÉ 70	24.6	25.3	24,4	23,1	21,6	23,6	27,2	25,0	25,6
ATÉ 80	34.8	35,4	34,7	32,9	31,0	33,9	37,7	34,7	35,7
ATE 90	51,2	51,2	51,0	48,8	46,8	50,3	53,9	50,2	51,8
ATÉ 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



7.1.4 - Rendimento médio mensal nominal, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento

Classes de	Rendimento m	édio mensal nomin	al das pessoas de	10 anos ou mais de	idade, com rer	ndimento (R\$)
percentual das pessoas de 10 anos	Brasil ⁽¹⁾		G	randes Regiões		
ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
SIMPLES						
TOTAL	434	398	259	524	464	444
ATÉ 10	48	53	30	71	63	58
MAIS DE 10 A 20	97	99	61	100	100	100
MAIS DE 20 A 30	103	103	92	136	123	107
MAIS DE 30 A 40	140	140	100	184	164	146
MAIS DE 40 A 50	181	176	106	231	208	184
MAIS DE 50 A 60	230	217	136	303	270	226
MAIS DE 60 A 70	312	286	168	399	345	303
MAIS DE 70 A 80	441	401	225	549	477	436
MAIS DE 80 A 90	699	625	362	849	750	723
MAIS DE 90 A 100	2094	1878	1309	2420	2137	2157
MAIS DE 95 A 100	3004	2702	1968	3428	3055	3074
MAIS DE 99 A 100	6040	5409	4229	6745	6254	5813
ACUMULADO						
ATÉ 10	48	53	30	71	63	58
ATÉ 20	72	76	45	86	81	79
ATÉ 30	82	85	61	102	95	89
ATÉ 40	97	99	71	123	113	103
ATÉ 50	114	114	78	144	132	119
ATÉ 60	133	131	87	171	155	137
ATÉ 70	159	154	99	203	182	161
ATÉ 80	194	184	115	247	219	195
ATÉ 90	250	233	142	314	278	254
ATÉ 100	434	398	259	524	464	444

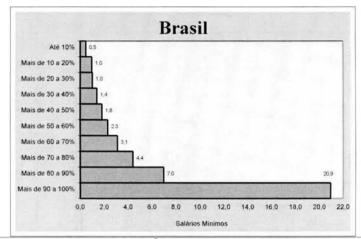
⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas. Roraima. Pará e Amapá.

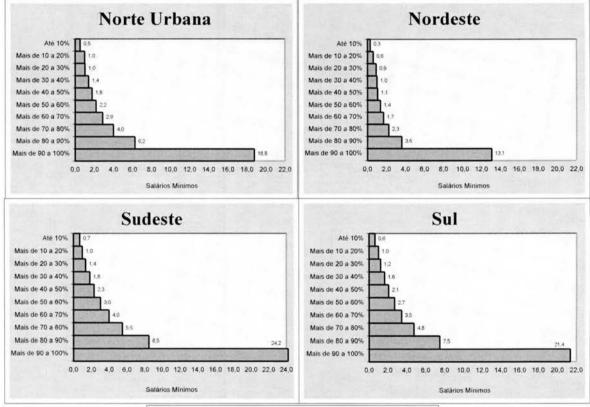
7.1.5 - Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento

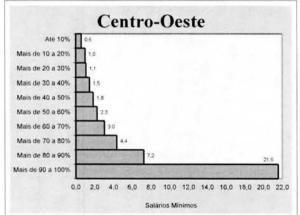
Classes de percentual	Rendimen	to médio mensal non	ninal, das pessoas o em salários n	de 10 anos ou mais de nínimos)	e idade, com ren	dimento
das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em	D31(0)		(Grandes Regiões		
ordem crescente de rendimento (%)	Brasil (1)	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
SIMPLES	•					
TOTAL	4,3	4,0	2,6	5,2	4,6	4,
ATÉ 10	0,5	0,5	0,3	0,7	0,6	0,
MAIS DE 10 A 20	1,0	1,0	0,6	1,0	1,0	1,0
MAIS DE 20 A 30	1,0	1,0	0,9	1,4	1,2	1.
MAIS DE 30 A 40	1,4	1,4	1,0	1,8	1,6	1,5
MAIS DE 40 A 50	1,8	1,8	1,1	2,3	2,1	1,8
MAIS DE 50 A 60	2,3	2,2	1,4	3,0	2,7	2,3
MAIS DE 60 A 70	3,1	2,9	1,7	4,0	3,5	3,0
MAIS DE 70 A 80	4,4	4,0	2,3	5,5	4,8	4,4
MAIS DE 80 A 90	7,0	6,2	3,6	8,5	7,5	7,2
MAIS DE 90 A 100	20,9	18,8	13,1	24,2	21,4	21,6
MAIS DE 95 A 100	30,0	27,0	19,7	34,3	30,6	30,7
MAIS DE 99 A 100	60,4	54,1	42,3	67,4	62,5	58,
ACUMULADO						
ATÉ 10	0,5	0,5	0,3	0,7	0,6	0,6
ATÉ 20	0,7	0,8	0,5	0,9	0,8	0,0
ATÉ 30	0,8	0,9	0,6	1,0	1,0	0,0
ATÉ 40	1,0	1,0	0,7	1,2	1,1	1,0
ATÉ 50	1,1	1,1	8,0	1,4	1,3	1,2
ATÉ 60	1,3	1,3	0,9	1,7	1,5	1,
ATÉ 70	1,6	1,5	1,0	2,0	1,8	1,6
ATÉ 80	1,9	1,8	1,1	2,5	2,2	2,0
ATÉ 90	2,5	2,3	1,4	3,1	2,8	2,5
ATÉ 100	4,3	4,0	2,6	5,2	4,6	4,4

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento







7.1.6 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento 1985 — 1995

BRASIL

	7			DRASIL					
Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em	I	Rendimento m	nédio mensal i	nominal das p	oessoas de 10 a	nos ou mais	de idade, com	rendimento	
ordem crescente de rendimento (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995
	Cr\$	Cz\$	Cz\$	Cz\$	NCz\$	Cr\$	Cr\$	CR\$	R\$
SIMPLES									
TOTAL	1.011.981	2.911	8.536	63.662	996	27.016	1.433,882	30.828	43
ATÉ 10	69.725	282	642	3.703	61	2.106	112.662	2.170	48
MAIS DE 10 A 20	166.323	495	1.280	9.275	139	4.198	286.373	6.065	97
MAIS DE 20 A 30	246.867	760	2.023	14.461	221	5.971	490.416	9.523	103
MAIS DE 30 A 40	327.927	896	2.638	19.146	263	7.306	524.188	9.676	140
MAIS DE 40 A 50	401.834	1.200	3,451	24.197	348	10,438	610.559	12.064	181
MAIS DE 50 A 60	541.847	1.595	4.620	32.271	470	14.108	801.629	16.459	230
MAIS DE 60 A 70	729.138	2.125	6.207	43.932	650	19.483	1.073.753	21.296	312
MAIS DE 70 A 80	1.032.132	2.952	8.818	62.211	938	27.922	1.502.620	29.995	441
MAIS DE 80 A 90	1.662.836	4.588	13.893	101.082	1.577	44.347	2.322.852	47.642	699
MAIS DE 90 A 100	4.941.186	14.215	41.790	326.342	5.296	134.278	6.613.766	153.392	2094
MAIS DE 95 A 100	7.097.631	20.644	60.078	474.666	7.851	193.475	9.476.291	225.447	3004
MAIS DE 99 A 100	14.276.241	44.346	124.169	958.431	17.282	393.962	19.695.113	494.222	6040
ACUMULADO									
ATÉ 10	69.725	282	642	3.703	61	2.106	112.662	2.170	48
ATÉ 20	118.024	388	961	6.489	100	3.152	199.517	4.118	72
ATÉ 30	160.972	512	1.315	9.146	140	4.092	296.484	5.920	82
ATÉ 40	202.711	608	1.646	11.646	171	4.895	353.410	6.859	97
ATÈ 50	242.535	727	2.007	14.156	206	6.004	404.840	7.900	114
ATÉ 60	292.421	871	2.442	17.175	250	7.355	470.971	9.326	133
ATÉ 70	354.809	1.051	2.980	20.998	307	9.087	557.083	11.036	159
ATE 80	439.474	1.288	3.710	26.149	386	11.442	675.275	13.406	194
ATÉ 90	575.403	1.655	4.841	34.475	518	15.098	858.339	17.210	250
ATÉ 100	1.011.981	2.911	8.536	63.662	996	27.016	1.433.882	30.828	434

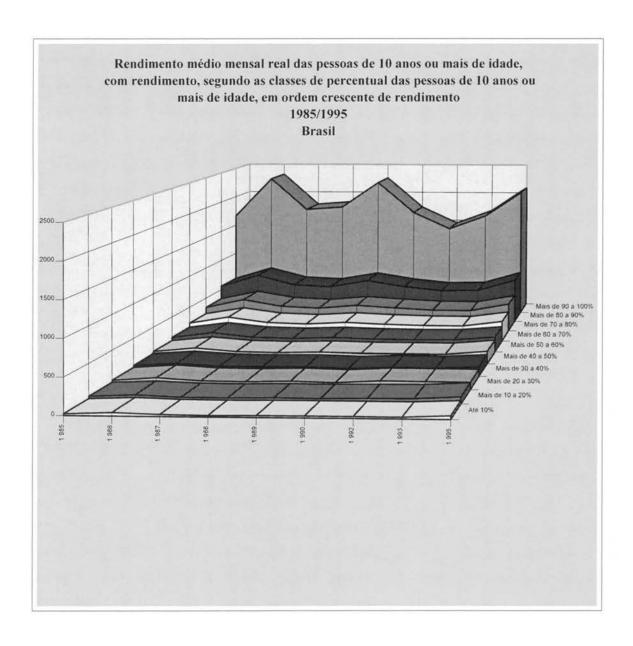
NOTA - Exclusive o rendimento da população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.1.7 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento

1985 — 1995 BRASIL

Classes de percentual das pessoas de 10 anos		Rendimento	médio mensa	al real das pes		os ou mais de	idade. com re	ndimento	
ou mais de idade, em					(R\$) (1)				
ordem crescente de rendimento (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995
SIMPLES			<u>-</u>					7 1	
TOTAL	341	475	364	356	425	350	315	338	434
ATE 10	23	46	27	21	26	27	25	24	48
MAIS DE 10 A 20	56	81	55	52	59	54	63	66	97
MAIS DE 20 A 30	83	124	86	81	94	77	108	104	103
MAIS DE 30 A 40	110	146	112	107	112	95	115	106	140
MAIS DE 40 A 50	135	196	147	135	148	135	134	132	181
MAIS DE 50 A 60	183	260	197	181	200	183	176	180	230
MAIS DE 60 A 70	246	347	265	246	277	252	236	233	312
MAIS DE 70 A 80	348	482	376	348	400	361	330	329	441
MAIS DE 80 A 90	560	749	592	566	672	574	511	522	699
MAIS DE 90 A 100	1665	2320	1782	1827	2257	1737	1454	1682	2094
MAIS DE 95 A 100	2391	3369	2562	2658	3347	2503	2083	2472	3004
MAIS DE 99 A 100	4809	7237	5295	5367	7367	5097	4329	5418	6040
ACUMULADO									
ATÉ 10	23	46	27	21	26	27	25	24	48
ATÉ 20	40	63	41	36	43	41	44	45	72
ATÉ 30	54	84	56	51	60	53	65	65	82
ATÉ 40	68	99	70	65	73	63	78	75	97
ATE 50	82	119	86	79	88	78	89	87	114
ATÉ 60	99	142	104	96	107	95	104	102	133
ATE 70	120	172	127	118	131	118	122	121	159
ATE 80	148	210	158	146	165	148	148	147	194
ATÉ 90	194	270	206	193	221	195	189	189	250
ATÉ 100	341	475	364	356	425	350	315	338	434

NOTA - Exclusive o rendimento da população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995.



7.1.8 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento 1985 — 1995

BRASIL

Classes de percentual las pessoas de 10 anos ou mais de idade, em	Rendime	ento médio me	ensal real das	pessoas de 10	anos ou mais nínimos) (1)	de idade, con	n rendimento	(sa	ilários
ordem crescente de rendimento (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995
SIMPLES									
TOTAL	3,4	4,8	3,6	3,6	4,2	3,5	3,2	3,4	4,3
ATÉ 10	0,2	0,5	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,5
MAIS DE 10 A 20	0,6	0,8	0,5	0,5	0,6	0,5	0,6	0,7	1,0
MAIS DE 20 A 30	8,0	1,2	0,9	0,8	0,9	0,8	1,1	1,0	1,0
MAIS DE 30 A 40	1,1	1,5	1.1	1,1	1,1	0,9	1,2	1,1	1,4
MAIS DE 40 A 50	1,4	2,0	1,5	1,4	1,5	1,4	1,3	1,3	1,0
MAIS DE 50 A 60	1,8	2,6	2,0	1,8	2,0	1,8	1,8	1,8	2,
MAIS DE 60 A 70	2,5	3,5	2,6	2,5	2,8	2,5	2,4	2,3	3,
MAIS DE 70 A 80	3,5	4,8	3,8	3,5	4,0	3,6	3,3	3,3	4,
MAIS DE 80 A 90	5,6	7,5	5,9	5,7	6,7	5,7	5,1	5,2	7,
MAIS DE 90 A 100	16,6	23,2	17,8	18,3	22,6	17,4	14,5	16,8	20,
MAIS DE 95 A 100	23,9	33,7	25,6	26,6	33,5	25,0	20,8	24,7	30,
MAIS DE 99 A 100	48,1	72,4	52,9	53,7	73,7	51,0	43,3	54,2	60,
ACUMULADO									
ATÉ 10	0,2	0,5	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,
ATÈ 20	0,4	0,6	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,
ATÉ 30	0,5	8,0	0,6	0,5	0,6	0,5	0,7	0,6	0,
ATÉ 40	0,7	1,0	0,7	0,7	0,7	0,6	0,8	0,8	1,
ATE 50	8,0	1,2	0,9	0,8	0,9	0,8	0,9	0,9	1,
ATÈ 60	1,0	1,4	1,0	1,0	1,1	1,0	1,0	1,0	1,
ATÉ 70	1,2	1,7	1,3	1,2	1,3	1,2	1,2	1,2	1,
ATÉ 80	1,5	2,1	1,6	1,5	1,6	1,5	1,5	1,5	1,
ATE 90	1,9	2,7	2,1	1,9	2,2	2,0	1,9	1,9	2,
ATE 100	3,4	4,8	3,6	3,6	4,2	3,5	3,2	3,4	4,3

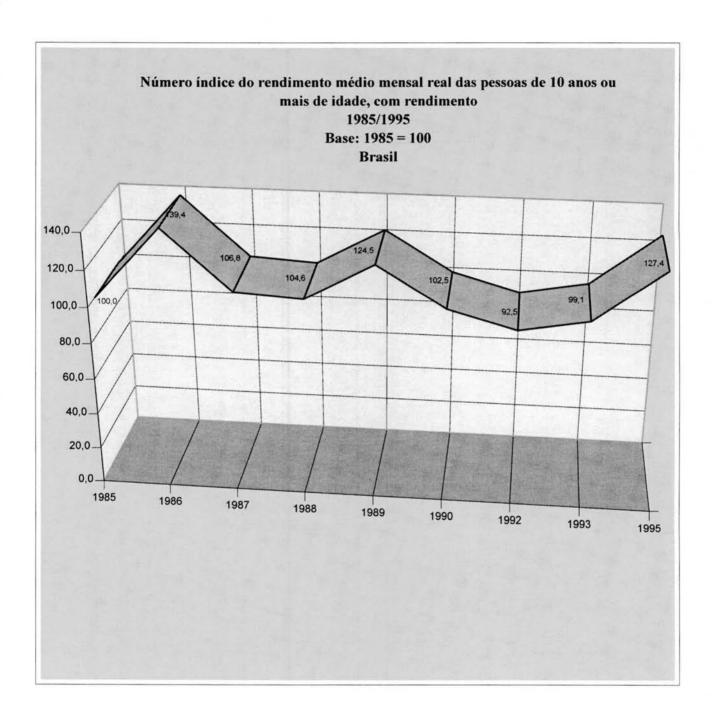
NOTA - Exclusive o rendimento da população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995 e expressos em salários mínimos de setembro de 1995.

7.1.9 - Número índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento 1985 — 1995

BRASIL

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em	Número ín	dice do rendi	mento médio	mensal real da	s pessoas de 1085 = 100) (1)	10 anos ou ma	is de idade, o	com rendiment	to (Base:
ordem crescente de rendimento (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995
SIMPLES									
TOTAL	100,0	139,4	106,8	104,6	124,5	102,5	92,5	99,1	127,4
ATÉ 10	100,0	195,9	116,6	88,3	110,7	116,0	105,4	101,3	202,5
MAIS DE 10 A 20	100,0	144,2	97,4	92,7	105,7	96,9	112,4	118,7	173,8
MAIS DE 20 A 30	100,0	149,1	103,7	97,4	113,3	92,9	129,6	125,5	123,3
MAIS DE 30 A 40	100,0	132,4	101,8	97,0	101,5	85,6	104,3	96,0	126,4
MAIS DE 40 A 50	100,0	144,7	108,7	100,1	109,6	99,8	99,1	97,7	134,0
MAIS DE 50 A 60	100,0	142,6	107,9	99,0	109,8	100,0	96,5	98,9	125,9
MAIS DE 60 A 70	100,0	141,2	107,8	100,2	112,8	102,6	96,1	95,0	126,9
MAIS DE 70 A 80	100,0	138,6	108,1	100,2	115,0	103,9	95,0	94,6	126,8
MAIS DE 80 A 90	100,0	133,7	105,8	101,0	120,0	102,4	91,2	93,2	124,8
MAIS DE 90 A 100	100,0	139,4	107,1	109,8	135,6	104,4	87,3	101,0	125,8
MAIS DE 95 A 100	100,0	140,9	107,1	111,2	140,0	104,7	87,1	103,4	125,6
MAIS DE 99 A 100	100,0	150,5	110,1	111,6	153,2	106,0	90,0	112,7	125,6
ACUMULADO									
ATÉ 10	100,0	195,9	116,6	88,3	110,7	116,0	105,4	101,3	202,5
ATÉ 20	100,0	159,3	103,1	91,4	107,2	102,6	110,3	113,5	182,3
ATÉ 30	100,0	154,1	103,4	94,4	110,0	97,6	120,2	119,7	152,1
ATÉ 40	100,0	145,3	102,8	95,5	106,7	92,7	113,8	110,1	141,7
ATÈ 50	100,0	145,2	104,7	97,0	107,5	95,1	108,9	106,0	139,2
ATÉ 60	100,0	144,3	105,7	97,6	108,2	96,6	105,1	103,8	135,1
ATÉ 70	100,0	143,5	106,3	98,4	109,5	98,4	102,5	101,2	132,7
ATÉ 80	100,0	142,0	106,9	98,9	111,1	100,0	100,3	99,3	130,9
ATÉ 90	100,0	139,3	106,5	99,6	113,9	100,8	97,3	97,3	129,0
ATÈ 100	100,0	139,4	106,8	104,6	124,5	102,5	92,5	99,1	127,4

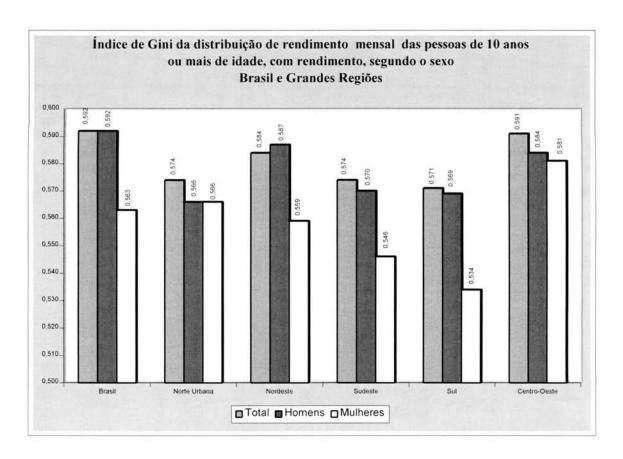
NOTA - Exclusive o rendimento da população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995.

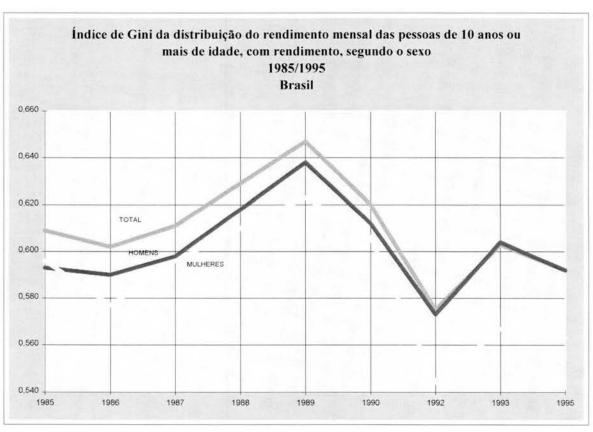


7.1.10 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo o sexo

Sexo	Brasil (1)	Grandes Regiões								
	Diasii	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste				
TOTAL	0,592	0,574	0,584	0,574	0,571	0,59				
HOMENS	0,592	0,566	0,587	0,570	0,569	0,584				
MULHERES	0,563	0,566	0,559	0,546	0,534	0,58				

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.





7.1.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985 — 1995

Sexo						com rendimento				
Sexu	Brasil (1)	Antigas Grandes Regiões								
		Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste				
OTAL										
1985	0,609	0,570	0,605	0,594	0,588	0,60				
1986	0,602	0,556	0,587	0,589	0,577	0,61				
1987	0,611	0,574	0,622	0,591	0,591	0,61				
1988	0,629	0,604	0,639	0,607	0,596	0,64				
1989	0,647	0,629	0,653	0,628	0,616	0,66				
1990	0,620	0,610	0,631	0,598	0,591	0,63				
1992	0,575	0,544	0,576	0,554	0,554	0,59				
1993	0,603	0,586	0,619	0,581	0,577	0,61				
1995	0,592	0,573	0,584	0,574	0,571	0,59				
IOMENS										
1985	0,593	0,553	0,585	0,577	0,574	0,58				
1986	0,590	0,543	0,572	0,575	0,567	0,60				
1987	0,598	0,559	0,604	0,576	0,581	0,60				
1988	0,618	0,594	0,626	0,594	0,584	0,64				
1989	0,638	0,615	0,643	0,620	0,606	0,65				
1990	0,612	0,600	0,622	0,587	0,582	0,62				
1992	0,573	0,537	0,576	0,550	0,555	0,59				
1993	0,604	0,590	0,623	0,578	0,578	0,61				
1995	0,592	0,564	0,587	0,570	0,569	0,58				
MULHERES			A RESIDENCE							
1985	0,596	0,555	0,606	0,579	0,558	0,617				
1986	0,577	0,536	0,572	0,564	0,543	0,57				
1987	0,596	0,558	0,620	0,572	0,561	0,61				
1988	0,610	0,575	0,628	0,586	0,574	0,63				
1989	0,623	0,615	0,632	0,600	0,588	0,64				
1990	0,606	0,600	0,621	0,580	0,574	0,63				
1992	0,544	0,529	0,554	0,525	0,513	0,56				
1993	0,567	0,556	0,590	0,548	0,522	0,593				
1995	0,563	0,569	0,559	0,546	0,534	0,58				

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.1.12 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo

	F	Rendimento médio n	nensal nominal das	pessoas de 10 anos ou	u mais de idade					
Sexo	Brasil (1)	Grandes Regiões								
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste				
			EM REAIS							
TOTAL	254	217	138	319	287	25				
HOMENS	368	303	194	467	420	371				
MULHERES	146	137	87	180	159	147				
		EM SA	LÁRIOS MÍNIMOS							
TOTAL	2,5	2,2	1,4	3,2	2,9	2,0				
HOMENS	3,7	3,0	1,9	4,7	4,2	3,7				
MULHERES	1,5	1,4	0,9	1,8	1,6	1,5				

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas. Roraima, Pará e Amapá.

7.1.13 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985 — 1995

	F	Rendimento médio n	nensal nominal das	pessoas de 10 anos o	u mais de idade	
Sexo	Brasil (1)		Antig	as Grandes Regiões		
		Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
FOTAL						
1985 (Cr\$)	586.012	633.367	318.016	725.561	622.576	635.437
1986 (CzS)	1.709	1.735	906	2.141	1.717	2.032
1987 (CzS)	5.055	5.137	2.739	6.323	5.170	5.654
1988 (CzS)	37.866	35.167	20.082	48.470	37.079	41.817
1989 (NCz\$)	594	616	304	753	603	668
1990 (Cr\$)	15.978	17.652	8.446	19.846	16.452	18.589
1992 (CrS)	819.662	684.276	449.756	1.018.765	939.782	842.972
1993 (CR\$)	17.815	15.846	9,987	21.639	20.988	19.465
1995 (R\$)	254	225	138	319	287	249
HOMENS						
1985 (Cr\$)	928.540	999.972	505.476	1,138,807	1.007.780	987.757
1986 (Cz\$)	2.697	2.735	1.445	3.352	2.711	3.289
1987 (CzS)	7.879	7.996	4.313	9.783	8.084	8.721
1988 (Cz\$)	58,989	54.804	31.283	75.401	58.100	64.566
1989 (NCz\$)	930	953	481	1.173	946	1.047
1990 (Cr\$)	24.156	26.136	12.740	30.039	25.076	27.628
1992 (CrS)	1.209.228	996.512	648.839	1.505.381	1.397.520	1.236.895
1993 (CR\$)	26.477	23.143	14.127	32.273	31.883	29.049
1995 (R\$)	368	312	194	467	420	357
MULHERES						
1985 (Cr\$)	256.465	291.513	143.455	324.857	245.612	277.230
1986 (Cz\$)	767	814	402	994	731	798
1987 (Cz\$)	2.377	2.497	1.299	3.021	2,311	2.633
1988 (CzS)	17.936	17.255	9.607	23.120	16.980	19.541
1989 (NCz\$)	278	309	139	360	270	302
1990 (Cr\$)	8.238	9.760	4.419	10.271	8.049	9.762
1992 (Cr\$)	450.858	391.720	265.702	558.100	496.747	451.358
1993 (CR\$)	9.625	9.011	5.927	11.659	10.536	9.955
1995 (RS)	146	143	87	180	159	143

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.1.14 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985 — 1995

		The state of the s	(R\$)	ssoas de 10 anos ou r					
Sexo	Brasil (2)	Antigas Grandes Regiões							
	Brasii	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste			
TOTAL									
1985	197	213	107	244	210	214			
1986	279	283	148	349	280	332			
1987	216	219	117	270	220	24			
1988	212	197	112	271	208	234			
1989	253	263	130	321	257	285			
1990	207	228	109	257	213	240			
1992	180	150	99	224	207	18:			
1993	195	174	109	237	230	21:			
1995	254	225	138	319	287	249			
HOMENS									
1985	313	337	170	384	339	33:			
1986	440	446	236	547	442	53			
1987	336	341	184	417	345	37.			
1988	330	307	175	422	325	36.			
1989	396	406	205	500	403	440			
1990	313	338	165	389	324	35			
1992	266	219	143	331	307	27.			
1993	290	254	155	354	350	311			
1995	368	312	194	467	420	35			
MULHERES									
1985	86	98	48	109	83	9.			
1986	125	133	66	162	119	130			
1987	101	106	55	129	99	11			
1988	100	97	54	129	95	10			
1989	118	132	59	153	115	12			
1990	107	126	57	133	104	12			
1992	99	86	58	123	109	9			
1993	106	99	65	128	116	10			
1995	146	143	87	180	159	14			

⁽¹⁾ Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.1.15 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985 — 1995

		Rendimento médio	mensal real das pe (salários mín	ssoas de 10 anos ou i imos) ⁽¹⁾	nais de idade					
Sexo	(2)	Antigas Grandes Regiões								
	Brasil (2)	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste				
TOTAL										
1985	2,0	2,1	1,1	2,4	2,1	2,				
1986	2,8	2,8	1,5	3,5	2,8	3,				
1987	2,2	2,2	1,2	2,7	2,2	2,				
1988	2,1	2,0	1,1	2,7	2,1	2,				
1989	2,5	2,6	1,3	3,2	2,6	2,1				
1990	2,1	2,3	1,1	2,6	2,1	2,				
1992	1,8	1,5	1,0	2,2	2,1	1,0				
1993	2,0	1,7	1,1	2,4	2,3	2,				
1995	2,5	2,3	1,4	3,2	2,9	2,5				
HOMENS										
1985	3,1	3,4	1,7	3,8	3,4	3,3				
1986	4,4	4,5	2,4	5,5	4,4	5,4				
1987	3,4	3,4	1,8	4,2	3,4	3,7				
1988	3,3	3,1	1,8	4.2	3,3	3,6				
1989	4,0	4,1	2,1	5,0	4,0	4,5				
1990	3,1	3,4	1,6	3,9	3,2	3,6				
1992	2,7	2,2	1,4	3,3	3,1	2,7				
1993	2,9	2,5	1,5	3,5	3,5	3,2				
1995	3,7	3,1	1,9	4,7	4,2	3,6				
MULHERES										
1985	0,9	1,0	0,5	1,1	0,8	0,9				
1986	1,3	1,3	0,7	1,6	1,2	1,3				
1987	1,0	1,1	0,6	1,3	1,0	1,				
1988	1,0	1,0	0,5	1,3	1,0	1,7				
1989	1,2	1,3	0,6	1,5	1,2	1,8				
1990	1,1	1,3	0,6	1,3	1,0	1,5				
1992	1,0	0,9	0,6	1,2	1,1	1,0				
1993	1,1	1,0	0,6	1,3	1,2	1,1				
1995	1,5	1,4	0,9	1,8	1,6	1,4				

⁽¹⁾ Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995 e expressos em salários mínimos de setembro de 1995. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

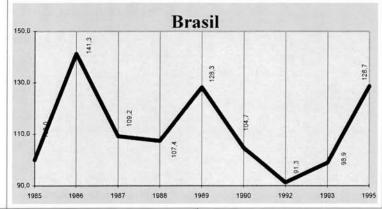
7.1.16 - Número índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões. segundo o sexo - 1985 — 1995

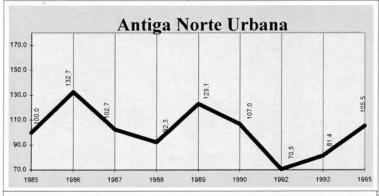
	Numero	maice do rendimen	(Base: 1985 =	al das pessoas de 10 = 100) (1)	anos ou mais de	iuade
Sexo			Antig	as Grandes Regiões		
	Brasil (2)	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
TOTAL						
1985	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1986	141,3	132,7	138,0	142,9	133,6	154,9
1987	109,2	102,7	109,0	110,3	105,1	112,6
1988	107,4	92,3	105,0	111,0	99,0	109,4
1989	128,3	123,1	121,0	131,3	122,6	133,0
1990	104,7	107,0	102,0	105,0	101,5	112,3
1992	91,3	70,5	92,3	91,6	98,5	86,6
1993	98,9	81,4	102,2	97,1	109,7	99,7
1995	128,7	105,5	129,7	130,9	136,8	116,3
HOMENS						
1985	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1986	140,7	132,5	138,5	142,6	130,3	161,3
1987	107,4	101,2	108,0	108,7	101,5	111,
1988	105,6	91,1	102,9	110,1	95,8	108,
1989	126,7	120,6	120,4	130,3	118,8	134,
1990	99,9	100,4	96,8	101,3	95,6	107,
1992	85,0	65,0	83,8	86,3	90,5	81,7
1993	92,8	75,3	91,0	92,2	103,0	95,7
1995	118,0	92,6	113,9	122,0	123,7	107,3
MULHERES						
1985	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1986	144,9	135,3	135,8	148,2	144,2	139,4
1987	117,3	108,4	114,6	117,7	119,1	120,
1988	116,2	98,4	111,3	118,3	114,9	117,
1989	137,2	134,1	122,6	140,2	139,1	137,
1990	123,4	128,6	118,3	121,4	125,8	135,
1992	114,7	87,7	120,9	112,1	132,0	106,
1993	122,1	100,6	134,5	116,8	139,6	116,
1995	170,1	145,6	180,0	165,4	192,2	153,

⁽¹⁾ Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas. Roraima, Pará e Amapá.

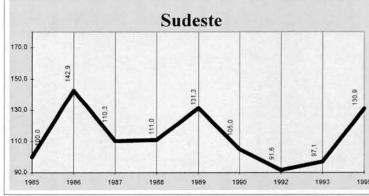
Número índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade

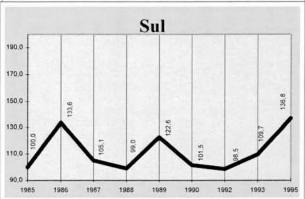










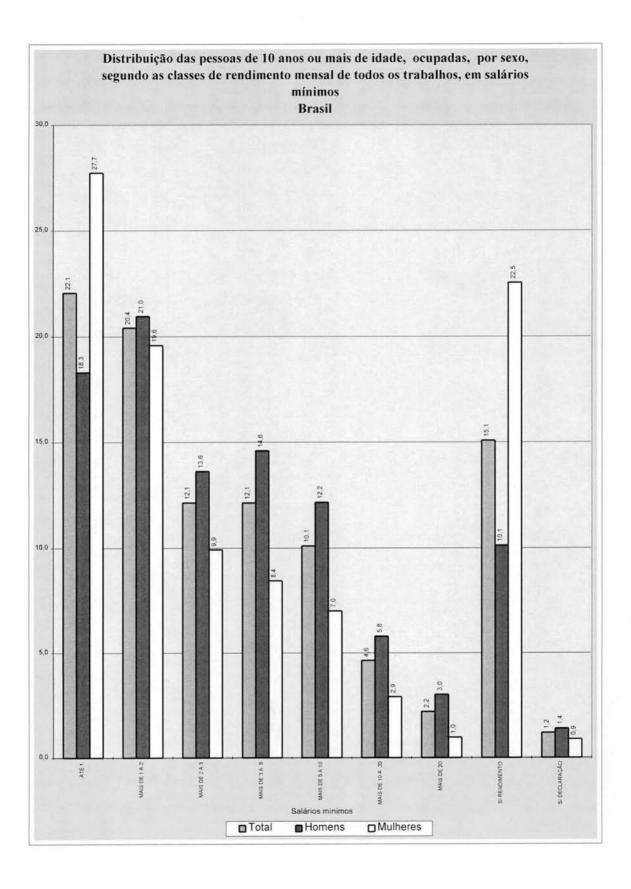


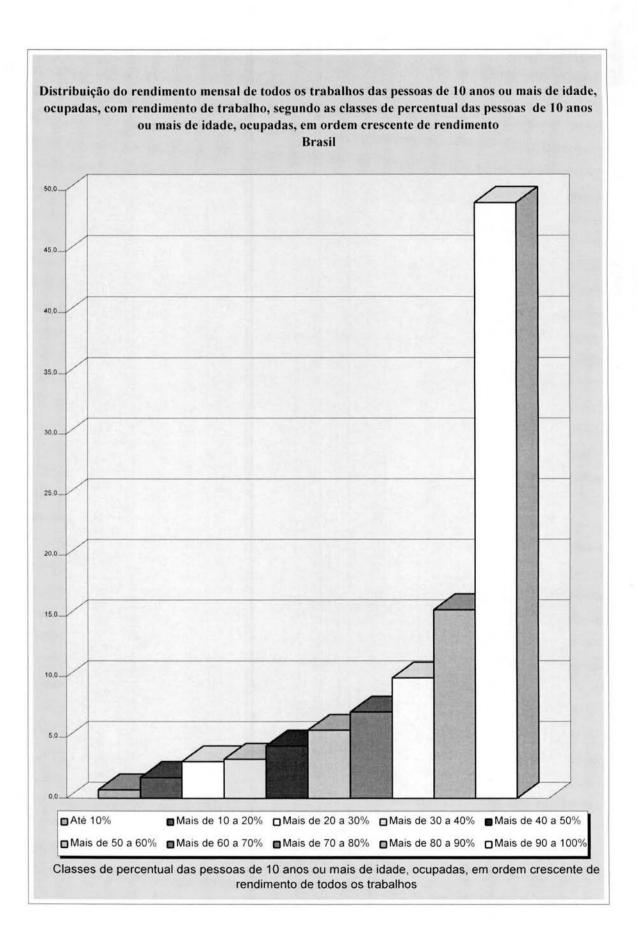


7.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos

Sexo e classes de		Distribuição das p	essoas de 10 anos	ou mais de idade	, ocupadas(%)		
rendimento mensal de todos os trabalhos	Brasil (1)		G	randes Regiões			
(salários mínimos)	Drasii W	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
ATÈ I	22,1	23,0	36,0	15,6	15,0	21,4	
MAIS DE 1 A 2	20,4	24,2	19,1	20,6	19,9	23,9	
MAIS DE 2 A 3	12,1	13,2	7,0	14,8	13,6	12,7	
MAIS DE 3 A 5	12,1	12,2	5,7	16,2	13,3	11,1	
MAIS DE 5 A 10	10,1	9,6	4.0	14,0	10,8	9,8	
MAIS DE 10 A 20	4,6	4,3	1,8	6,5	4,8	4,9	
MAIS DE 20	2,2	2,1	0,9	3,1	2,1	2,5	
SEM RENDIMENTO (2)	15,1	10,8	23,9	8,0	19,6	12,7	
SEM DECLARAÇÃO	1,2	0,6	1,6	1,2	0,8	1,0	
HOMENS	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
ATÉ 1	18,3	17,0	32,8	11,5	12,5	16,0	
MAIS DE 1 A 2	21,0	25,1	23,5	18,5	20,1	25,1	
MAIS DE 2 A 3	13,6	15,7	8,9	15,5	15,7	15,0	
MAIS DE 3 A 5	14,6	14,3	7,0	19,2	16,4	13,6	
MAIS DE 5 A 10	12,2	11,2	4,8	16,8	13,5	11,3	
MAIS DE 10 A 20	5,8	5,1	2,2	7,9	6,6	5,8	
MAIS DE 20	3,0	2,7	1,2	4,2	3,1	3,2	
SEM RENDIMENTO (2)	10,1	8,2	17.6	5,0	11,2	8,7	
SEM DECLARAÇÃO	1,4	0,6	1,9	1,3	0,9	1,2	
MULHERES	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100.0	
ATÈ I	27.7	32,2	40,8	22,0	18,6	30,1	
MAIS DE 1 A 2	19.6	22,7	12,4	23,8	19,6	21,9	
MAIS DE 2 A 3	9,9	9,2	4,3	13,7	10,7	9,0	
MAIS DE 3 A 5	8,4	9,0	3,7	11,5	9,0	7,1	
MAIS DE 5 A 10	7,0	7,3	2,8	9,9	6,9	7,2	
MAIS DE 10 A 20	2,9	3,1	1,2	4.2	2,3	3,5	
MAIS DE 20	1,0	1,3	0,5	1,3	0,8	1,4	
SEM RENDIMENTO (2)	22,5	14,9	33,3	12,6	31,3	19,2	
SEM DECLARAÇÃO	0,9	0,4	1,0	1,0	0,6	0,7	

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em beneficios.





7.2.2 - Distribuição do rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos

Classes de percentual das pessoas de 10	Distribuição do			os trabalhos das p imento de trabalho		os ou mais de						
anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de	Brasil (1)		G	randes Regiões								
rendimento de todos os trabalhos (%)		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste						
SIMPLES												
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,						
ATÉ 10	1,0	1,3	1,0	1,3	1,3	1,3						
MAIS DE 10 A 20	2,1	2,4	2,0	2,0	2,2	2,3						
MAIS DE 20 A 30	2,4	2,7	2,9	2,9	3,0	2,6						
MAIS DE 30 A 40	3,4	3,6	3,9	3,7	3,9	3,4						
MAIS DE 40 A 50	4,4	4,6	4,1	4,7	4.7	4,4						
MAIS DE 50 A 60	5,6	5,6	5,3	6,0	6,0	5,3						
MAIS DE 60 A 70	7,4	7,4	6,8	7,8	7,7	7,0						
MAIS DE 70 A 80	10,3	10,3	9,1	10,5	10,4	10,0						
MAIS DE 80 A 90	16,2	15,8	14,6	16,2	16,2	16,5						
MAIS DE 90 A 100	47,1	46,2	50,4	44,9	44,7	47,2						
MAIS DE 95 A 100	33,6	32,9	37,8	31,6	31,7	33,4						
MAIS DE 99 A 100	13,4	12,8	16,2	12,4	12,7	12,4						
ACUMULADO												
ATÉ 10	1,0	1,3	1,0	1,3	1,3	1,3						
ATÉ 20	3,1	3,7	3,0	3,3	3,4	3,5						
ATÉ 30	5,5	6,4	5,9	6,2	6,4	6,1						
ATÉ 40	8,9	10,0	9,8	9,9	10,3	9,6						
ATÉ 50	13,3	14,6	13,9	14,6	15,0	14,0						
ATÉ 60	18,9	20,3	19,1	20,6	21,0	19,3						
ATÉ 70	26,4	27,7	25,9	28,3	28,7	26,3						
ATÉ 80	36,7	38,0	35,0	38,9	39,1	36,3						
ATÉ 90	52,9	53,8	49,6	55,1	55,3	52,8						
ATÉ 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0						

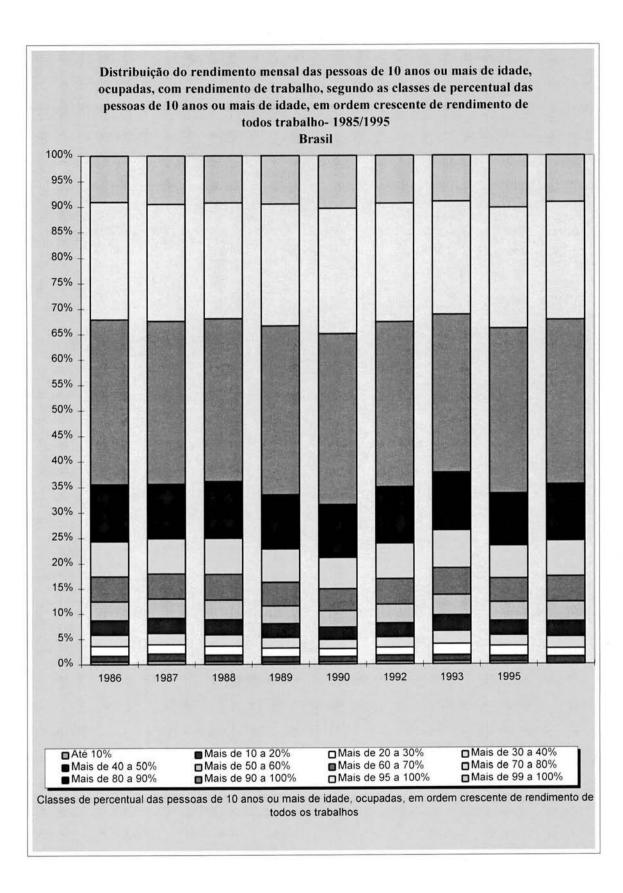
⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.2.3 - Distribuição do rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 1985 — 1995

BRASIL

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de	Distribuição do rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho (%)									
rendimento de todos os trabalhos (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	
SIMPLES										
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
ATÉ 10	0,8	1,0	8,0	0,6	0,7	8,0	0,8	0,7	1,0	
MAIS DE 10 A 20	1,7	2,1	1,9	1,6	1,6	1,8	1,8	1,7	2,1	
MAIS DE 20 A 30	2,8	2,7	2,6	2,6	2,4	2,3	3,2	3,0	2,4	
MAIS DE 30 A 40	3,3	3,3	3,3	3,1	2,8	3,0	3,7	3,2	3,4	
MAIS DE 40 A 50	4,2	4,4	4,4	4.1	3,7	4,1	4,5	4,3	4,4	
MAIS DE 50 A 60	5,5	5,7	5,7	5,3	5,0	5,5	5,9	5,6	5,6	
MAIS DE 60 A 70	7,3	7,4	7,5	7,0	6,7	7,5	7,8	7,1	7,4	
MAIS DE 70 A 80	10,3	10,3	10,5	10,0	9,6	10,5	10,8	9,9	10,3	
MAIS DE 80 A 90	16,5	15,8	16,4	16,0	16,0	16,4	16,4	15,5	16,2	
MAIS DE 90 A 100	47,6	47,3	46,9	49,7	51,5	48,1	45,1	49,0	47,1	
MAIS DE 95 A 100	33,9	33,9	33,3	35,8	37,7	34,4	32,1	35,8	33,6	
MAIS DE 99 A 100	13,3	14,0	13,5	14,2	15,9	13,9	13,1	15,5	13,4	
ACUMULADO										
ATE 10	0,8	1,0	0,8	0,6	0,7	0,8	8,0	0,7	1,0	
ATE 20	2,5	3,1	2,7	2,2	2,3	2,6	2,6	2,4	3,1	
ATÉ 30	5,3	5,8	5,3	4,8	4,7	4,9	5,8	5,4	5,5	
ATÉ 40	8,6	9,1	8,6	7.9	7,5	7,9	9,5	8,6	8,9	
ATÉ 50	12,8	13,5	13,0	12,0	11,2	12,0	14,0	12,9	13,3	
ATE 60	18,3	19,2	18,7	17,3	16,2	17,5	19,9	18,5	18,9	
ATÉ 70	25,6	26,6	26,2	24,3	22,9	25,0	27,7	25,6	26,4	
ATÉ 80	35,9	36,9	36,7	34,3	32,5	35,5	38,5	35,5	36,7	
ATÉ 90	52,4	52,7	53,1	50,3	48,5	51,9	54,9	51,0	52,9	
ATÉ 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



7.2.4 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos

Classes de percentual das pessoas de 10 anos	Rendimento m			oalhos das pessoas nto de trabalho (R\$		mais de idade,	
ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de	Brasil (1)		G	randes Regiões			
rendimento de todos os trabalhos (%)	brasii	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
SIMPLES							
TOTAL	433	400	249	526	467	436	
ATE 10	42	51	25	70	59	55	
MAIS DE 10 A 20	91	97	50	105	101	100	
MAIS DE 20 A 30	106	107	72	150	140	112	
MAIS DE 30 A 40	147	146	97	196	180	150	
MAIS DE 40 A 50	192	186	102	248	220	192	
MAIS DE 50 A 60	244	225	131	314	282	231	
MAIS DE 60 A 70	322	298	169	409	358	308	
MAIS DE 70 A 80	448	412	227	553	488	436	
MAIS DE 80 A 90	702	635	363	853	757	718	
MAIS DE 90 A 100	2.044	1.850	1.258	2.364	2.087	2.062	
MAIS DE 95 A 100	2.912	2.635	1.884	3.330	2.957	2.913	
MAIS DE 99 A 100	5.813	5.144	4.040	6.521	5.921	5,431	
ACUMULADO							
ATÉ 10	42	51	25	70	59	55	
ATÉ 20	67	74	38	87	80	77	
ATE 30	80	85	49	108	100	89	
ATÉ 40	97	100	61	130	120	104	
ATÉ 50	116	117	69	154	140	122	
ATE 60	137	135	80	180	164	140	
ATE 70	163	159	92	213	192	164	
ATÉ 80	199	190	109	256	229	198	
ATÉ 90	255	240	137	322	287	256	
ATÉ 100	433	400	249	526	467	436	

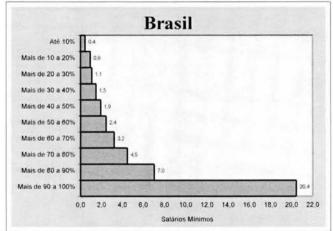
⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia. Acre, Amazonas, Roraima. Pará e Amapá.

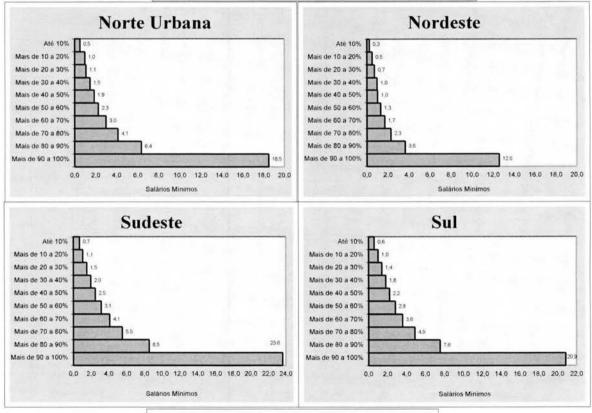
7.2.5 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos

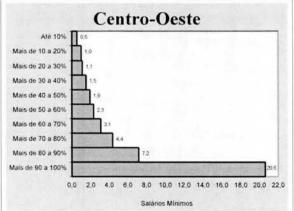
Classes de percentual das pessoas de 10 anos	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho (salários mínimos)									
ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de	Brasil ⁽¹⁾		G	Grandes Regiões						
rendimento de todos os trabalhos (%)		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste				
SIMPLES										
TOTAL	4,3	4,0	2,5	5,3	4,7	4.4				
ATÉ 10	0,4	0,5	0,3	0,7	0,6	0,5				
MAIS DE 10 A 20	0,9	1,0	0,5	1,1	1,0	1,0				
MAIS DE 20 A 30	1,1	1,1	0,7	1,5	1,4	1,1				
MAIS DE 30 A 40	1,5	1,5	1,0	2,0	1,8	1,5				
MAIS DE 40 A 50	1,9	1,9	1,0	2,5	2,2	1,9				
MAIS DE 50 A 60	2,4	2,3	1,3	3,1	2,8	2,3				
MAIS DE 60 A 70	3,2	3,0	1,7	4,1	3,6	3,1				
MAIS DE 70 A 80	4,5	4,1	2,3	5,5	4,9	4,4				
MAIS DE 80 A 90	7,0	6,4	3,6	8,5	7,6	7,2				
MAIS DE 90 A 100	20,4	18,5	12,6	23,6	20,9	20,6				
MAIS DE 95 A 100	29,1	26,3	18,8	33,3	29,6	29,1				
MAIS DE 99 A 100	58,1	51,4	40,4	65,2	59,2	54,3				
ACUMULADO										
ATE 10	0,4	0,5	0,3	0,7	0,6	0,5				
ATÉ 20	0,7	0,7	0,4	0,9	0,8	0,8				
ATÉ 30	0,8	0,9	0,5	1,1	1,0	0,9				
ATÉ 40	1,0	1,0	0,6	1,3	1,2	1,0				
ATE 50	1,2	1,2	0,7	1,5	1,4	1,2				
ATÉ 60	1,4	1,4	0,8	1,8	1,6	1,4				
ATE 70	1,6	1,6	0,9	2,1	1,9	1,6				
ATE 80	2,0	1,9	1,1	2,6	2,3	2,0				
ATE 90	2,5	2,4	1,4	3,2	2,9	2,6				
ATÉ 100	4,3	4,0	2,5	5,3	4,7	4,4				

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos







7.2.6 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos

1985 - 1995

BRASIL

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade,	Rendim	ento médio			s os trabalho endimento d		as de 10 anos (%)	ou mais de	idade,
ocupadas, em ordem crescente de	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995
rendimento de todos os trabalhos (%)	Cr\$	Cz\$	Cz\$	Cz\$	NCz\$	Cr\$	Cr\$	CR\$	R\$
SIMPLES									
TOTAL	1.028.407	2.964	8.670	65.376	1.018	27.445	1.418.799	30.685	433
ATÉ 10	77.818	284	688	4.258	67	2.231	112.739	2.108	42
MAIS DE 10 A 20	179.190	612	1.605	10.253	164	5.014	259.096	5.266	91
MAIS DE 20 A 30	284.555	803	2.290	16.717	241	6.189	450.533	9.063	106
MAIS DE 30 A 40	340.721	990	2.869	20.341	281	8.366	525.384	9.843	147
MAIS DE 40 A 50	431.374	1.303	3.777	26.618	379	11.278	642.810	13.082	192
MAIS DE 50 A 60	566.261	1.691	4.962	34.472	508	15.221	833.243	17.090	244
MAIS DE 60 A 70	755.692	2.201	6.542	45.889	687	20.452	1.100.592	21.852	322
MAIS DE 70 A 80	1.060.362	3.040	9.086	65,346	979	28.755	1.538.009	30.521	448
MAIS DE 80 A 90	1.693.234	4.700	14.251	104.758	1.628	45.025	2.331.712	47.659	702
MAIS DE 90 A 100	4.894.863	14.018	40.634	325.110	5.242	131.920	6.393.869	150.362	2.044
MAIS DE 95 A 100	6.967.358	20.078	57.763	467.869	7.671	188.566	9.103.542	219.507	2.912
MAIS DE 99 A 100	13.706.638	41.488	116.789	925.160	16.201	380.810	18.588.840	476.651	5.813
ACUMULADO									
ATÉ 10	77.818	284	688	4.258	67	2.231	112.739	2.108	42
ATÉ 20	128.504	448	1.146	7.255	116	3.622	185.918	3.687	67
ATÉ 30	180.521	566	1.528	10.409	157	4.478	274.123	5.479	80
ATÉ 40	220.571	672	1.863	12.892	188	5.450	336.938	6.570	97
ATÉ 50	262.732	798	2.246	15.637	227	6.616	398.113	7.873	116
ATÉ 60	313.320	947	2.698	18.776	273	8.050	470.634	9.409	137
ATÉ 70	376,516	1.126	3.247	22.650	332	9.822	560.628	11.186	163
ATÉ 80	461.997	1.366	3.977	27.987	413	12.188	682.801	13.603	199
ATÉ 90	598.801	1.736	5.119	36.517	548	15.837	866.013	17.387	255
ATÉ 100	1.028.407	2.964	8.670	65.376	1.018	27.445	1.418.799	30.685	433

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

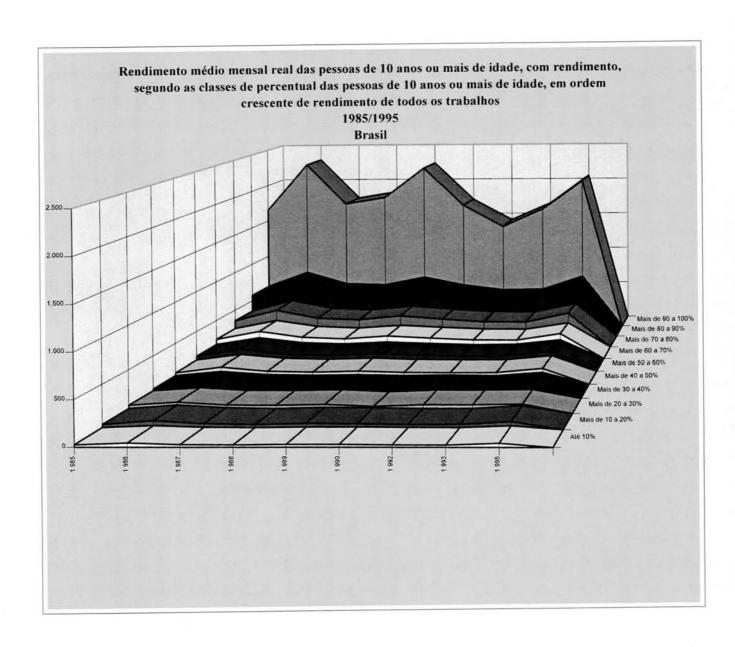
7.2.7- Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos

1985 - 1995

BRASIL

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de	Rendimen	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho (R\$) (1)										
rendimento de todos os trabalhos (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995			
SIMPLES												
TOTAL	346	484	370	366	434	355	312	336	433			
ATÉ 10	26	46	29	24	29	29	25	23	42			
MAIS DE 10 A 20	60	100	68	57	70	65	57	58	91			
MAIS DE 20 A 30	96	131	98	94	103	80	99	99	106			
MAIS DE 30 A 40	115	162	122	114	120	108	115	108	147			
MAIS DE 40 A 50	145	213	161	149	162	146	141	143	192			
MAIS DE 50 A 60	191	276	212	193	217	197	183	187	244			
MAIS DE 60 A 70	255	359	279	257	293	265	242	240	322			
MAIS DE 70 A 80	357	496	387	366	417	372	338	335	448			
MAIS DE 80 A 90	570	767	608	587	694	582	513	522	702			
MAIS DE 90 A 100	1.649	2.288	1.733	1.820	2.234	1.707	1.405	1.648	2.044			
MAIS DE 95 A 100	2.347	3.277	2.463	2.620	3.270	2.439	2.001	2.406	2.912			
MAIS DE 99 A 100	4.617	6.771	4 980	5.181	6.906	4.926	4.086	5.225	5.813			
ACUMULADO												
ATÉ 10	26	46	29	24	29	29	25	23	42			
ATÉ 20	43	73	49	41	49	47	41	40	67			
ATÉ 30	61	92	65	58	67	58	60	60	80			
ATÉ 40	74	110	79	72	80	71	74	72	97			
ATÉ 50	89	130	96	88	97	86	88	86	116			
ATE 60	106	155	115	105	116	104	103	103	137			
ATÉ 70	127	184	138	127	142	127	123	123	163			
ATE 80	156	223	170	157	176	158	150	149	199			
ATÉ 90	202	283	218	204	234	205	190	191	255			
ATÉ 100	346	484	370	366	434	355	312	336	433			

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995.



7.2.8- Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos

1985 — 1995

BRASIL

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de	Rendimen	to médio me		todos os trat ndimento de				s de idade, o	cupadas
rendimento de todos os trabalhos (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995
SIMPLES									
TOTAL	3,5	4,8	3,7	3,7	4,3	3,6	3,1	3,4	4,3
ATÉ 10	0,3	0,5	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,4
MAIS DE 10 A 20	0,6	1,0	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,9
MAIS DE 20 A 30	1,0	1,3	1,0	0,9	1,0	0,8	1,0	1,0	1,1
MAIS DE 30 A 40	1,1	1,6	1,2	1,1	1,2	1,1	1,2	1,1	1,5
MAIS DE 40 A 50	1,5	2,1	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,9
MAIS DE 50 A 60	1,9	2,8	2,1	1,9	2,2	2,0	1,8	1,9	2,4
MAIS DE 60 A 70	2,5	3,6	2,8	2,6	2,9	2,6	2,4	2,4	3,2
MAIS DE 70 A 80	3,6	5,0	3,9	3,7	4,2	3,7	3,4	3,3	4,5
MAIS DE 80 A 90	5,7	7,7	6,1	5,9	6,9	5,8	5,1	5,2	7,0
MAIS DE 90 A 100	16,5	22,9	17,3	18,2	22,3	17.1	14,1	16,5	20,4
MAIS DE 95 A 100	23,5	32,8	24,6	26,2	32,7	24,4	20,0	24,1	29,1
MAIS DE 99 A 100	46,2	67,7	49,8	51,8	69,1	49,3	40,9	52,3	58,1
ACUMULADO									
ATÉ 10	0,3	0,5	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,4
ATÈ 20	0,4	0,7	0,5	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4	0,7
ATÉ 30	0,6	0,9	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,8
ATÉ 40	0,7	1,1	0,8	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	1,0
ATÉ 50	0,9	1,3	1,0	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	1,2
ATÉ 60	1,1	1,5	1.2	1,1	1,2	1,0	1,0	1,0	1,4
ATÉ 70	1,3	1,8	1,4	1,3	1,4	1,3	1,2	1,2	1,6
ATE 80	1,6	2,2	1,7	1,6	1,8	1,6	1,5	1,5	2,0
ATÉ 90	2,0	2,8	2,2	2,0	2,3	2,0	1,9	1,9	2,5
ATE 100	3,5	4,8	3,7	3,7	4,3	3,6	3,1	3,4	4,3

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995 e expressos em salários mínimos de setembro de 1995.

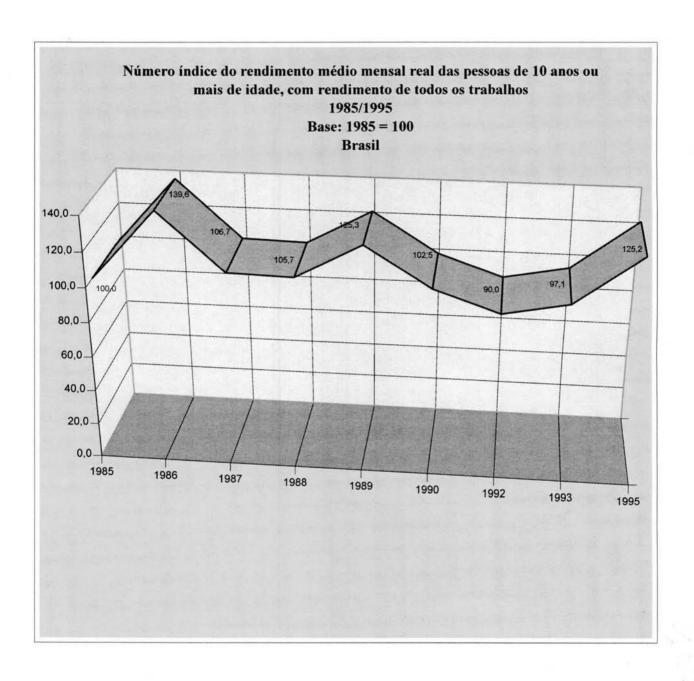
7.2.9- Número índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos

1985 - 1995

BRASIL

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de	Número índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho (Base:1985 = 100) (1)										
endimento de todos os trabalhos (%)	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995		
SIMPLES											
TOTAL	100,0	139,6	106,7	105,7	125,3	102,5	90,0	97,1	125,2		
ATÉ 10	100,0	176,8	111,9	91,0	108,9	110,1	94,5	88,2	161,7		
MAIS DE 10 A 20	100,0	165,5	113,4	95,1	115,8	107,5	94,4	95,6	151,1		
MAIS DE 20 A 30	100,0	136,7	101,9	97,7	107,2	83,5	103,3	103,6	110,8		
MAIS DE 30 A 40	100,0	140,8	106,6	99,2	104,4	94,3	100,6	94,0	127,8		
MAIS DE 40 A 50	100,0	146,3	110,8	102,6	111,2	100,4	97,2	98,7	132,1		
MAIS DE 50 A 60	100,0	144,7	110,9	101,2	113,5	103,2	96,0	98,2	127,7		
MAIS DE 60 A 70	100,0	141,1	109,6	100,9	115,0	103,9	95,0	94,1	126,3		
MAIS DE 70 A 80	100,0	138,9	108,5	102,4	116,8	104,1	94,6	93,7	125,3		
MAIS DE 80 A 90	100,0	134,5	106,5	102,8	121,7	102,1	89,9	91,6	123,1		
MAIS DE 90 A 100	100,0	138,7	105,1	110,4	135,5	103,5	85,2	100,0	124,0		
MAIS DE 95 A 100	100,0	139,6	104,9	111,6	139,3	103,9	85,3	102,5	124,1		
MAIS DE 99 A 100	100,0	146,6	107,9	112,2	149,6	106,7	88,5	113,2	125,9		
ACUMULADO											
ATÉ 10	100,0	176,8	111,9	91,0	108,9	110,1	94,5	88,2	161,7		
ATÉ 20	100,0	168,9	112,9	93,8	114,2	108,2	94,4	93,4	154,3		
ATÉ 30	100,0	151,9	107,1	95,8	110,0	95,3	99,1	98,8	131,4		
ATÉ 40	100,0	147,6	106,9	97,2	107,8	94,9	99,7	96,9	130,0		
ATÉ 50	100,0	147,1	108,2	98,9	109,3	96,7	98,9	97,5	130,7		
ATÉ 60	100,0	146,4	109,0	99,6	110,3	98,7	98,0	97,7	129,8		
ATÉ 70	100,0	144,9	109,2	100,0	111,6	100,2	97,2	96,7	128,8		
ATÉ 80	100,0	143,2	109,0	100,7	113,1	101,3	96,4	95,8	127,8		
ATÉ 90	100,0	140,4	108,2	101,4	115,8	101,6	94,4	94,5	126,3		
ATÉ 100	100,0	139,6	106,7	105,7	125,3	102,5	90,0	97,1	125,2		

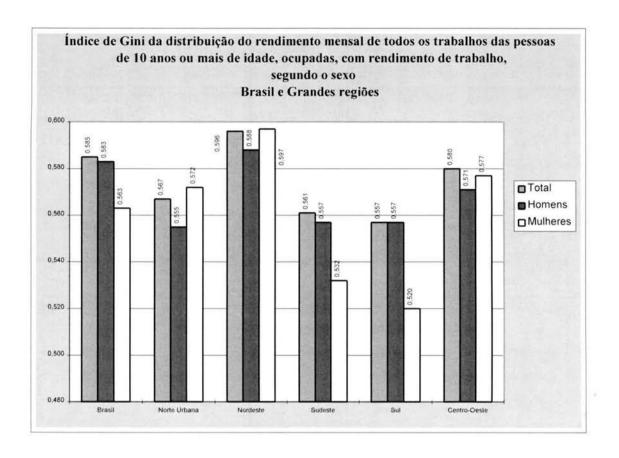
NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995.

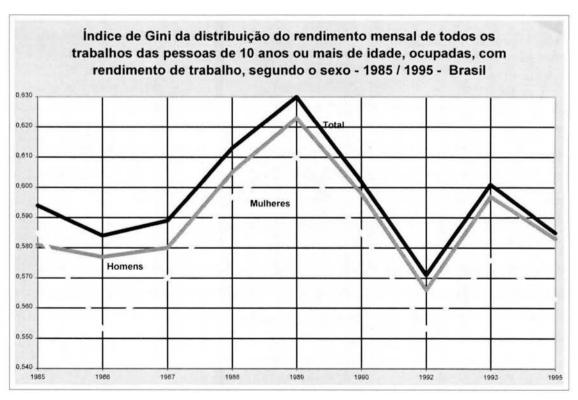


7.2.10 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo o sexo

Sexo	Índice de Gini da	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho									
	n da	Grandes Regiões									
	Brasil (1)	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste					
TOTAL	0,585	0,567	0,596	0,561	0,557	0,580					
HOMENS	0,583	0,555	0,588	0,557	0,557	0,571					
MULHERES	0,563	0,572	0,597	0,532	0,520	0,577					

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.





7.2.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985 — 1995

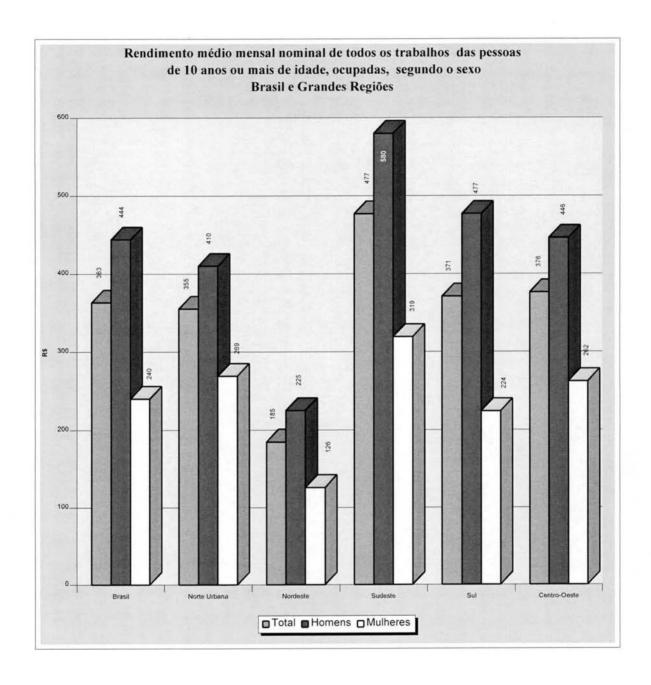
	Índice de Gini da			I de todos os trabal as com rendimento		s de 10 anos o
Sexo			Antig	as Grandes Regiões	Š	
	Brasil (1)	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
TOTAL						
1985	0,594	0,555	0,605	0,576	0,567	0,59
1986	0,584	0,537	0,580	0,569	0,557	0,59
1987	0,589	0,552	0,612	0,564	0,565	0,59
1988	0,613	0,589	0,637	0,588	0,573	0,63
1989	0,630	0,616	0,651	0,606	0,596	0,64
1990	0,602	0,591	0,622	0,578	0,567	0,61
1992	0,571	0,532	0,597	0,542	0,545	0,58
1993	0,601	0,578	0,643	0,573	0,563	0,60
1995	0,585	0,565	0,596	0,561	0,557	0,58
IOMENS						
1985	0,581	0,543	0,581	0,563	0,558	0,57
1986	0,577	0,529	0,561	0,562	0,549	0,59
1987	0.580	0,542	0,592	0,554	0,561	0,58
1988	0,605	0,583	0,619	0,578	0.567	0.62
1989	0,623	0,605	0,637	0,599	0,591	0,64
1990	0,598	0,585	0,609	0,573	0,566	0,60
1992	0.566	0,523	0,580	0,537	0,544	0,58
1993	0.597	0,577	0.631	0.570	0,563	0,59
1995	0,583	0,552	0,588	0,557	0,557	0,57
MULHERES						
1985	0,585	0,543	0,635	0,558	0,528	0.60
1986	0.553	0,511	0,591	0,527	0,521	0,56
1987	0,570	0,534	0,632	0,537	0,522	0,58
1988	0,597	0,559	0,655	0.564	0,543	0,62
1989	0,610	0,601	0,652	0,581	0,563	0,63
1990	0,585	0,582	0,629	0,551	0,539	0,60
1992	0,553	0,524	0,615	0,516	0,512	0,56
1993	0,576	0,558	0,651	0,541	0.514	0,58
1995	0,563	0,573	0,597	0,532	0,520	0,58

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas. Roraima. Pará e Amapá.

7.2.12 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo

	Rendimento n	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas									
Sexo			Grandes Regiões								
	Brasil (1)	Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste					
			EM REAIS								
TOTAL	363	355	185	477	371	376					
HOMENS	444	410	225	580	477	446					
MULHERES	240	269	126	319	224	262					
		EM SA	LÁRIOS MÍNIMOS								
TOTAL	3,6	3,6	1,9	4,8	3,7	3,8					
HOMENS	4,4	4,1	2,3	5,8	4,8	4,5					
MULHERES	2,4	2,7	1,3	3,2	2,2	2,6					

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



7.2.13 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo -1985 — 1995

	Rendimento m	édio mensal nomin	al de todos os tral ocupac		de 10 anos ou r	nais de idade,
Sexo	X 5 (19)		Antig	as Grandes Regiõe	s	
	Brasil (1)	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
TOTAL						
1985 (Cr\$)	924.949	1.157.527	517.500	1.138.455	915.574	1.065.564
1986 (Cz\$)	2.721	3.180	1.532	3.317	2.581	3.456
1987 (CzS)	7.915	9.076	4.561	9.765	7.439	9.154
1988 (Cz\$)	59.798	62.766	32.880	76.235	54.320	67.342
1989 (NCz\$)	928	1.089	502	1.158	880	1.084
1990 (Cr\$)	24.956	31.133	13.601	30.976	23.753	29.33
1992 (Cr\$)	1.172.568	1.123.712	611.479	1.525.393	1.222.524	1.181.69
1993 (CR\$)	25.468	25642	13.507	32.249	26.990	28.29
1995 (RS)	363	365	185	477	371	363
HOMENS						
1985 (Cr\$)	1.108,534	1.366.769	614,473	1.360.547	1.151.524	1.206.168
1986 (Cz\$)	3.252	3.725	1.791	4.003	3.163	4.050
1987 (Cz\$)	9.434	10.747	5.361	11.631	9.248	10.49
1988 (Cz\$)	71.374	75.416	38.832	91.182	67.054	77.06
1989 (NCzS)	1.112	1.308	603	1.383	1.091	1.26
1990 (Cr\$)	29.388	35.906	15.788	36.741	28.870	33.10
1992 (Cr\$)	1.432.602	1.317.609	740.855	1.841.011	1.567.086	1.421.89
1993 (CR\$)	31.548	30.284	16.620	39.287	35.463	34.28
1995 (RS)	444	422	225	580	477	429
MULHERES						
1985 (Cr\$)	558.398	752.786	321.769	699.852	467.598	729.52
1986 (Cz\$)	1.678	2.139	983	2.037	1.469	2.10
1987 (Cz\$)	5.041	6.048	2.998	6.274	4.231	6.23
1988 (Cz\$)	38.223	40.944	21.341	48.767	31.926	46.91
1989 (NCz\$)	591	716	307	754	508	71:
1990 (Cr\$)	16.924	22 905	9.453	20.830	14.737	21.73
1992 (Cr\$)	762.244	808.252	409.747	1.011.320	724.132	781.33
1993 (CR\$)	15.971	18.058	8.782	20.920	14.727	18.01
1995 (R\$)	240	278	126	319	224	25

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.2.14 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985 — 1995

	Rendimento i	nédio mensal real de	todos os trabalhos o	das pessoas de 10 ano	os ou mais de ida	de, ocupadas
			(R\$)	(I)		
Sexo	Brasil (2)		Antig	as Grandes Regiões	S	
	Diusii	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
TOTAL						
1985	312	390	174	384	308	38
1986	444	519	250	541	421	5
1987	338	387	194	416	317	3
1988	335	351	184	427	304	3
1989	396	464	214	494	375	4
1990	323	403	176	401	307	3
1992	258	247	134	335	269	26
1993	279	281	148	354	296	3
1995	363	365	185	477	371	36
IOMENS				7 - 67		7
1985	373	460	207	458	388	4
1986	531	608	292	653	516	6
1987	402	458	229	496	394	4
1988	400	422	217	511	375	4
1989	474	558	257	590	465	5
1990	380	465	204	475	373	4
1992	315	290	163	405	344	3
1993	346	332	182	431	389	3
1995	444	422	225	580	477	42
MULHERES						
1985	188	254	108	236	158	24
1986	274	349	160	332	240	3-
1987	215	258	128	268	180	2
1988	214	229	120	273	179	2
1989	252	305	131	321	217	3
1990	219	296	122	269	191	2
1992	168	178	90	222	159	1
1993	175	198	96	229	161	1
1995	240	278	126	319	224	2

⁽¹⁾ Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.2.15- Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985 — 1995

	Rendimento		l de todos os traba ocupadas (salário	alhos das pessoas de es mínimos) (1)	e 10 anos ou ma	is de idade,
Sexo			Antig	as Grandes Regiões	s	
	Brasil (2)	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
TOTAL				H-19-16		
1985	3,1	3,9	1,7	3,8	3,1	3,6
1986	4,4	5,2	2,5	5,4	4,2	5,6
1987	3,4	3,9	1,9	4,2	3,2	3,8
1988	3,3	3,5	1,8	4,3	3,0	3,8
1989	4,0	4,6	2,1	4,9	3,8	4,6
1990	3,2	4,0	1,8	4,0	3,1	3,8
1992	2,6	2,5	1,3	3,4	2,7	2,6
1993	2,8	2,8	1,5	3,5	3,0	3,1
1995	3,6	3,7	1,9	4,8	3,7	3,6
HOMENS						
1985	3,7	4,6	2,1	4,6	3,9	4,
1986	5,3	6,1	2,9	6,5	5,2	6,6
1987	4,0	4,6	2,3	5,0	3,9	4,5
1988	4,0	4,2	2,2	5,1	3,8	4,3
1989	4,7	5,6	2,6	5,9	4,7	5,4
1990	3,8	4,6	2,0	4,8	3,7	4,3
1992	3,1	2,9	1,6	4.0	3,4	3,1
1993	3,5	3,3	1,8	4,3	3,9	3,8
1995	4,4	4,2	2,3	5,8	4,8	4,3
MULHERES						
1985	1,9	2,5	1,1	2,4	1,6	2,5
1986	2,7	3,5	1,6	3,3	2,4	3,4
1987	2,1	2,6	1,3	2,7	1,8	2,7
1988	2.1	2,3	1,2	2,7	1,8	2,6
1989	2,5	3,1	1,3	3,2	2,2	3,0
1990	2,2	3,0	1,2	2,7	1,9	2,8
1992	1.7	1,8	0,9	2,2	1,6	1,7
1993	1,8	2,0	1,0	2,3	1,6	2,0
1995	2,4	2,8	1,3	3,2	2,2	2,5

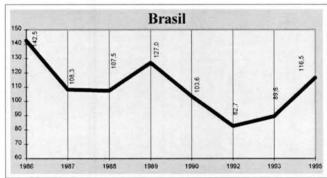
⁽¹⁾ Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995 e expressos em salários mínimos de setembro de 1995. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

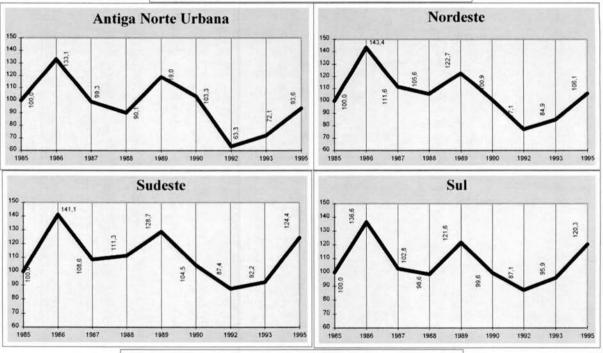
7.2.16 - Número índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1985 — 1995

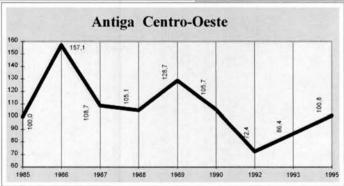
	Número índice			de todos os traball (Base: 1985=100)		de 10 anos ou
Sexo			Antig	as Grandes Regiõe	s	
	Brasil (2)	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
TOTAL						
1985	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1986	142,5	133,1	143,4	141,1	136,6	157,
1987	108,3	99,3	111,6	108,6	102,8	108,7
1988	107,5	90,1	105,6	111,3	98,6	105,
1989	127,0	119,0	122,7	128,7	121,6	128,7
1990	103,6	103,3	100,9	104,5	99,6	105.7
1992	82.7	63,3	77,1	87,4	87,1	72,4
1993	89.6	72,1	84,9	92,2	95,9	86,4
1995	116.5	93,6	106,1	124,4	120,3	100,8
HOMENS						
1985	100.0	100.0	100,0	100,0	100,0	100,0
1986	142.1	132.0	141,2	142,5	133,1	162,7
1987	107,7	99,5	110,4	108,2	101,7	110,2
1988	107,0	91,7	105,0	111,4	96,8	106,2
1989	126,9	121,1	124.2	128,6	119,9	132,7
1990	101,8	100,9	98,7	103,7	96,3	105.4
1992	84,3	62,9	78,7	88,3	88,8	76,9
1993	92,6	72,1	88,0	94,0	100,2	92,5
1995	118,9	91,7	108,7	126,5	123,0	105,6
MULHERES						
1985	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100.0
1986	145,6	137,7	148,0	141,0	152,2	139.6
1987	114,3	101,7	117,9	113,5	114,5	108,2
1988	113.8	90,4	110,2	115.8	113,5	106.9
1989	133,9	120,4	120,7	136,3	137,5	123,5
1990	116.4	116,8	112,8	114,3	121,0	114,4
1992	89,1	70,1	83,1	94,3	101,1	69,9
1993	93,1	78,1	88,8	97,3	102,5	80,4
race	30,1				1.5415	3883

⁽¹⁾ Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas. Roraima. Pará e Amapá.

Número índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas 1985/1995







7.3.1 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal

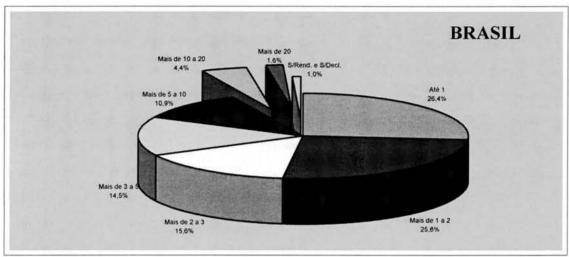
Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho Categoria do principal (%) emprego e classes de rendimento mensal Grandes Regiões do trabalho principal Brasil (1) (salários mínimos) Norte Urbana Nordeste Sudeste Sul Centro-Oeste TOTAL 100,0 100,0 100.0 100,0 100,0 100,0 ATÈ I 26,9 26,4 29.0 49,9 18,1 18,7 MAIS DE 1 A 2 25.6 28.6 24.9 24.3 27.9 29,8 MAIS DE 2 A 3 14,6 9,0 17,7 18,9 14,7 MAIS DE 3 A 5 11,9 14.5 12,6 7,1 17,6 16,8 MAIS DE 5 A 10 10.9 13,9 11,1 9.4 9.5 4,9 MAIS DE 10 A 20 4,3 4,7 3,6 2,3 5.4 MAIS DE 20 2.0 1,5 20 1,6 1,6 0.8 SEM RENDIMENTO (2) 0,3 0.5 02 02 0.3 0.2 SEM DECLARAÇÃO 0,2 0,6 0,4 0,7 0,7 0,9 COM CARTEIRA DE 100.0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 TRABALHO ASSINADA ATÉ I 11,3 13.0 27,6 8.0 8,3 10,5 MAIS DE 1 A 2 30.9 28.8 32.0 26,4 34,0 22,9 MAIS DE 2 A 3 21,0 22,9 21.5 20,5 21,2 15,2 MAIS DE 3 A 5 20,4 17.0 17.7 11,0 21,6 19.4 MAIS DE 5 A 10 10,7 16,7 12,5 11,8 14,0 6,9 MAIS DE 10 A 20 3,3 4.8 5.0 5,5 4.7 6.4 MAIS DE 20 2,1 1.7 1,1 2,5 1,7 2,0 SEM RENDIMENTO (2) 0.0 0.0 0.0 0.0 0,0 0.0 SEM DECLARAÇÃO 0,8 0,1 0.9 0,9 0,5 0,3 MILITARES E 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 **ESTATUTÁRIOS** ATE I 8,3 9,4 4.5 2.8 9,2 21,4 MAIS DE 1 A 2 14,9 15,5 17,1 21,6 21,2 15.0 MAIS DE 2 A 3 122 15,0 13,6 15,3 18.5 14.1 MAIS DE 3 A 5 23,4 17,8 20,1 19,4 16,6 21,7 MAIS DE 5 A 10 27,0 24,3 22,5 23,1 23,4 15,7 MAIS DE 10 A 20 10,6 8,3 7.4 11,5 11,2 15,7 MAIS DE 20 7.4 4,0 4,2 3,0 3,8 4,1 SEM RENDIMENTO (2) 0,0 0.0 0,1 0,0 0.0 0.0 SEM DECLARAÇÃO 0,9 0,0 0,7 1,4 0,6 0,6

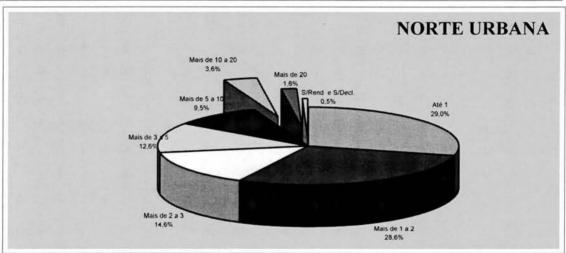
7.3.1 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal

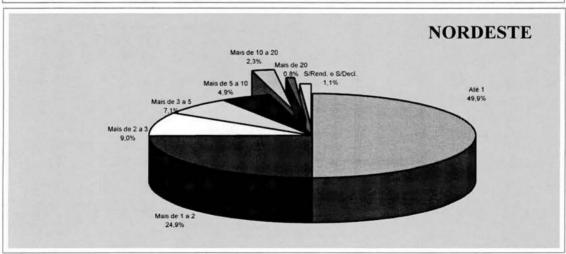
(Conclusão) Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho Categoria do principal (%) emprego e classes de rendimento mensal Grandes Regiões do trabalho principal Brasil (1) (salários mínimos) Norte Urbana Nordeste Sudeste Sul Centro-Oeste **OUTROS** 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 ATE 1 46,5 51,8 49,7 70,9 41,4 43,3 MAIS DE 1 A 2 27,1 30,1 19,9 9,6 30,3 32,7 MAIS DE 2 A 3 9,1 10.0 3,9 3.7 11,5 9,8 MAIS DE 3 A 5 6,2 5,8 2,2 2,5 7,8 5,9 MAIS DE 5 A 10 3,2 2,4 1,1 1,4 4,3 3,1 MAIS DE 10 A 20 0,7 0,4 0,4 1,3 0,9 1,1 MAIS DE 20 0,3 0,4 0,1 0,1 0,3 0,3 SEM RENDIMENTO (2) 0,7 0,2 0,6 0,8 0.5 0,4 SEM DECLARAÇÃO 0,2 0,5 0,3 0,5 0,7 0,4

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente benefícios.

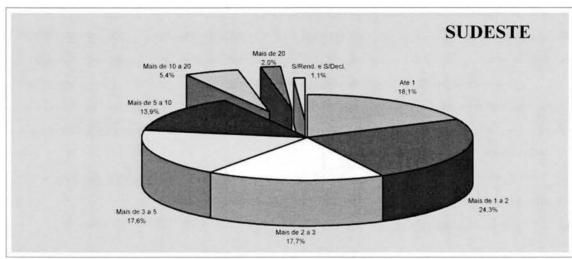
Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal em salários mínimos

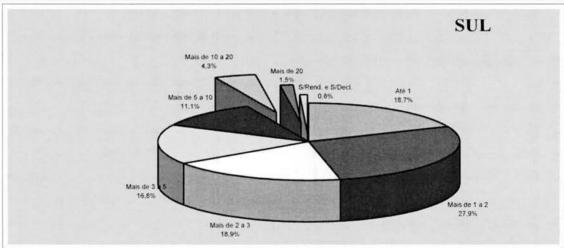


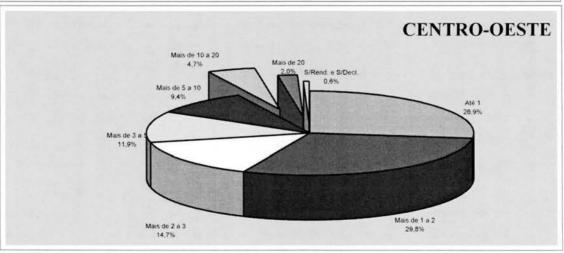


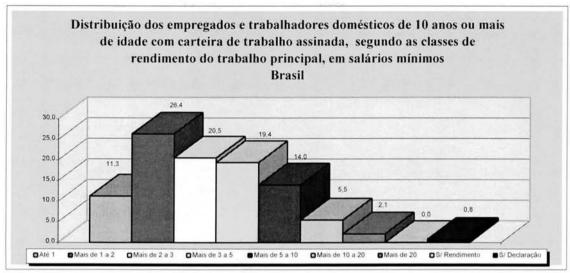


Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal em salários mínimos

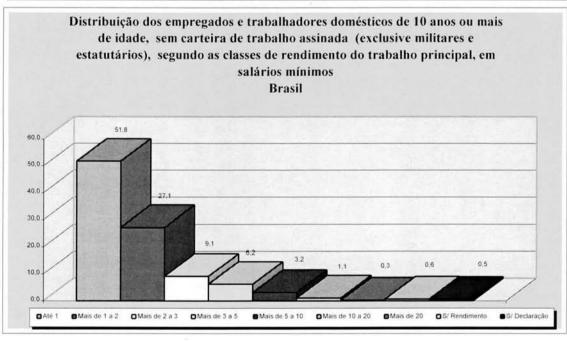








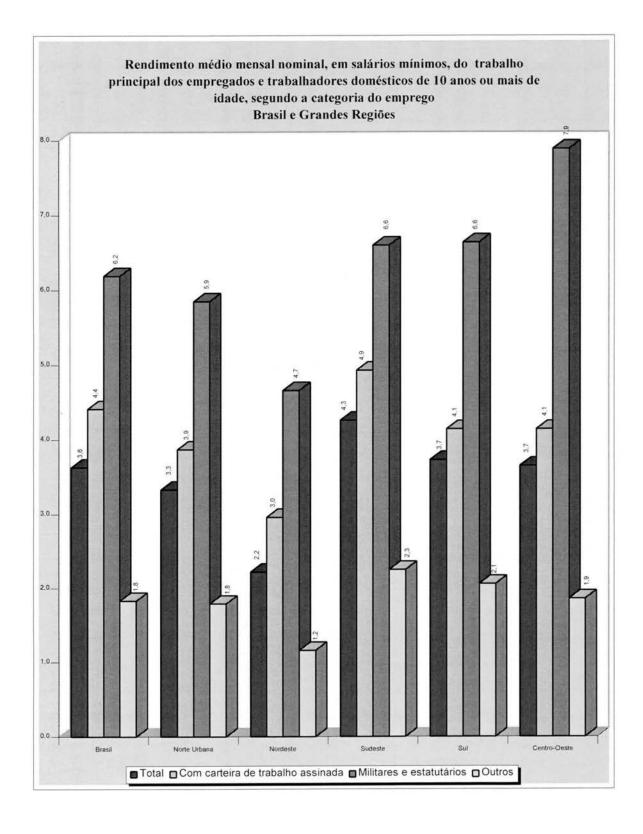




7.3.2 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego

Categoria do emprego	Rendimento méd	io mensal nominal	do trabalho princ de 10 anos ou m	cipal dos empregad nais de idade	dos e trabalhad	ores domésticos		
	Brasil ⁽¹⁾	Grandes Regiões						
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste		
			EM REAIS					
TOTAL	363	333	222	426	373	365		
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	441	387	296	493	414	414		
MILITARES E ESTATUTARIOS	619	585	466	660	664	789		
OUTROS	183	179	116	225	206	186		
		EM SA	LÁRIOS MÍNIMOS					
TOTAL	3,6	3,3	2,2	4,3	3,7	3,7		
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	4,4	3,9	3,0	4,9	4,1	4,		
MILITARES E ESTATUTÁRIOS	6,2	5,9	4,7	6,6	6,6	7,9		
OUTROS	1,8	1,8	1,2	2,3	2,1	1,9		

⁽¹⁾ Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia. Acre. Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



7.3.3 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1985 —1995

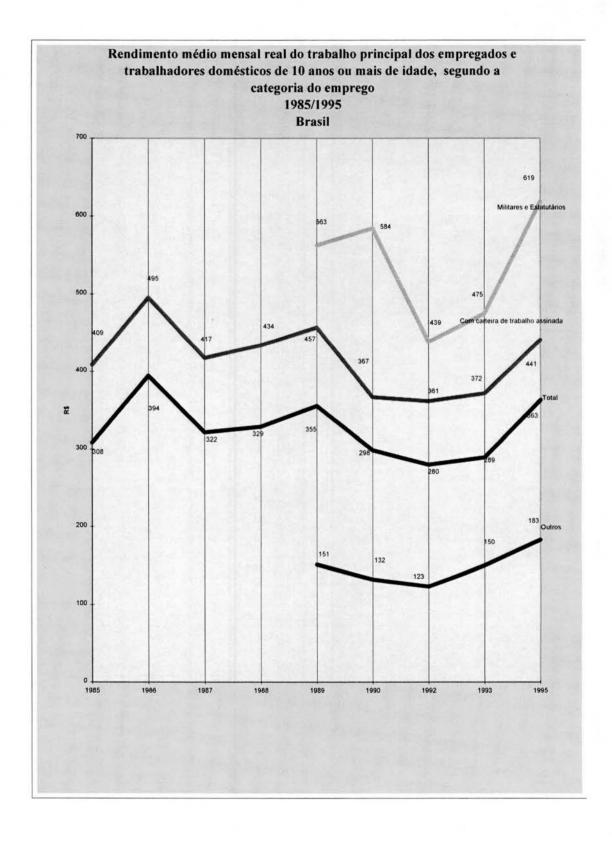
Catagoria do	Rendimento méd	io mensal nominal	do trabalho princ de 10 anos ou m	ipal, dos empregac ais de idade	los e trabalhado	ores domésticos
Categoria do emprego	Brasil		Antig	as Grandes Regiões	s	
	Drasn	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
			TOTAL			
1985 (Cr\$)	915.263	1.017.489	580.967	1.036.099	914.886	932.91
1986 (Cz\$)	2.417	2.527	1.529	2.789	2.327	2.51
1987 (Cz\$)	7.540	7.661	4.720	8.772	7.313	7.75
1988 (Cz\$)	58.721	55.403	35.187	70.047	55.733	58.60
1989 (NCz\$)	834	885	483	979	825	84
1990 (Cr\$)	23.072	26.384	13.607	26.673	23.390	24.60
1992 (Cr\$)	1.272.708	1.126.868	779.321	1.511.558	1.314.100	1.132.22
1993 (CRS)	26.377	23.456	16.152	30.728	27.307	28.11
1995 (R\$)	363	342	222	426	373	35
		COM CARTEIR	A DE TRABALHO ASS	INADA		
1985 (Cr\$)	1.213.283	1.274.078	971.168	1.301.759	1.086.110	1.269.47
1986 (Cz\$)	3.036	2.948	2.353	3.307	2.695	3.17
1987 (Cz\$)	9.790	9.527	7.666	10.631	8.688	10.45
1988 (Cz\$)	77.501	71,178	58.671	85.589	66.216	84.11
1989 (NCzS)	1.072	1.130	758	1.178	956	1.16
1990 (Cr\$)	28.343	31.526	20.863	30.480	26.032	32.46
1992 (Cr\$)	1.643.921	1,438.122	1,177,550	1.841.457	1.508.962	1.449.90
1993 (CR\$)	33.913	29.644	25.518	37.360	30.833	39.98
1995 (RS)	441	393	296	493	414	40
Maria de la companya		MILITAR	RES E ESTATUTÁRIOS	<u> </u>		
1989 (NCz\$)	1.320	1.123	947	1.376	1.613	1.52
1990 (Cr\$)	45.173	44.368	29.464	47.879	52.494	51.89
1992 (CrS)	1.994.941	1.678.639	1.567.927	2.118.006	2.295.381	2.228.10
1993 (CR\$)	43.300	41.698	33.396	43.180	50.138	59.21
1995 (R\$)	619	600	466	660	664	76
			OUTROS			
1989 (NCz\$)	355	468	222	435	377	39
1990 (CrS)	10.211	13.798	6.403	12.486	11.202	11.66
1992 (Cr\$)	559.162	607.577	349.590	666.448	672.766	615.21
1993 (CRS)	13.698	15.055	7.773	17.138	16.626	16.44
1995 (RS)	183	184	116	225	206	18

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1985 — 1995

202	Rendimento m		lo trabalho princip e 10 anos ou mais	oal dos empregados de idade (R\$) ⁽¹⁾	e trabalhadore	es domésticos
Categoria do emprego			Antig	as Grandes Regiões	6	
	Brasil	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
		•	TOTAL			
1985	308	343	196	349	308	31
1986	394	412	250	455	380	4
1987	322	327	201	374	312	3.
1988	329	310	197	392	312	32
1989	355	377	206	417	352	36
1990	298	341	176	345	303	31
1992	280	248	171	332	289	24
1993	289	257	177	337	299	30
1905	363	342	222	426	373	35
		COM CARTEIR	A DE TRABALHO ASS	INADA		
1985	409	429	327	439	366	42
1986	495	481	384	540	440	51
1987	417	406	327	453	370	44
1988	434	399	329	479	371	47
1989	457	482	323	502	408	49
1990	367	408	270	394	337	42
1992	361	316	259	405	332	31
1993	372	325	280	410	338	43
1995	441	393	296	493	414	40
		MILITAR	RES E ESTATUTÁRIOS			200 Water
1989	563	479	404	587	688	65
1990	584	574	381	619	679	67
1992	439	369	345	466	505	49
1993	475	457	366	473	550	64
1995	619	600	466	660	664	76
			OUTROS			
1989	151	199	95	185	161	.17
1990	132	179	83	162	145	15
1992	123	134	77	146	148	13
1993	150	165	85	188	182	18
1995	183	184	116	225	206	18

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995



7.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1985 — 1995

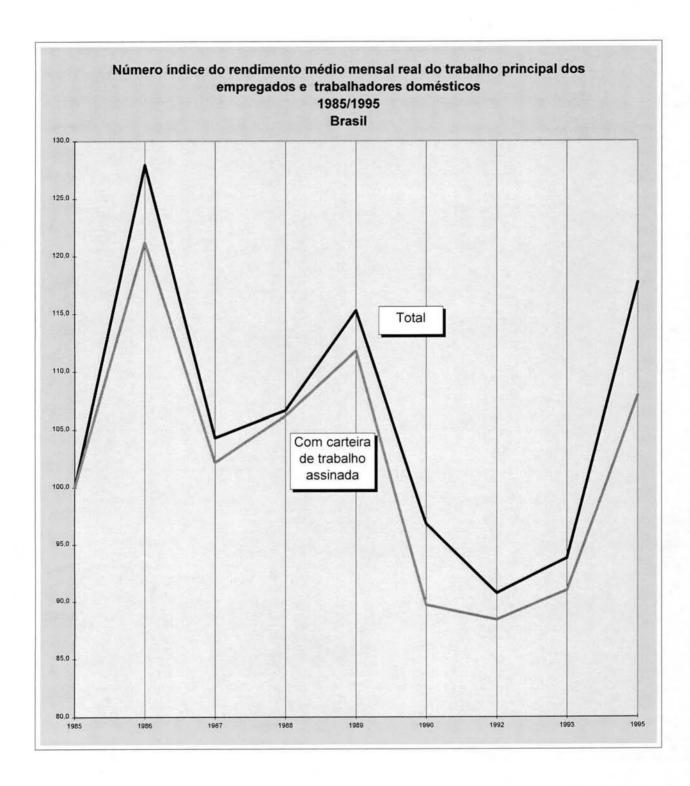
Colored	Rendimento			ripal, em salários m O anos ou mais de i		pregados e			
Categoria do emprego	Brasil	Antigas Grandes Regiões							
	Diasii	Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste			
·			TOTAL	<u> </u>					
1985	3,1	3,4	2,0	3,5	3,1	3			
1986	3,9	4,1	2,5	4,6	3,8	4			
1987	3,2	3,3	2,0	3,7	3,1	3			
1988	3,3	3,1	2,0	3,9	3,1	3			
1989	3,6	3,8	2,1	4,2	3,5	3			
1990	3,0	3,4	1,8	3,5	3,0	3			
1992	2,8	2,5	1,7	3,3	2,9	2			
1993	2,9	2,6	1,8	3,4	3,0	3			
1995	3,6	3,4	2,2	4,3	3,7	3			
		COM CARTEIR.	A DE TRABALHO ASS	INADA					
1985	4,1	4,3	3,3	4,4	3,7	4			
1986	5,0	4,8	3,8	5,4	4,4	5			
1987	4,2	4,1	3,3	4,5	3,7	4			
1988	4,3	4,0	3,3	4,8	3,7	4			
1989	4,6	4,8	3,2	5,0	4,1	4			
1990	3,7	4,1	2,7	3,9	3,4				
1992	3,6	3,2	2,6	4,0	3,3	3			
1993	3,7	3,2	2,8	4,1	3,4	4			
1995	4,4	3,9	3,0	4,9	4,1	4			
		MILITAR	ES E ESTATUTÁRIOS						
1989	5,6	4,8	4,0	5,9	6,9	6			
1990	5,8	5,7	3,8	6,2	6,8	6			
1992	4,4	3,7	3,4	4,7	5,0	4			
1993	4,7	4,6	3,7	4,7	5,5	6			
1995	6,2	6,0	4.7	6,6	6,6	7			
			OUTROS						
1989	1,5	2,0	0,9	1,9	1,6	1			
1990	1,3	1,8	8,0	1,6	1,4	1			
1992	1,2	1,3	0,8	1,5	1,5	1			
1993	1,5	1,7	0,9	1,9	1,8	1			
1995	1,8	1,8	1,2	2,3	2,1	1			

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995.

7.3.6 - Número índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, total e com carteira de trabalho assinada, por antigas Grandes Regiões - 1985 — 1995

Especificação	Número índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade (Base: 1985=100) (1)								
	Brasil .	Antigas Grandes Regiões							
		Antiga Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste			
			TOTAL		•				
1985	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,			
1986	127,9	120,3	127,5	130,4	123,2	130,			
1987	104,3	95,3	102,8	107,2	101,2	105,			
1988	106,6	90,5	100,7	112,4	101,3	104,			
1989	115,3	110,1	105,2	119,6	114,1	114,			
1990	96,8	99,6	89,9	98,9	98,2	101,			
1992	90,7	72,3	87,5	95,2	93,7	79,			
1993	93,8	75,0	90,5	96,5	97,1	98,			
1995	117,7	99,8	113,4	122,1	121,0	112			
		COM CARTEIR	A DE TRABALHO ASS	INADA					
1985	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100			
1986	121,2	112,1	117,4	123,1	120,2	121,			
1987	102,1	94,7	99,9	103,4	101,3	104			
1988	106,2	92,9	100.4	109,3	101,3	110			
1989	111,8	112,2	98,8	114,5	111,4	115.			
1990	89,7	95,0	82,5	89,9	92,0	98,			
1992	88,4	73,7	79,1	92,3	90,7	74,			
1993	91,0	75,7	85,5	93,4	92,4	102,			
1995	107,9	91,6	90,5	112,4	113,2	95,			

NOTA - Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre. Amazonas. Roraima. Pará e Amapá. (1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1995.

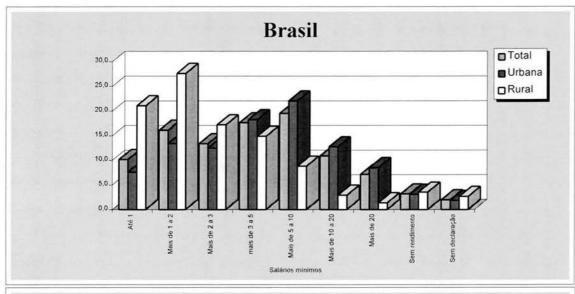


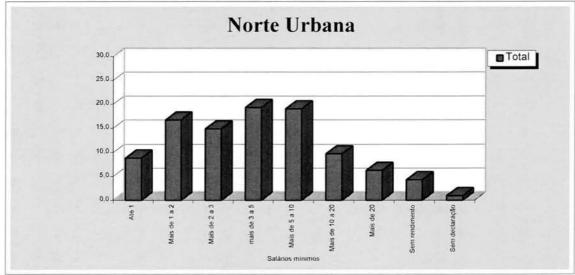
7.4.1 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal familiar

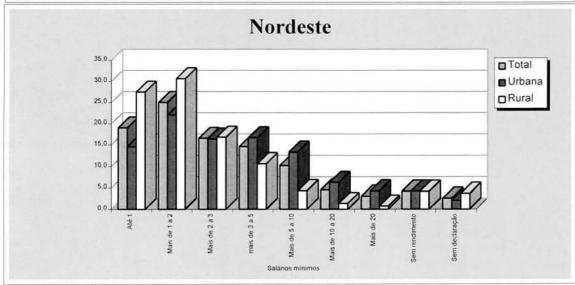
Situação do	Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares(%)								
domicílio e classes de rendimento mensal familiar (salários mínimos) ⁽²⁾	Brasil (1)	Grandes Regiões							
		Norte Urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste			
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
ATÉ 1	10,2	8,8	19,0	6,3	7,0	9,0			
MAIS DE 1 A 2	16,1	16,7	25,0	11,4	13,6	16,9			
MAIS DE 2 A 3	13,4	14,9	16,6	11,3	13,2	14,0			
MAIS DE 3 A 5	17,6	19,3	14,6	18,2	20,1	18,8			
MAIS DE 5 A 10	19,5	19,0	10,2	24,2	22,7	18,8			
MAIS DE 10 A 20	10.9	9,7	4,6	14,4	12,1	10,4			
MAIS DE 20	7,2	6,3	3,1	9,6	7,5	7,1			
SEM RENDIMENTO (3)	3,2	4,3	4,3	2,7	2,3	3,2			
SEM DECLARAÇÃO	2,0	1,0	2,6	2,0	1,4	1,7			
URBANA									
URBANA	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
ATÉ I	7,6	8,8	14,5	5,1	5,4	7.7			
MAIS DE 1 A 2	13,4	16,7	22,1	9,8	11,2	14,4			
MAIS DE 2 A 3	12,5	14,9	16,4	10,6	12,1	12,9			
MAIS DE 3 A 5	18,3	19,3	16,7	18,2	19,7	19,5			
MAIS DE 5 A 10	22,1	19,0	13,3	25,5	24,8	20,7			
MAIS DE 10 A 20	12,8	9,7	6,3	15,5	14,1	12,0			
MAIS DE 20	8,5	6,3	4,3	10,4	9,1	8,2			
SEM RENDIMENTO (3)	3,1	4,3	4,3	2,7	2,1	3,1			
SEM DECLARAÇÃO	1,8	1,0	2,0	2,0	1,3	1,6			
RURAL	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0			
ATÉ I	21,1	9,674	27,5	15,9	12,9	15,3			
MAIS DE 1 A 2	27,6	100.47	30,6	24,9	22,6	28,3			
MAIS DE 2 A 3	17,2	107	16,8	17,5	17,2	19,1			
MAIS DE 3 A 5	14,9		10,6	18,1	21,6	16,0			
MAIS DE 5 A 10	8,8	932	4,4	12,9	15,0	9,9			
MAIS DE 10 A 20	2,9	16.9(4)	1,3	4,7	4,6	3,6			
MAIS DE 20	1,3	0.00	0,7	2,2	1,6	1,9			
SEM RENDIMENTO (3)	3,5	0.14	4,2	2,4	2,9	3,7			
SEM DECLARAÇÃO	2,6	F.+.+.	3,7	1,5	1,6	2,1			

⁽¹⁾ Exclusive as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima. Pará e Amapá. (2) Exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

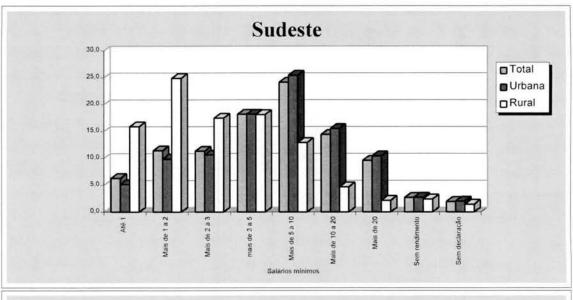
Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, segundo a situação do domicílio, por classes de rendimento mensal familiar, em salários mínimos

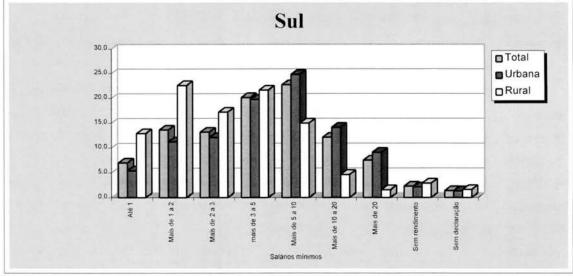


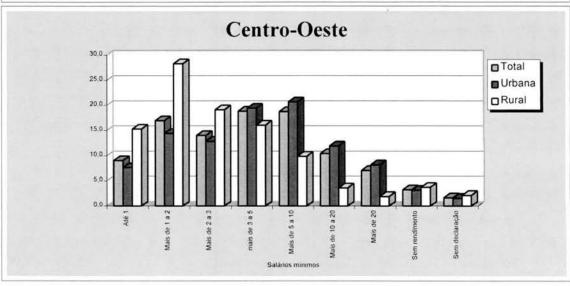




Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, segundo a situação do domicílio, por classes de rendimento mensal familiar, em salários mínimos







SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

Estamos na INTERNET

http://www.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI Rua General Canabarro, 666 20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 0800-218181 - Fax: (021)284-1109

Livraria do IBGE Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147 Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar 20021-060 - Castelo - Tel.: (021)210-1250 Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro 78900-750 - Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro 69900-160 - Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6 Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667-3° andar - Centro 69025-050 - Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro 69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos 66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251-Centro 68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro 77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308 Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro 65020-570 - Tel.: (098)221-5121 - Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro 64000-110 - Tel.: (086)221-4161 - Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - Benfica 60040-531 - Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis 59020-400 - Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002 - Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro 68010-100 - Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

webmaster@cddi.ibge.gov.br

PE - Recife - Rua do Hospício,387 - 4° andar - Boa Vista 50050-050 - Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215 Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Beco São José, 125 - Centro 57020-200 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José 49015-160 - Tels.: (079)222-8197/8198 - Ramal 16 Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed. Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 Ramais 2005 e 2008 - Telefax: (071)241-2502

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 61 e 71 Telefax: (041)222-5762

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro 88010-440 - Tel.: (0482)22-0733 - Ramais 234 e 256 Telefax: (0482)22-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo Praia de Belas 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 Ramais 211, 213 e 225 - Fax: (051)228-8507 Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro 30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113 Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro 29010-120 - Tels.: (027)223-2946/3121 - Ramais 21 e 27 Fax: (027)223-5328

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi 04542-050 - Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281 Fax: (011)822-5264

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro 79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42 Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar - Porto 78020-810 - Tel.: (065)322-2121 - Ramais 113 e 121

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central 74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II -B1 H - Quadra 06 1° andar - 70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 Ramal 124 - Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD SÍNTESE DE INDICADORES 1995

Esta publicação apresenta tabelas com dados estatísticos sobre população, relativos a sexo, idade, educação, migração, trabalho e rendimento, sobre familias e domicilios, e ainda, a retrospectiva de indicadores de rendimento de 1985 a 1995.

Os resultados são apresentados para o total de Pais de grandes regiões.

Algumas publicações do IBGE sobre o assunto:
Censo demográfico Indicadores sociais
Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil



